DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 219 — ANNO 112 | QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1937

"A victoria do sr. Armando de Salles significará o inicio de uma era nova, de um novo estado de coisas na vida politica do Brasil"

Dadas quinze respostas de acceitação formal á nova proposta ingleza no comité de não intervenção

CONFIRMADAS AS GRANDES PERDAS SOFFRIDAS PELOS GOVERNAMENTAES EM BRUNETE — AS ESQUADRILHAS NACIONALISTAS DOMINAM O ESPAÇO NA FRENTE DE MADRID

Encurralados em Quijorna, os republicanos lutam desesperadamente, na imminencia de uma inevitavel rendição — Descoberto em Sevilha um complot que visava envenenar o general Queipo de Llano — Fuzilados tres medicos suspeitos de sympathizar com os governistas — Morto um reporter de "Le Soir"



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: O primeiro tank nacionalista entrando em Bilbão, vendo-se sobre o mesmo um soldado revolucionario e, ao lado, a occupação daquella cidade

O AVANÇO DOS REVOLUCIONARIOS

RABAT, 27 (H.) — As emissoras confirmam as perdas dos governamentaes na frente de Brunete e o avanço dos nacionalistas neste sector importantissimo.

Accrescentam que as esquadrilhas nacionalistas dominam o espaço na frente de Madrid.

A'S PORTAS DE VILLA NUEVA DE LA CANADA

SEVILHA, 27 (H.) — O general Queipo de Lhano annunciou que chegaram os nacionalistas ás proximidades de Villa Nueva de la Canada, fazendo muitos prisioneiros e apprehendendo grande quantidade de armamento.

MORREU NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 27 (U. P.) — Morreu na frente madrilena o jornalista Gerda-larot, correspondente do "Le Soir" de Paris.

EMBALSAMADO O REPORTER DE "LE SOIR"

MADRID, 27 (H.) — Foi embalsamado o reporter photographico de "Le Soir" de Paris e transportado, em avião, para aquella capital.

ACCEITAÇAO FORMAL

LONDRES, 27 (H.) — Lord Plymouth recebeu 15 respostas de acceitação formal ao questionario britannico.

LUTAM DESESPERADAMENTE

MADRID, 27 (M. P.) — Calcula-se que, no sector de Sierra, eleva-se a 50 mil o numero de baixas nas forças governamentaes desde 6 do corrente.

Numerosas forças revolucionarias atacaram Quijorna. Os governistas, ali encurralados, lutam desesperadamente esperando uma columna libertadora, vinda do norte.

CONVERSAM DE TRINCHEIRA A TRINCHEIRA

MADRID, 27 (U. P.) — A agencia Phebus informa que, na frente de Aragão, as trincheiras dos soldados nacionalistas distam alguns metros das contrarias.

Assim, os revolucionarios conversam com os governamentaes, insistindo na affirmativa de que o governo nacionalista e a junta governamental firmarão um armisticio brevemente, embora os republicanos persistam em não acreditar na veracidade dessa noticia.

DESCOBERTO UM COMPLOT

LONDRES, 27 (U. P.) — Noticia-se que foi descoberto em Sevilha um complot que visava envenenar o general Queipo de Llano. Em consequencia, foram fuzilados 3 medicos sympathicos esquerdistas.

ALVEJADO UM AVIAO DA "AIR FRANCE"

PERPIGNAN, 27 (U. P.) — Informam de Barcelona que as baterias governistas alvejaram um avião da "Air France" não o attingindo porém.

Os resultados da missão brasileira em Washington

Mostram-se satisfeitos os circulos bancarios norte-americanos

NOVA YORK, 27 (H.) — O sr. Souza Costa, falando ao microphone da estação W2XAF, declarou o seguinte:

"Os resultados da missão economico-financeira hão de merecer os applausos dos brasileiros."

NOS MEIOS BANCARIOS YANKEES

NOVA YORK, 27 (H.) — Os circulos bancarios mostram-se satisfeitos com os resultados da missão economico-financeira e do projecto do Banco Central.

REGRESSA QUINTA-FEIRA O SR. SOUZA COSTA

NOVA YORK, 27 (H.) — O sr. Souza Costa conferenciou com os banqueiros interessados na situação do Brasil.

A firma Dillon Reid offereceu um almoço ao sr. Souza Costa que, após, se recolheu ao hotel para repousar.

Na excursão de hontem a Schenectad City, ministro brasileiro declarou que regressaria quinta-feira.

O REGRESSO

WASHINGTON, 27 (H.) — Noticia-se que os srs. Souza Costa e Barbosa Carneiro tomarão um avião quinta-feira em Miami, de regresso ao Rio de Janeiro.

Os srs. João Cabral e Oliveira Lemos embarcarão no dia 31 a bordo de um Pan-american.

Preso em Porto Alegre um deputado argentino

Estava em companhia de um chantagista e sem documentos que comprovassem sua identidade

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Uma pessoa que foi detida em companhia do chantagista Humberto Mauro declarou ser o deputado argentino Pedro Aguirre. Como não tinha no momento documento que comprovasse sua affirmativa continuou detida. A policia, entretanto, após varias diligencias, constatou a verdade da affirmação. Tratava-se, realmente, do sr. Pedro Aguirre. Este disse que conhecera Humberto Mauro quando em viagem para o Brasil, suppondo tratar-se de pessoa idonea.

CHEFE DE QUADRILHA

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Foi preso em circumstancias sensacionaes o individuo Humberto Mauro, chefe de uma quadrilha de pulo nove que agia em varias cidades do Brasil.

Em sua companhia foi presa tambem a linda mulher Lilly Broawn que o ajudava em seus golpes, em Santa Maria.

Humberto Mauro, auxiliado por Lily Broewn golpeara incautos commerciantes em cerca de 40 contos.

O pugilista Antonio Rodrigues em S. Paulo

Vae bater-se com os campeões britannico e belga

S. PAULO, 27 (A. M.) — O pugilista Antonio Rodrigues falando á imprensa disse que veiu a esta capital visitar parentes e seguirá hoje para o Rio. Amanhã naquella capital embarcará para a Europa onde irá enfrentar o compeão britannico Majk Avoy e depois o campeão belga.

O dia do colono rio-grandense

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Na Assembléa Estadual foi dedicado o dia de hontem ao Colono Riograndense. Falaram os representantes de todas as correntes enaltecendo aquelles que trazem á terra gaucha o concurso dos seus braços e de sua intelligencia.

No Sociedade Germanica o sr. Flores da Cunha discursou em commemoração ao dia do colono, elogiando e exaltando a actividade laboriosa e honesta dos descendentes allemães.

Disse que nos incidentes ha pouco occorridos nada houve de grave. Commentou a situação politica da Allemanha, affirmando que, embora liberal conservador, nem por isso deixava de conhecer que o hitlerismo fôra a força efficaz para a restauração da Allemanha.

Terminou o governador gaucho levantando um brinde aos colonos de todas as origens.

O discurso do sr. Flores da Cunha foi commentadissimo nas rodas nazistas e anti-nazistas, em vistas dos recentes acontecimentos entre teuto-brasileiros e allemães natos.

Continuam as manifestações de solidariedade ao candidato nacional

EM ENTREVISTA A "A NAÇAO" O PADRE MACARIO DE ALMEIDA PÕE EM SEUS JUSTOS LIMITES AS EXPLORAÇÕES FEITAS EM TORNO DA CRENÇA RELIGIOSA DO SR. ARMANDO DE SALLES — "UM CATHOLICO, DENTRO DO PRINCIPIO DE LIBERDADE DE CULTOS"

Fundada em Cataguazes uma frente da mocidade democratica afim de combater o integralismo — A installação da União Popular em Bello Horizonte — A renovação da mesa da Assembléa do Estado do Rio, agita a politica fluminense

APOIO AO SR. ARMANDO DE SALLES

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Foi fundada a União Popular de Villa Concordia afim de apoiar o sr. Armando de Salles.

Na fundação falaram os deputados Fabio Andrada e Abilio Machado.

AS ELEIÇÕES NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

RIO, 27 (A. M.) — Reunem-se as forças politicas do situacionismo fluminense para escolha da chapa para a proxima eleição da mesa da Assembléa. Acredita-se que a escolha recahirá no sr. Heitor Collet.

A corrente do sr. Macedo Soares espera reunir-se com os dissidentes do situacionismo afim de tentar formar uma chapa victoriosa sobre a opposição.

UMA CAMPANHA RIDICULA

RIO, 27 (A. M.) — O padre Macario de Almeida declarou á "A Nação" que nem o sr. Armando de Salles, nem o sr. José Americo são mações, e que isso não passa de um boato espalhado pelos integralistas.

— "O sr. Armando de Salles, em seu comicio, disse claramente que era catholico, dentro do principio de liberdade dos cultos."

Lamentou ainda o padre e deputado mineiro que alguns padres e bispos apoiem o integralismo contra a democracia, que é a unica força garantidora da Igreja.

Concluiu dizendo que o facto de o sr. Armando de Salles ter sido educado no Collegio Americano, protestante, nada significa, porque elle proprio, o padre Macario, "fôra educado no mesmo collegio e agora é padre".

— "Isso é uma campanha ridicula", terminou.

SOLIDARIEDADE AO CANDIDATO NACIONAL

RIO, 27 (A. M.) — 390 eleitores de Santanna de Cataguazes telegrapharam ao sr. Armando de Salles, manifestando-lhe inteira solidariedade.

No municipio foi fundada uma frente da mocidade democratica afim de combater o integralismo, acima dos partidos.

Os seus membros apoiam os srs. Armando de Salles e José Americo.

A POLICIA BAHIANA INVESTE CONTRA UM COMICIO DA U. D. B. NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 26 (A. M. — Annuncia-se que, hontem, durante a realização de um comicio popular pró-Armando de Salles, no bairro de Brotas, a policia, chefiada por cabos eleitoraes, investiu contra o sr. Gomes Farias que discursava no momento.

O orador foi ameaçado de espancamento e o comicio, em breve, era dissolvido, degenerando em conflicto.

Os desordeiros rasgaram uma bandeira da União Democratica Brasileira e, quanto ao sr. Gomes Farias, recebeu o mesmo ferimentos leves.

Varias outras pessoas sairam feridas.

TERREMOTO NA CAPITAL DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 26 (U. P.) — Violento terremoto desencadeou-se nesta capital na noite de hontem. O abalo sismico durou 21 segundos, com uma intensidade de 5 gráos.

O povo abandonou espavorido as casas emquanto scenas de panico se verificavam nos cinemas.

O GOVERNADOR PAULISTA VAE AO RIO

S. PAULO, 28 (A. M.) — O governador Cardoso Mello Netto seguirá de avião, quinta-feira, para o Rio, em companhia de sua familia.

A viagem não tem caracter politico. Apenas ligeira digressão de recreio.

A TUTELA DOS GOVERNOS EM MATERIA ELEITORAL E' CAPITULO ENCERRADO

Podemos contar na victoria do candidato nacional pelas suas invulgares qualidades pessôaes — Discurso do sr. Lindolpho Collor em São José de Campos

RIO, 27 (A. M.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Lindolpho Collor no grande comicio da U. D. B. realizado hontem em São José de Campos, em São Paulo:

Esta não é a primeira vez que me cabe falar em São José dos Campos, cidade admiravel pelo espirito civico dos seus filhos demonstrado ainda agora com o brilho desta imponente concentração partidaria. Nunca esquecerei as carinhosas manifestações de sympathia que aqui me foram tributadas pela classe proletaria, logo após a installação do governo provisorio e quando eu começava a defrontar as difficuldades iniciaes da organização do Ministerio do Trabalho, oppostas á minha acção por elementos da propria dictadura. Relembrando aquelle contacto que tive com uma parte da população desta cidade, quero dizer-vos que volto ao vosso meio como portador dos mesmos ideaes que então me animavam com referencia á necessidade de reformarmos os nossos costumes politicos para a pratica leal e sincera da verdadeira democracia.

Eu não transigi, porque não teria sabido fazel-o, com os clamorosos falseamentos desde a primeira hora impostos aos rumos renovadores que o Brasil exigia. Affastei-me do convivio do governo. Resisti-lhe ás seducções. Enfrentei-o numa longa lucta, aspera e desigual. Em 32, ao vosso lado, tomei a posição que as minhas proprias responsabilidades me indicavam. Não vos mereço gratidão por isso, pois que agi por determinação da minha consciencia. Mas sei que me fortalecem, nas circumstancias politicas de hoje, o respeito unanime do paiz, que tanto conta com o meu interesse pela cousa publica e a minha energia em servil-a quando nas posições como quando me encontro no ostracismo.

Os cargos politicos não me interessam por si mesmos, desde logo porque não sou, nunca fui, jámais serei um profissional, que faça da politica meio de vida. Porque não necessito da politica para viver, porque ella é, pelo contrario, um



Sr. Lindolpho Collor

duro sacrificio que o meu espirito publico me impõe, não me falta, mercê de Deus, autoridade para dizer o que penso e para agir em conformidade com o que me pareça a exigencia do bem collectivo.

A PRATICA REAL DA DEMOCRACIA

Inutil, se não contraproducente, será sempre toda a tentativa no sentido de desviar o roteiro dos acontecimentos na vida de um povo. Não apenas a paz, a tranquillidade e o progresso do Brasil, mas a nossa propria existencia nacional dentro da estructuração politica que adoptamos requeria, exigia, impunha o imperioso, indeclinavel abandono do regimen de apparencias democraticas em que viviamos e a sua substituição pela pratica sincera da democracia. Esta é ainda a necessidade predominante, vital e fundamental do momento que passa. Ou pode o Brasil existir democraticamente, confiada á massa eleitoral a responsabilidade de escolher os governos, de mantel-os e substituil-os, ou o nosso regimen estará ferido de morte. Já não ha vagares para contemporizações. A hora da decisão é chegada. Tudo o que não cresce, não se aperfeiçoa e não melhora as suas condições de daptação ao meio, fatalmente definha e morre. A sentença foi lapidarmente expressa por Spienger. Mas a certeza do asserto vive, de tempos immemoriaes, na convicção das elites e no subconsciente das massas.

O REGIMEN DAS UNANIMIDADES, CLIMA INCOMPATIVEL COM A DEMOCRACIA

Todos quanto no Brasil se preoccupam com a sorte da cousa publica teem justos motivos de satisfação e ufania na hora que estamos vivendo. Demonstram os acontecimentos de hoje a inutilidade de quantos esforços hajam sido postos em pratica por evitar que a nação entrasse na posse de si mesma e começasse por decidir soberanamente em materia da sua exclusiva competencia e responsabilidade. Se depois da revolução de 30, e quando se vae ferir o primeiro pleito presidencial, ainda não houvessemos conseguido evoluir do regimen das unanimidades partidarias, da intervenção do presidente da Republica na escolha do seu substituto e das articulações eleitoraes dos governadores para o ar arejado e limpo da confiança e de um dos candidatos pelo menos na capacidade eleitoral do povo nós estariamos lavrando agora o attestado de obito do Brasil como Estado democratico. Tenhamos a coragem de fallar com franqueza e de mostrar ao povo os perigos que o ameaçam. O Brasil dos nossos dias não toleraria de nenhum modo que os vicios do passado voltassem a imperar entre nós, a asphyxiar-nos a vontade, a cobrir-nos de ridiculo aos nossos proprios olhos.

(Conclúe na 5.ª pagina)

IGUALDADE DE SALARIOS

PARA OS OPERARIOS QUE TRAbALHAM NA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Bandeira Vaughan apresentou ao projecto que modifica o preço do assucar, a seguinte emenda: Art. Ficam equiparados os salarios dos operarios das usinas de assucar e das lavouras cannavieiras em todo o territorio nacional, conforme suas funcções industriaes ou agricolas, de accordo com tabellas nunca inferiores ás que vigoram no municipio de Campos, majoradas de 20 %.

O ministro da Agricultura manifesta-se favoravel á extincção do Departamento Nacional do Café

CONDEMNAVEL A EMISSAO DE 500 MIL CONTOS PARA SUSTENTAR A POLITICA CAFEEIRA — DIZ O SR. ODILON BRAGA NA INAUGURAÇAO DA USINA DE BENEFICIAMENTO DE IPAUSSA'

S. PAULO, 27 (A. M.) — Discursando na usina de beneficiar café, de Ipaussá, o ministro Odilon Braga declarou-se contrario á queima daquelle producto. Disse que precisamos de novos mercados para collocação não só do café como tambem de outros productos como o algodão.

Affirmou que era inopportuna e desaconselhavel a emissão de 500 mil contos para sustentar a situação cafeeira e acha que essa politica é condemnavel. Accrescentou que não se tem manifestado sobre o café porque esse assumpto é affecto ao ministerio da Fazenda.

Declarou-se favoravel á extincção do Departamento Nacional do Café, opinando pelo seu desapparecimento gradativo, de maneira a não provocar subita perturbação no commercio, devendo parte dos seus serviços ser attribuidos ao Conselho de Commercio Exterior.

A CAMARA DOS COMMUNS APPROVOU

CREDITOS PARA O EXERCITO, MARINHA E AR

LONDRES, 27 (H.) — A Camara dos Comuns approvou, por 325 votos contra 7, a abertura de creditos para o Exercito, a Marinha e o Ar.

Os representantes trabalhistas abstiveram-se de votar

Duas esquadrilhas de aviões japonezes bombardeiam Peiping

REGEITADO O ULTIMATUM DO GOVERNO DE TOKIO, JA' NAO E' MAIS POSSIVEL UMA SOLUÇAO PACIFICA PARA O CONFLICTO

Iniciado intenso ataque a Pekim — Sob violento fogo dos nipponicos, a 29.ª divisão chineza acantonada em Luki-Chiáo e Fegh-tai — "O governo não poupará esforços para garantir ao Japão o accesso livre ás materias primas" — declarou o chanceller japonez hontem na Dieta

O PROBLEMA DAS MATERIAS PRIMAS

TOKIO, 27 (H.) — O sr. Hirota, ministro do Exterior do Japão, em discurso pronunciado na Camara, disse:

"O governo não poupará esforços para garantir ao Japão accesso livre ás materias primas e recursos naturaes, assim como encorajamento e liberdade ao commercio internacional."

REJEITADO O ULTIMATUM JAPONEZ

SHANGHAI, 27 (H.)—Informações de Nankin dão conta de que o general Sung-Che-Hyuan regeitou o ultimatum dos japonezes, não consentindo em substituir, nas proximidades de Pekin, a 37.ª Divisão.

CESSAM AS HOSTILIDADES

TOKIO, 27 (H.) — Cessaram as hostilidades entre as tropas nipponicas e chinezas.

A DECISAO DA CHINA

SHANGHAI, 27 (H.) — Noticia-se que o governo central da China e o general Sung-Che-Hyuan regeitaram o "ultimatum" japonez.

FERIDOS TRÊS JORNALISTAS

TIEN-TSIN, 27 (H.) — Nos combates da noite foram feridos 3 jornalistas um em estado grave.

ANNIQUILLADA UMA GUARNIÇAO CHINEZA

SHANGHAI, 27 (H.) — Os japonezes atiraram contra uma guarnição chineza que offereceu pequena resistencia, soffrendo 800 baixas e sendo quasi anniquillada.

ATAQUE CONTRA PPKIN

NANKIN, 27 (H.) — O quartel general chinez informa que os japonezes iniciaram o ataque contra Pekin.

VIOLENTO ATAQUE

TIEN-TSIN, 27 (H.) — Foi desfechado um violento ataque contra os chinezes da 29.ª Divisão, acantonados na região situada entre Luki-Chiao e Fehgtai. Não são conhecidos os detalhes.

Ultima Hora

PEIPING BOMBARDEADA

PEIPING, 28 (U. P.) — 2 horas e 30 minutos — Duas esquadrilhas de aviões de bombardeio japonezes abriram fogo contra esta cidade.

STALIN CONTRAMARCHA PARA A DIREITA

DAHI O DESESPERO DE TROTSKY E O DECRESCIMO DA MARE' VERMELHA NO MUNDO

C. Patrick THOMPSON
(Escriptor inglez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho.

O deus vermelho jaz no seu tumulo: é um homem pequeno que gastou mais da metade de sua vida em humildes alojamentos fronteiriços á sua terra natal, sonhando com o poder. Seu successor fez embalsamar seu corpo antes que elle fosse depositado no tumulo granitico. E, deante delle, permanece de pé seu successor, alto, de apparencia vigorosa, vestindo sempre um uniforme kaki, coberto com um simples gorro militar, governando sobre 170 milhões de pessoas comprehendendo 150 nacionalidades, contida numa area duas vezes e meia maior do que o territorio dos Estados Unidos.

Atraz de si, ergue-se a massa gigantesca do Kremlin. Em seu redor se agrupam os collaboradores. Mais além se vêem os leaders das forças combatentes. As bayonetas luzem sob a claridade fria do sol invernal. As columnas interminaveis de soldados marcham em torno da praça vermelha. Sobre suas cabeças zumbem os aeroplanos gigantescos e scintillam as azas metallicas dos pequenos monoplanos, dos aviões de bombardeio e dos apparelhos conductores de soldados paraquedistas.

Das janellas das casas vizinhas, cujas luzes se destacam na noite, alguns curiosos observam essa scena surprehendente, a uma da madrugada.

Ali estava a Russia, o Imperio Vermelho: uma dezena de homens, com o olhar dirigido para o horizonte do céo de Moscou.

Depois de Romanoff, Kerenski. Depois de Kerenski, Lenine. Depois de Lenine, Stalin. E assim se chega á pergunta inevitavel:

— E depois de Stalin, quem virá?

A SUCCESSAO DE STALIN

A discussão sobre este thema tem brotado em todas as capitaes, de Berlim a Bucarest e de Paris a Praga. Angorá a Tokio, visto que a Russia, ameaçada por uma dupla frente de guerra e precisando encontrar alliados entre as democracias armadas, procura eleger seu primeiro parlamento e começa a marchar no sentido da democracia.

Não obstante, é evidente a discreção. Ao longo das margens do rio de Moscou não se houve falar sobre o que aconteceria no caso de vir a desapparecer Josepha Stalin. As pessoas que o fizeram encontraram serias difficuldades para chegar até a fronteira, com o objectivo de pôr se fóra do alcance da policia.

O CASO FASCISTA

Ha alguns annos, em Roma, occorreu-me perguntar o que succederia se o Duce morresse. A pergunta foi bem recebida. Entrevistadas as personalidades de mais relevo, falaram ellas francamente e, com uma unanimidade de côro de baile, que executa um canto muito praticado. O rei, simplesmente, convidaria o fascista mais caracteristico para formar o novo governo. E a obra continuaria sem interrupção.

Eu sabia, e elles sabiam tão bem quanto eu, que logo que desapparecesse Mussolini haveria uma eclosão de pequenas personalidades. Mas, referir-se a isto, na presença cordeal dos ministros fascistas, quando conversavam em seus santuarios sob retratos autographados por Mussolini, não seria de todo conveniente.

Foi então que descobri Badoglio. Innocentemente, mencionei o nome do general no restaurante Excelsior e meu companheiro se tornou pallido, e tratou de mudar de assumpto. Não obstante isto, conseguiu averiguar alguma coisa.

Badoglio encabeçava a facção realista. Se Mussolini o quizesse, esta facção poderia manter o equilibrio do poder e mesmo tomar as redeas do governo. Mas Mussolini tivera a precaução de designar Badoglio para um cargo do qual não poderia emittir ordens executivas.

De sorte que, na Italia, se poderia responder á pergunta:

— Balbo ou Badoglio, ou ambos.

O PHENOMENO BOLCHEVISTA

Mas, na Russia não ha um partido realista, nem uma casta militar, nem uma classe aristocratica, nem uma grande classe media. Mesmo que a nação se visse no transe de uma grande guerra, nenhum Romanoff poderia aspirar a uma restauração no throno.

Officialmente, ninguem succederia a Stalin, de nenhuma maneira. Stalin não tem existencia official. Seu nome não figura na nova Constituição.

Hitler é presidente e chanceller da Allemanha nazista, que carece de um rei. Ataturk é presidente da Turquia. Alexandre de Yugoslavia era rei. Mas Stalin não desempenha nenhuma funcção de governo nem possue nenhum titulo de Estado. E', simplesmente, o secretario do Partido. Existe um presidente da Republica. E' Kalinin, homem barbado e simplorio, velho guarda bolchevista que trabalhou com Lenine desde 1908. Ha tambem um primeiro ministro, Molotov, tranquillo e calado. Não tem geito de "leader". E' o "homem das quintas-feiras" para Stalin.

Em linha descendente, vem Ordjonikidze, que trabalhou ao lado de Lenine em 1903, dirigiu a revolução do Caucaso e é agora commissario da Industria. Homem com espirito de lutador, mas sem o cerebro de Stalin.

Maximo Litvinoff é uma figura destacada na Europa, mas não na Russia. Só nos ultimos tempos ficou conhecido no seu paiz através de artigos na imprensa. Não lhe agradam as intrigas e evita que recaiam sobre si suspeitam de ambição pessoal. Não tem influencia na Russia.

Depois vem Bluecher, pouco conhecido no estrangeiro e que no ultimo congresso recebeu acclamações que duraram sessenta e sete segundos mais que as dispensadas a Stalin. Isto aconteceu em virtude de Bluecher commandar o exercito do extremo-oeste, composto de 250.000 homens, com 400 aeroplanos, 450 tanks e 5.000 metralhadoras.

VOROCHILOF

Em plano immediato inferior, está Vorochilof, commissario da Defesa, tão popular que poucas vezes Stalin apparece photographado sem que esteja elle ao lado. A fama e influencia de Vorochilof subiram com o seu espirito de combate. Ha quarenta annos era um joven que realizava suas primeiras tarefas num moinho. Aspirou com ardor a atmosphera revolucionaria. Tornou-se bolchevista aos 23 annos. Foi um eficiente organizador de barricadas nas ruas, mas não se identificou com o espirito dos directores da revolução. O movimento que levou Kerenski ao poder foi planejado na secção militar do partido bolchevista. Vorochilof participou do plano, sem ser "leader". Manteve firmemente sua hierarchia de Guarda Vermelho. Uniu-se com Budieniy para organizar a cavallaria vermelha, mas só este homem se tornou famoso. Commandou o exercito vermelho no Caucaso, porém, Ordjonikdze era quem tinha todas as attribuições nesse sector.

Assim foi crescendo a personalidade de Vorochilof, independente, leal, firme, energico e desinteressado dos partidos politicos.

Lenine morreu. Houve disputa pela sua successão. Lutaram direitistas e esquerdistas. E Trotzky caiu. E' o triste e inevitavel destino dos homens da extrema esquerda em todas as revoluções. Se não são fuzilados ou exilados, são afastados do governo.

Trotzky, brilhante, aggressivo, individualista imperioso, tinha poucos amigos e muitos inimigos. Stalin não gosta de correr riscos. Precisava de homens disciplinados para dirigir o exercito Vorochilof era o mais indicado. Coube-lhe primeiro o commando do districto de Moscou. Expurgou, com o apoio de Frunze, o exercito dos homens de Trotzky. E succedeu a Frunze no Commissariado da Guerra.

Seu nome tem actualmente uma grande significação. Quando foi descoberta a conspiração do grupo Kamenef-Zinozief, soube-se que a palavra de ordem para os atiradores era: "Eliminem Stalin e Vorochilof".

Emquanto isto, Stalin vive cercado de interrogações do mundo: Afastar-se-á a Russia dos outros imperios economicos do mundo moderno e continuara sua marcha para um enigmatico futuro? Será a Russia suffocada pela pressão dos grandes paizes famintos e guerreiros do éste e do oeste? Ou será a Russia o que Lenine esperava que fosse: a base para uma revolução mundial do proletariado?"

MARCHA PARA A DIREITA

Sob a direcção de Stalin, a Russia parece resolvida a caminhar para a direita. Dahi o desespero de Trotzky, o decrescimo da maré vermelha no mundo.

Mas, afinal, o que surgirá de tudo isto? Uma Russia que volte ao capitalismo, se as democracias capitalistas, para salvarem-se a si mesmas da guerra com os paizes aggressivos e imperialistas, combinarem seus esforços para conter os inimigos daquella ou combatel-os se marcham contra ella? Ou uma revolução dos paizes capitalistas para o socialismo, se as autocracias não supportarem a pressão dos acontecimentos economicos?

Estas e outras alternativas intermediarias não podem ser previstas. Mas, qualquer coisa que faça Stalin no sentido de estabelecer na sociedade russa o patriotismo, o parlamentarismo e a cooperação com os Estados capitalistas, com fins defensivos, constituirá u'a má noticia para os trotzkistas, revolucionarios do mundo.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

O INVERNO
Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida
ELIXIR 914
Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr


ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!
Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.
Vendas annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

DR. MARIO RAMOS
de volta de sua viagem ao Sul, avisa os amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova, n.º 359, onde estará de 8 ás 11 h. da manhã e de 3 ás 6 h. da tarde.
27—VII—37.

AOS NOIVOS OU CASAL SEM FILHOS
Casal que se retira para o sul do paiz, vende os moveis de uma pequena casa tudo em perfeito estado — Radio, Fogão a Gaz, Refrigerador Alaska, Relogio Carrilhão etc. Garante-se a chave da casa cujo aluguel é de 220$000 mensaes. Rua Conselheiro Portella, 493, das 7 ás 8 e de 12 ás 13.30 ou a noite até 21 horas.

EM PRÓL DA LIBERDADE DO SR. PEDRO ERNESTO

AS CLASSES CONSERVADORAS TELEGRAPHARAM AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 26 (A. M.) — O governador Pedro Ernesto recebeu, hontem, um telegramma do Centro Brasileiro de Commercio e Industria communicando-lhe que por occasião da grande passeata do povo carioca em pról de sua libertação, enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Centro Brasileiro de Commercio e Industria em nome de 6.000 commerciantes, filiados ao seu quadro, associa-se á grande manifestação do povo carioca em pról da liberdade do dr. Pedro Ernesto. Saudações — (a) *A. Mendes de Oliveira*".

SHORTHAND TYPIST
GOOD SHORTHAND TYPIST REQUIRED BY EXPORT COMPANY WRITE STATING SALARY EXPERIENCE REFERENCES CAIXA POSTAL 503 — RECIFE.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O cardeal Paccelli fez ha dias o elogio da França, de sua moderação e ao mesmo tempo de sua força renovadora.

Um depoimento tambem muito importante acaba de ser prestado sobre esse paiz por um escriptor inglez, que foi durante dez annos correspondente do **Times** em Paris.

O autor destaca a **armadura** da França, sob o ponto de vista sobretudo politico e moral. Mostra na França um paiz que não tem que invejar ninguem e só tem o maior interesse em viver em paz com os seus visinhos.

Destaca a grande obra que a Terceira Republica realizou em pouco mais de 60 annos, no dominio europeu e nas colonias, obra que seria o bastante para immortalisar um rei que o houvesse realizado. O observador inglez reconhece que é um erro attribuir ao regimen phenomenos que se encontram em outros paizes. Nos paizes autoritarios esses males tomam um caracter muito mais grave, devido á ausencia de todo espirito critico.

— "Si fosse possivel, num mundo imperfeito, fazer funccionar com successo uma republica — conclue o autor inglez — parece que seriam os francezes que melhor o conseguiriam."

Nessa espectativa, parece-lhe lamentavel que um povo, essencialmente ponderado, onde as fortunas individuaes sço mais equilibradas que em qualquer outra parte e que tem idéas claras sobre a arte de governar, se veja na contingencia de escolher entre duas tyrannias.

Aliás, varios homens de Estado inglezes já manifestaram esses mesmos sentimentos. Não ha erro maior do que conceber a democracia sob a forma fascista ou communista. A democracia só existe na tolerancia e na liberdade que os governos baseados na violencia ameaçam supprimir.

O autor inglez acredita na evolução das instituições da França no sentido indicado pela psychologia do povo francez e pelos elementos permanentes de sua tradição politica moderna.

"O TURBILHÃO"

Luiz da Camara CASCUDO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O livro do sr. Petrarcha Maranhão lando-se, no desejo instinctivo de elevação e de tranquillidade.

Com "uma democracia ás direitas" "de Plinios Salgados, integralismos e meetings communistas, só terá a triste memoria". Para esse resultado bastará a formula (p-123) "Um regimen de socialismo economico, dentro de uma democracia politica". Justamente esta formula é a de Stalin, de Hitler e de Mussoline... Facil será verificar no livro basico de Stalin (discurso das industrias, Novos rumos da U. R. S. S.) em Mussoline (A Nação deante de si-mesma) e de Gottfried Feder, o architechnico nazista ("Der deutsche Staat auf nationaler und sozialer Grundlage", na traducção brasileira de Heinrich von Wieser, e o "Das Programm der NSDAP"). A vaguidade messianica do "socialismo" comporta todos os vôos, para acima e para baixo, subindo e descendo. Tudo é socialismo. O autor, saindo da Faculdade e olhando o Turpilhão com os olhos limpos dos seus vinte e tres annos claros, não deu melhor depoimento de sua innocencia sinão quando riscou sua formula, engenhosamente utilizada pelos "meneurs" de todos os tempos turbilhonantes. Breve sua intelligencia logica reagirá...

Onde o autor merece realce e sympathia é na alegria com que distaca os homens de seu tempo, distribuindo phrases como corôas civicas de consagração, animando-se com as existencias sonoras de poetas, ensaistas e pensadores. Faz mesmo um recenceamento dos valores dos companheiros, dizendo nomes que pouco tem tido ambiente para a vibração pessoal. O habito é o contrario. No Brasil escriptor que sonhe uma escalada, especialmente sendo moço, deve, obrigatoriamente deve, mastigar todos os antecessores e contemporaneo. Parece que o céu é pequeno para o tamanho das azas, impacientes do vôo e da gloria.

O sr. Petrarcha Maranhão escapa ao numero. Tem o raro dom inestimavel que o velho José Enrique Rodó, tão do convivio espiritual do autor, dizia ser "el don divino de admirar"...

QUATRO MIL DOLLARES POR MINUTO

Os gastos britannicos para o rearmamento — Factor de paz e de tranquillidade -- Rivalidade anglo-italiana -- Para defesa do prestigio e do imperio

H. R. Knicker BOCKER
(Correspondente do "International News Service")
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, julho — A Inglaterra partiu para a guerra. Partiu para uma guerra que é movida contra outra guerra, na proporção de 4.000 dollares por minuto. Esta é a somma que ella se propõe a dispender com armamentos, por minuto, durante os proximos cinco annos, afim de preservar o seu imperio de .. .. 493.370.000 subditos, ou seja uma quarta parte de todos os seres que existem sobre a Terra, numa extensão de mais de .. .. 13.909.782 milhas quadradas, a qual é mais de um quarto da superficie terrestre.

O rearmamento da Inglaterra tornou-se agora o acontecimento mais importante da Europa, se não o fôr do mundo inteiro, desde que as nações depuzeram armas em 1918. Isto já alterou fundamentalmente a politica mundial. Todas essas mudanças, quer nos agradem ou não, affectam directamente e indirectamente os Estados Unidos da America do Norte. As vidas das creanças no nosso Meio Oeste podem resentir-se, de maneira integral, como resultado do facto que a Inglaterra começou a gastar com o seu rearmamento uma somma equivalente a approximadamente 1|3 da divida dos Estados Unidos.

OS PRIMEIROS EFFEITOS

O rearmamento da Inglaterra já desintoxicou as nações aggressivas, e impressionou profundamente as nações fortes, taes como a Allemanha, a Italia e o Japão. Ao mesmo tempo, encheu de coragem as nações fracas desde a Tchecoslovaquia á China. Rejuvenesceu a propria Inglaterra, trazendo-lhe os tempos da prosperidade.

Por um paradoxo, o rearmamento da Inglaterra preservou do reino do impossivel as probabilidades de eventual imitação de rearmamentos, e, de certo modo, tomou admissivel, em alguma occasião, no futuro, uma paralysação á presente corrida armamentistica, que é a mais louca e mais perigosa que a Historia jamais registrou. Finalmente, o rearmamento da Inglaterra já reduziu, grandemente, as probabilidades de uma guerra, e as reduzirá ainda mais, á proporção que crescer o poder britannico.

Estão crescendo tão rapidamente quanto as energias do novo governo, a capacidade physica da nação, os cerebros dos seus homens de sciencia, a experiencia dos seus militares é o apoio financeiro illimitado pode fazel-o crescer. O dinheiro é a difficuldade. Em fevereiro ultimo, o governo annunciou que a Inglaterra tencionava dispender .. .. .. 7.500.000.000 de dollares em armamentos, durante cinco annos, porém já se sabe que essa quantia será grandemente excedida, e que 10 bilhões de dollares apenas chegarão até 1942.

Isto equivale approximadamente a .. 4.000 dollares por minuto, em cinco annos. Está preparada para isto.

GASTOS FANTASTICOS

Neste momento, está em condições de gastar apenas cerca de 2.836 dollares por minuto, ou 158.760 por hora, ou mesmo 3.810.240 por dia, ou, finalmente, ... 1.391.338.000 dollares este anno, e que é o algarismo do orçamento official para o rearmamento durante os doze mezes que terminarão em 31 de março de .. .. 1938. E' uma tarefa ardua dispender dinheiro nessa proporção.

O governo britannico encontra-se, actualmente, em identicas condições ás daquelle heroe de "Brewster's Millions", ou de qualquer um daquelles invejaveis rapazes de muitas historias de ficção, aos quaes era offerecido uma grande recompensa, se pudessem gastar dentro de um curto espaço de tempo, uma somma colossal sem desperdiçal-a. Como elles, a Grã Bretanha tambem tem a tarefa de dispender, dispender e sempre dispender, ao contrario do que succedia com elles, a sua tarefa é dispender virtualmente sem limite. Tambem, por outro lado, a Grã Bretanha espera receber uma grande recompensa, a maior que se possa imaginar para o mais rico, para o maior imperio do mundo, isto é, a Paz.

Porque a Grã Bretanha possue tudo quanto deseja, e agora ella deseja conservar o que tem. Ha 900 annos que constitue uma nação. A sua historia ininterrupta fez destas pequenas ilhas com as suas 94.284 milhas quadradas, menores do que o Estado de Oregon, a séde do povo mais unificado da Europa assim como o mais altivo e o mais opulento.

A FORMAÇÃO DO IMPERIO

Os bretões combateram, trabalharam, roubaram, construiram e bravatearam durante 400 annos para edificarem o Imperio Britannico. Foram bastante rijos para segurarem uma quarta parte da Terra e actualmente, para cada habitante destas ilhas dominadoras, existem dez habitantes do Imperio, e a cada milha quadrada da metropole se contrapõem .. 150 milhas quadradas á sombra da bandeira imperial, no estrangiro.

Apenas duas vezes, na Historia, elles escorregaram. A primeira vez foi em .. 1776, quando perderam uma opportunidade de se tornarem, não os senhores de apenas uma quarta parte da terra, porém, em um melhor sentido, de toda ella, porque o Imperio Britannico mais os Estados Unidos da America, como todos hoje são concordes em affirmal-o poderiam ter talvez concluido uma paz, susceptivel de perdurar durantes seculos.

O PRESTIGIO NO MEDITERRANEO

Foi em 1935, quando, pela segunda vez escorregaram, ao enviarem para o Mediterraneo a sua esquadra, e disseram á Italia que cessasse sua guerra contra a Ethiopia. A Italia desafiou a Inglaterra para fazer o que pudesse contra ella.

Nem a Inglaterra, nem a Italia, nem o mundo, se esqueceu desse incidente. Desde que Nelson ha 132 annos, estabeleceu a moderna supremacia maritima da Inglaterra, em Trafalgar, foi esta a primeira vez que a esquadra britannica recusou combate. Foi batida por uma simples ameaça quando os seus officiaes ansiavam e esbravejavam contra a cautelosa Londres, e contra uma ameaça daquelles que denominavam "mascates de sorvete".

O prestigio britannico periclitava em todo o mundo. Entre as raças vassallas, o Sahib Britishar perdia a sua aureola de poder. Na Palestina, os arabes sublevaram-se. Os nacionalistas idianos não ficavam quietos. Os irlandezes riam-se. E, por toda a parte os transeuntes inglezes eram escarnecidos, tanto nas ruas do Oriente Proximo, como do Extremo Oriente.

E poucos, dentre aquelles que zombeteiramente apontavam a Inglaterra enfraquecida, compreendiam que ella encontrava-se fraca por se haver, com uma generosidade sem exemplo, desarmada mais do que qualquer outra das nações européas, victoriosas da grande guerra, e que mais do que qualquer outra nação da Europa, tinha tomado um logar na Sociedade das Nações para preservar a Paz.

O DESPERTAR

Foi preciso que decorresse um grande lapso de tempo para que o povo, mais confiante em si proprio, em toda a terra, compreendesse que estava sendo affrontado, e que o mundo tinha mudado a sua attitude para a Grã Bretanha. A Allemanha fingia ignorar as notas diplomaticas, sem ao menos, se dar ao trabalho de accusar o recebimento de communicações importantes. A Italia desafiava a Inglaterra, emquanto o Japão, com felicidade, liquidava os interesses britannicos na Mandchuria.

Quando a Grã Bretanha despertou, já estava com um dos pulsos presos. Porém, foi preciso mais do falava para abrir as caixas inglezas de dinheiro. Foi uma ansiedade seria para o imperio a que finalmente a conduziu a um programma sem igual, na Historia, de gastar. A Grã Bretanha, actualmente, não pode viver sem o Imperio, e todos os bretões conservadores como liberaes, dependem, hoje em dia, do Imperio para viver.

Isto é devido ao facto que, em grande parte, vivem de importações. Passa de um bilhão e quinhentos milhões de libras a media de suas importações annuaes. Sómente a importação de alimentos attinge tambem aquellas cifras. Pagam e sómente podem pagar essas importações vitaes com o rendimento que recebem do exterior, em grande parte do Imperio.

O IMPERIO

Esse rendimento é o lucro proveniente de um emprego de capital no exterior, de 20 bilhões de libras. Actualmente, a Inglaterra vae gastar em alimentos uma somma equivalente á metade de todos os seus capitaes collocados além-mar. Isto dá a melhor idéa da enorme escala do programma de armamentos. Ella considera isso um bom negocio, porque se tivesse de perder o imperio, essa perda significaria para ella a possibilidade de pagar a alimentação que conserva viva, feliz e actualmente esperançosa a população de 46.000.000 de habitantes destas ilhas.

Por isso, é' claro, que o Imperio, que já foi um luxo, actualmente é uma necessidade. Já não se trata de uma questão de imperios contra os bretões. A Inglaterra já não é uma possibilidade physica. Uma ameaça que seja dirigida ao Imperio constitue uma ameaça para a verdadeira vida do povo britannico.

A Inglaterra sentia-se ameaçada, sentia-se escorregando. Actualmente, está tentando um passo gigantesco, está se armando para tornar-se a primeira em força guerreira, sem ceder a palma a outra nação.

Porém, contra quem é que a Grã Bretanha está se armando? Quaes são os seus amigos, e quaes são os seus inimigos aos quaes ella espera pacificação creando uma força demasiado grande para ser desafiada?

REIS LISBOA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6814

AUTOMOVEL
Vende-se uma LIMOUSINE DE LUXO, com 4 portas, typo 1936, com tres mezes de uso. Preço modico. Tratar á rua Direita nº 12.

CASA PÉROLA
ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36
Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.
CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

AUTOMOVEL D K W
Por motivo de viagem vende-se um automovel marca D K W em perfeito estado de conservação. Negocio para entrega immediata e pagamento á vista. Rua Mariz e Barros, 328 — terreo.

BENAL

BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do emmente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.
Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66
Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 272
A' venda em todas as pharmacia e drogarias

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.


Quem tenta "tapear" um resfriado, acaba fatalmente "tapeado". Não arrisque!
Côrte lógo os resfriados, com
COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
(Contém Balsamo de Tolú, Hypophosphito de Calcio, Alcaçuz etc.)

Bandeira Democratica Universitaria

A GRANDE REUNIAO UNIVERSITARIA DE HONTEM — ACCLAMADO O CONSELHO SUPERIOR DA NOVA ORGANIZAÇAO POLITICA ESTUDANTINA



Aspecto da reunião de hontem na séde da U. D. B. quando discursava o bacharelando Epitacio Pessôa

Na séde estadual da União Democratica Brasileira, á rua da Imperatriz, realizou-se hontem, conforme vinha sendo annunciado, a installação solemne da Bandeira Democratica Universitaria.

A sessão foi presidida pelo professor Annibal Fernandes, membro directorio estadual da União Democratica Brasileira e presidente de honra daquella associação universitaria.

O dr. Annibal Fernandes começou por considerar installada a Bandeira Universitaria Democratica.

Resaltou a significação de partir esse movimento em prol da candidatura do sr. Armando de Salles, precisamente da juventude.

Os estudantes sempre estiveram na defesa das causas liberaes. A sua adhesão á causa democratica era uma prova de que essa campanha era sympathica ao espirito nacional.

Agradeceu a indicação de seu nome para a presidencia de honra da Bandeira Democratica Universitaria.

Mostrou como a figura do sr. Armando de Salles é bem a melhor expressão do rejuvenescimento da democracia. Em São Paulo, afastou-se dos methodos communs da politica republicana e enfrentou a propria e ambicionada popularidade. Quando era mais forte a effusão do sentimento separatista no seu Estado, tratou de reconduzir São Paulo ao Brasil.

Precisamos reaffirmar a nossa fé nos destinos da democracia. Armando de Salles corporifica as nossas aspirações. A sua administração á frente do Brasil será a pratica honesta de um regimen que assegure a defesa dos principios essenciaes da personalidade humana. Si não fôra a garantia dessa liberdade do homem, do cidadão, verdadeiramente a vida não seria digna de ser vivida.

Após calorosos applausos com que foram recebidas as ultimas palavras do dr. Annibal Fernandes, usou da palavra o academico Carlos Araujo, saudando o presidente de honra da B. D. U.

Fez ver a razão de sua escolha como "tendo acompanhado bem de perto a nossa formação moral e intellectual, alem das qualidades pessoaes que o indicam como uma das legitimas exponencias de intelligencia e cultura."

Concluindo, affirmou o orador "consultar plenamente a escolha do dr. Annibal Fernandes para presidente de honra da B. D. U., os interesses mais legitimos do idealismo da mocidade universitaria que vê em Armando de Salles Oliveira o legitimo defensor da democracia brasileira."

Em seguida foi eleito, por acclamação, o Conselho Superior da B. D. U., que ficou assim constituido:

Presidente — Epitacio Pessôa Cavalcanti.

Dep. Executivo — director: Hibernon Wanderley (Fac. de Direito); vogaes: Jamesson Ferreira Lima (Medicina); Manoel Ferreira da Silva (agronomia); Pedro Albuquerque (Engenharia);

Dep. de Secretaria Geral — director: Carlos Araujo; vogaes: Paulo Guedes, Gilberto Fraga Rocha Sobrinho e Jovino Lyra.

Dep. de Finanças — director: Oswaldo Castro; vogaes: Antonio Anthero, Ayrton Lapa e Sebastião de Hollanda.

Dep. Cultural — director: Everardo Guerra; vogaes: Moacyr dos Anjos, Quintillo Teixeira, Magino Alves Barbosa e Armando Cravo.

Dep. de Imprensa — director: Luciano Pinto de Lacerda; vogaes: Luiz de Andrade, Murillo Gondim e Leoncio Lemos.

Dep. de Propaganda Eleitoral — director: Aloysio Inojosa; vogaes: Ariston Padilha, Arlindo França, Eduardo Cossermelli e Othoniel Jordão.

Foram acclamados representantes junto ao Directorio Municipal da U. D. B., no Estado, o bacharelando Theocrito Miranda e o academico Francisco Arlindo.

Usou da palavra, a seguir, o bacharelando Epitacio Pessôa agradecendo a sua investidura na presidencia da B. D. U.

Disse estar desvanecido com aquella demonstração de confiança que recebia da mocidade academica presente áquella reunião.

A Bandeira Democratica Universitaria, declarou o orador, "começará desde hoje a tremular no topo da consciencia civica de Pernambuco, da mesma maneira que já está desfraldada em todo o territorio nacional a bandeira da União Democratica Brasileira."

Concluindo declarou "sentir, naquelle momento, immensa satisfação em poder affirmar que a democracia, apesar de seriamente ameaçada por aquelles que deviam justamente defendel-a das investidas malsãs dos inimigos declarados do regimen, não poderá perecer depois da attitude de coragem e desprendimento, assumida pelo snr. Armando de Salles Oliveira quando deixou as comodidades do poder para ratificar o primado da democracia". "Esperemos o 3 de janeiro", concluiu o orador.

Falou após o academico Paulo Guedes que disse "estarem os moços ao lado de Armando de Salles como o maior imperativo de ordem moral que a ella impõe a consciencia de idealistas verdadeiramente democratas."

Vivamente acclamado falou então o professor Geraldo de Andrade.

FALA O PROF. GERALDO DE ANDRADE

Começa dizendo que era incontestavelmente feliz a coincidencia de se realizar na rua da Imperatriz aquella sessão. Ali, em um sobrado bem proximo, nascera um dos chefes da campanha abolicionista em Pernambuco: Joaquim Nabuco. A acção do grande brasileiro norteara-se no sentido de quebrar as algemas de escravos negros. A campanha universitaria que, em connexão com o Directorio Estadoal da U. D. B., ora se desenvolvia, tinha por objectivo evitar que o Brasil, e especialmente Pernambuco, se transformassem em uma vasta senzala, onde se amontoassem captivos brancos.

A seguir, o orador atacou o situacionismo politico do Estado, sustentando o ponto de vista de que todos os pernambucanos devem associar á idéa nacional, de se elevar á presidencia o snr. Armando de Salles Oliveira, uma critica, verdadeiramente empolgante: a da libertação do Brasil, e, assim, de Pernambuco.

E o prof. Geraldo de Andrade terminou dizendo qu eos que estavam presentes áquella reunião podiam continuar a trabalhar pela candidatura do snr. Armando de Salles Oliveira que, alem de estrictamente idoneo, era um homem de sensibilidade moral, capaz de reconhecer os esforços dos que trabalhassem com alnceridade e efficiencia em favor da sua pretenção de moralizar o Poder e governar com acerto.

Encerrando a sessão propoz o prof. Annibal Fernandes se passasse um telegramma ao Dr. Armando de Salles Oliveira, communicando a installação definitiva da B. D. U.

Ficou assim redigido o telegramma: "Dr. Armando de Salles Oliveira — Rua Copacabana 766 — Rio — Temos honra communicar vossencia que em sessão, representantes organizações estudantis, apoiam candidatura nacional ficou resolvido fundação Bandeira Democratica Universitaria destinada congregar todos alumnos Escolas Superiores Pernambuco trabalham favor sua eleição presidencia Republica. Sessão presidida prof. Annibal Fernandes, membro Directorio Estadual União Democratica Brasileira, presidente honra nossa aggremiação. Acclamado dirigir destinos Bandeira Conselho Superior composto 27 elementos. Respeitosas saudações. — Epitacio Pessôa Cavalcanti, presidente Bandeira Universitaria.

—

O presidente da B. D. U. está convocando todos os associados, para uma sessão no sabbado, 31 do corrente, á rua da Imperatriz, quando serão tratados assumptos de mais alta relevancia.

O REGRESSO DO ACADEMICO THEOCRITO DE MIRANDA

Regressou a esta capital pelo "Conte Grande" o academico Theocrito de Miranda, enviado da Bandeira Democratica Universitaria ao comicio de 16 do corrente.

Procurado pela nossa reportagem, declarou o seguinte:

"— Voltei da capital federal convencido do fortalecimento da Democracia. A concentração politica promovida pelas forças que apoiam a candidatura nacional deu uma demonstração positiva de que a paz e a solidariedade social do nosso povo serão ainda futuramente asseguradas pelo regimen democratico.

Auscultando a opinião do povo tive opportunidade de constatar em todas as camadas sociaes o prestigio cada vez mais crescente do candidato da consciencia das massas.

A sua figura está no espirito de todos, principalmente entre as classes desprotegidas. Acredita-se na sinceridade de seus propositos pelo facto de ser o traço caracteristico da admiração que o cerca a sua popularidade extrema. Armando de Salles é para os brasileiros de todas as castas e todas as regiões uma esperança sadia no momento difficil que atravessamos. Está em condições de exercer em nosso paiz um governo legitimamente democratico. E' subido que elle se insurgiu contra a perpetuação das medidas de excepção adoptadas pelo governo para reprimir uma intentona ha muito debellada pelas autoridades policiaes. Até ha bem pouco tempo a democracia estava paralitica. De um lado — a lei de segurança nacional — de outro o estado de guerra. Isto represento em plena vigencia do regimen democratico constitucional — um total cerceamento das liberdades politicas do cidadão brasileiro.

Essas medidas não foram applicadas com justiça e equidade, pois visam unicamente os extremistas da esquerda emquanto o caiguala Plinio Salgado prega a subversão do regimen pretendendo transformar o Brasil em estrebaria do velho imperio romano vestindo os seus subordinados de camisas da mesma côr das que envergaram os jockeis daquelle nefasto imperador quando homenagearam o consul Incitatus.

A reação democratica está se corporificando. Os meios universitarios experimentam momentos de invulgar agitação.

Organisam-se em todos os Estados colligações de moços que procuram combater com denodo o perigo verde augmentado com a sympathia do presidente da Republica.

As organizações estudantinas de Pernambuco partidarios de José Americo ou Armando de Salles necessitam promover uma resistencia energica ás arremetidas dos integralistas.

U. D. B.

Sobre o movimento da União Democratica Brasileira declarou:

"— A U. D. B. fundada pelas figuras de maior projecção politica no paiz, se não é no momento um partido definitivamente organizado, representa um esforço unico no sentido de ser constituida uma aggremiação politica com fins elevados e de repercussão nacional. Partido formado sobre as bases democraticas é a U. D. B. uma esperança de o Brasil amanhã possuir uma Democracia aperfeiçoada que sirva de padrão ás outras nações.

E esse esboço de uma grande força politica futura, traçou, pois o homem que o paiz terá á frente de seu governo, conduzido até lá pela energia palpitante das novas gerações.

A SITUAÇÃO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

COMO FALOU NA CAMARA O DEPUTADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

RIO, 26 — (Pelo correio aereo) — Discutindo, na Camara, o projecto de revisão do contracto da Rêde Mineira de Viação, o deputado Dario de Almeida Magalhães proferiu o seguinte discurso.

O SR. DARIO MAGALHAES — Sr. presidente, na qualidade de signatario de duas emendas apresentadas ao projecto n. 234-B, ora em discussão, venho formular algumas considerações em torno do assumpto que lhe constitue objecto, isto é, a revisão dos contractos de arrendamento das estradas de ferro que compõem a Rêde Mineira de Viação.

O nosso ponto de vista sobre a materia é radical. Já o expuzemos innumeras vezes, na imprensa, e delle temos feito pensamento constante e proposito inalteravel. O que sempre pleiteámos, e o que sempre sustentamos, é a rescisão pura e simples dos referidos contractos, para o fim de restituir á União a exploração das estradas que lhe pertencem, e que foram arrendadas ao Estado de Minas. Isto, pela razão de que, se a União tem sido quasi sempre um máo industrial, explora sempre de maneira desastrosa os serviços industriaes que lhe são entregues, o governo de Minas não tem fugido a esta regra; ao contrario, se tem revelado, na direcção das estradas que lhe são confiadas, peor administrador mesmo que o governo federal.

O sr. Frederico Wolfenbuttel — Não é regra geral. O meu Estado fugiu a essa regra, porque a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, depois que passou do governo federal para a administração do Estado, tem conseguido apresentar, ultimamente, até "superavit"...

O SR. DARIO MAGALHÃES — Regra não é absoluta, mas é geral. V. ex. cita uma excepção.

O sr. Frederico Wolfenbuttel — ...e isto á custa de sacrificios do erario publico e da economia riograndenses.

O SR. DARIO MAGALHAES — Obrigado pelo aparte de v. ex. que vem esclarecer a minha affirmação sem contestal-a.

Sr. presidente, o Estado de Minas, atravessando agora uma phase de grandes difficuldades financeiras...

O sr. Frederico Wolfenbuttel — Quanto a esse particular a regra é geral. Não ha Estado que fuja a ella...

O SR. DARIO MAGALHAES — ... só teria a lucrar, devolvendo ao governo federal a exploração das referidas estradas, que constituem um onus pesado em seu orçamento a Estrada de Ferro Sul de Minas, dirigia já ha varios annos, com exito, a Estrada de Ferro Sul-Mineira, devido ás suas administrações rigorosas, escrupulosas e, principalmente, á riqueza da zona que ella percorre. Por isso, a Rêde Sul-Mineira pode apresentar, durante bastante tempo, saldos orçamentarios e offerecer á região sul-mineira um serviço de transportes perfeitamente satisfatorio.

Incorporando a Oeste de Minas a Rêde de Viação Sul-Mineira, para formar a Rêde Mineira de Viação, o Estado tomou a seu cargo um serviço grandemente deficitario, onerando o seu orçamento com encargos insupportaveis para as suas condições actuaes. E não podendo attender á situação que se vem aggravando de anno para anno, na Rêde de Viação, o Estado foi obrigado a relaxar os seus serviços, e a estrada hoje se encontra em estado precarissimo, vendo-se na contingencia até de recusar transportes, por falta de material rodante e de apparelhamento necessario.

O nosso ponto de vista, sempre sustentado, era, por isso, o da rescisão pura e simples, e, nesse sentido houve iniciativa na Camara, que infelizmente, não logrou exito.

Impossibilitados de ver victoriosa esta pretenção apresentamos ao projecto em debate duas emendas de que sou signatario, juntamente com outros collegas da representação mineira, com o objectivo de attender especialmente a situação dos funccionarios da Rêde Mineira da Viação e assegurar o legitimo emprego da vultosa importancia que o governo federal vae entregar ao Estado de Minas.

A primeira emenda que foi offerecida pelo sr. deputado José Bernardino, com o fim de regular a situação injusta em que se encontram os funccionarios da Rêde, obteve um substitutivo na Commissão de Justiça, que de alguma forma attende ao objectivo visado. A emenda do nobre deputado José Bernardino era mais precisa, pois estipulava uma obrigação concreta para o Estado. O substitutivo da Commissão de Justiça tem um caracter permissivo. Não é um dispositivo que tenha sancção correspondente e a cujo cumprimento esteja adstricto o Estado como bem accentuou em seu parecer o nobre deputado Daniel de Carvalho. Em todo o caso acceitamos o substitutivo, como já o acceitou o sr. José Bernardino, na esperança de que o Estado cumpra afinal a promessa de melhorar a situação dos funccionarios da Rêde Mineira de Viação, que estão sacrificados nos seus legitimos interesses, justamente pela situação em que foram collocados em virtude mesmo de arrendamento. Não são bem caracterizados como funccionarios federaes, nem como funccionarios estaduaes, e por isso não tiveram o beneficio do reajustamento daquelles, nem o abono que a esses foi concedido.

Nestas condições, estou certo de que o governo mineiro providenciará no sentido de attender as necessidades dessa classe de servidores, cuja situação é de quasi desespero.



Deputado Dario de Almeida Magalhães

Na outra emenda, cujo primeiro signatario foi o sr. Arthur Bernardes, visamos assegurar a applicação dos . . . 55.000:000$000, que o governo federal vae entregar ao Estado como antecipação do capital invertido nas estradas de que esse é arrendatario, no proprio apparelhamento das ferrovias e no pagamento dos seus credores.

Essa emenda foi impugnada pelo nosso illustre collega, relator do projecto na Commissão de Finanças, sr. deputado Carlos Luz.

Não attinei bem com o fundamento em que s. excia. se estribou para não admittir a emenda em questão, offerecida com o objectivo de attender justamente aos termos da mensagem do presidente da Republica, de que resultou o projecto que estou examinando.

O sr. presidente da Republica quando pleiteou junto á Camara uma medida legislativa, no sentido de ser restituida desde logo, ao Estado aquella importancia, declarou expressamente que ella se destinava ao apparelhamento da Rêde Mineira de Viação, cujo estado era lastimavel, cujo material rodante precario não satisfazia os serviços de transportes.

O nobre deputado sr. Carlos Luz, cujo nome declino com a maior admiração...

O sr. Carlos Luz — Agradecido a v. excia.

(Conclúe na 14.ª pagina)

PACTO DE NAO AGGRESSÃO

ASSIGNARAM TURQUIA, AFGHANISTÃO E IRAN

LONDRES, 27 (U. P.) — Foi assignado em Teheran um pacto de não aggressão entre a Turquia, o Afghanistão e o Iran.

Esse pacto soluciona principalmente a questão dos limites entre a Turquia e o Iran.

O TUMULO DE JOSÉ AMERICO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 24 — Costuma-se dizer que um homem publico é "analphabeto", na unanimidade das vezes sómente pelo proposito de o invectivar. E' uma pura xingação. No fundo quasi sempre a victima aprendeu a ler e escrever, e ainda se lembra perfeitamente do que aprendeu.

Com o sr. Valladares, governador de Minas, o drama é que lhe ensinaram a ler (mas só a ler), e elle já esqueceu. Não ha injuria de especie alguma em chamal-o de "analphabeto". Porque elle é mesmo, e tem uma tentação demoniaca de o não esconder. Toda a sua paixão consiste em apresentar provas publicas de uma ignorancia tão massiça quanto espectacular. Elle escolhe, com antecedencia, os graves momentos as solennidades civicas ruidosas, para urrar: — "Senhores, eu sou Benedicto. Em Minas só ha um, que é este mesmo que vos fala. Nunca houve outro. Nem haverá. Nossa grande mãe, mineira, precisa esperar dois seculos e meio, antes de produzir meu substituto!"

E' sincero, acreditem. Está o Rio de Janeiro capacitado hoje de que o sr. Virgilio de Mello Franco não fazia ironia, não era malicioso, senão perfeitamente grave, quando contava phrases incriveis do sr. Valladares. Por exemplo, elle subiu á sepultura de Olegario Maciel e bradou: — "Mineiros, lamentamos a morte "prematura" deste venerando ancião".

De outra feita, ao adherir ao sr. José Americo, recebendo em Bello Horizonte uma manifestação de correligionarios, exclamou ao publico, da sacada do Palacio da Liberdade: — "A morte de João Pessôa é muito grata aos mineiros"... E por essa "jungle" afóra ainda caminhou hora e meia.

Anteontem Benedicto inaugurou uma coisa muito simples: um microphone da Radio Inconfidencia, no Rio. Mas elle ignora o que seja bem microphone. Por isso começou: "Ao inaugurarmos a estação da Radio Inconfidencia, na capital da Republica". Monumental! Não sabe o governador mineiro a differença entre uma transmissora, um estudio e um microphone. Para elle tudo acaba em estação!

Foi o microphone do Rio inaugurado, como se sabe, para a campanha do sr. José Americo. Exclusivamente. O Thesouro mineiro está pagando linhas telephonicas, pessoal, despesas de transmissão, tão sómente afim de, á custa de um serviço publico, defender-se a causa de um candidato. Sabem, entretanto, como o sr. Valladares chama a montagem de um microphone no Rio de Janeiro para a Radio Inconfidencia? Textual: — "Um melhoramento que vem concorrer para tornar mais efficiente a defesa dos nossos interesses administrativos".

Senhor Deus, tende piedade de Minas e do Brasil! Este homem é o tumulo de José Americo. Porque é do tamanho da cabeça de uma baleia.

Comvidado pelo sr. Lima Cavalcanti a vir a Pernambuco

Vae o sr. José Americo combinar ainda com o governador Juracy Magalhães sobre a possibilidade dessa visita

Em data de 24 do corrente, o governador Lima Cavalcanti endereçou o seguinte telegramma ao candidato official:

"Ministro José Americo. — Rio. — Estando noticiada sua presença Bahia dia 27, aproveito a opportunidade para reiterar convite feito intermedio deputado Severino Mariz para que illustre prezado amigo visite Pernambuco que lhe prestará nessa occasião homenagens merecidas. Seu nome alcançou este Estado tão alta repercussão que exprimo pensamento geral affirmando sua visita constituirá verdadeira consagração causa nacional pela qual estamos empenhados. Aguardando sua resposta envio-lhe meu cordial abraço. (a) Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado".

Foi a seguinte a resposta do sr. José Americo:

"De RIO — Governador Lima Cavalcanti. Recife. E' extraordinario o meu desejo de, correspondendo ao seu bondoso convite, entrar desde logo em contacto com o povo pernambucano nesta campanha em que elle me manifesta seu apoio integral. Teres ao mesmo tempo opportunidade de exprimir-lhe quanto ainda me vibra n'alma a emoção do seu gesto generoso. Vou combinar com o nosso caro Juracy Magalhães a maneira de conciliar o programma da excursão da Bahia com a de Pernambuco. Abraços. (a) José Americo".

Regressa da Europa uma embaixada de estudantes

EM PORTUGAL VISITARAM DEMORADAMENTE COIMBRA QUE, ENTAO, FESTEJAVA O QUARTO CENTENARIO DE SUA UNIVERSIDADE



Grupo feito na Universidade de Coimbra por occasião da visita que fez a esse estabelecimento a embaixada de estudantes brasileiros

Pelo Bagé transitou hontem por esta cidade uma embaixada de universitarios brasileiros que regressam agora da Europa. Nesta capital, os estudantes foram recebidos por numerosos dos seus collegas das escolas superiores.

A' tarde, a Sociedade Academica de Medicina offereceu um chopp aos visitantes, inclusive o academico Pithon Barretto, presidente do Directorio Academico de Medicina da Bahia.

Em seguida os itinerantes estiveram nos principaes estabelecimentos hospitalares da cidade, colhendo dahi bôa impressão.

Indagado sobre a estada dessa embaixada na Europa o doutorando Pithon Barretto disse da sua passagem pela França e Hespanha e da demora em Portugal onde visitaram a Universidade de Coimbra que então commemorava o quarto centenario de sua fundação.

Ahi o doutorando bahiano faz os maiores elogios á hospitalidade portugueza.

Em Coimbra os estudantes realmente cuidam da tarefa que lhes compete.

ATRAZADO TRINTA MEZES NOS VENCIMENTOS

A situação angustiosa do pequeno funccionalismo publico de Minas

CATAGUAZES (Minas), 26 (A. M.) — O governo do Estado vae reduzindo, lentamente, á miseria, o funccionalismo publico mineiro. A impontualidade no pagamento de seus vencimentos demonstra a desorganização financeira do Estado. Em Cataguazes, além do atrazo com que sempre é feito o pagamento dos vencimentos das professoras publicas, o governo está atrazado no pagamento de outros funccionarios. O sr. João das Neves Prata, fiscal da conservação das estradas de rodagem, ha mais de trinta mezes não recebe os seus vencimentos. Pobre, chefe de numerosa familia, luta com as maiores difficuldades porque já não tem credito. O mesmo vem acontecendo com os trabalhadores das turmas, que nunca recebem os seus salarios. Não ha, no municipio, commerciante ou fazendeiro que queira supprir a esses operarios de mantimento e roupa. Somente em Porto Novo, ha mais de cem kilometros distante deste municipio, conseguem, a credito, generos e roupas por preços elevadissimos.

Emquanto a miseria rodeia os lares desses pobres operarios, as execuções fiscaes são feitas em massa contra os contribuintes. Devido ao augmento excessivo dos impostos, a renda da Collectoria Estadual elevou-se de 400 para cerca de 750 contos de reis.

O RESULTADO DO "FLA-FLU" DE HONTEM

VENCEU O "FLUMINENSE" POR 4x1

RIO, 27 (A. M.) — Foi o seguinte o resultado do "Fla-Flu", realizado hoje, perante enorme assistencia:

Fluminense, 4.

Flamengo, 1.

A baixa dos titulos da Leopoldina e da Great Western

Interpelado na Camara dos Communs, a respeito, sir Anthony Eden

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Nicholas Grattan Dovlo hontem na Camara perguntou ao ministro Anthony Eden se sustentava a causa dos portadores de titulos da Leopoldina Railway e da Great Western cujos valores baixaram sensivelmente.

O sr. Anthony Eden respondeu o seguinte:

"Tenho conhecimento de que estão em andamento negociações que até agora vão bem, entre o governo do Brasil e as emprezas. Tambem tenho estado em constante contacto com as mesmas."

O terremoto do Mexico

Calcula-se em quarenta o numero de mortos

CIDADE DO MEXICO, 27 (H.) — Eleva-se ás proporções de uma calamidade publica o terremoto que abalou a cidade e localidades ao longo da ferrovia.

Calcula-se em 40 o numero de mortos.

Foi completamente destruida a cidade de Maltrata, onde se verificaram scenas dantescas. O seu aspecto é de completa desolação, sendo numerosos os feridos.

ADIADA PARA JANEIRO

A DISCUSSÃO DAS EMENDAS A' LEI DA NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 27 (H.) — A commissão de negocios estrangeiros do Senado adiou para janeiro a discussão das emendas á lei da neutralidade e das resoluções da conferencia de Buenos Aires.

Ainda sem solução o problema do café brasileiro

Os commentarios da imprensa ingleza

LONDRES, 27 (H.) — O "Evening Standard" publica o seguinte:

"Apezar de todos os esforços, o Brasil não encontrou ainda solução para o problema do café."

Assignala que o Brasil se esforça para manter os preços meio artificiaes emquanto outros encorajam a producção a ponto de annullar, em grande escala, os effeitos dos sacrificios dos plantadores do Brasil.

APRESENTOU AS CREDENCIAES

O NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ EM ROMA

ROMA, 27 (H.) — O sr. Hotta, novo embaixador do Japão, apresentou suas credenciaes ao conde de Ciano.

OURO NO PAPO DE UMA GALLINHA

VENDIDO A PESO RENDEU DUZENTOS MIL REIS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Uma senhora encontrou no papo de uma gallinha uma ponta de dente com tres coroas de ouro. Vendidas a peso essas coroas renderam a importancia de 200$000.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO CIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 176; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 85, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

AS SOBRAS DA VIAGEM

E' muito expressivo o telegramma que o sr. José Americo transmittiu hontem ao governador sobre a sua annunciada visita ao nosso Estado.

O sr. Lima Cavalcanti dirigiu-se ao illustre ministro do Tribunal de Contas e o convidou a visitar Pernambuco. Certamente em caracter official, o que não deixa de constituir uma demonstração de parcialidade eleitoral e uma coacção sobre o eleitorado.

De vez que é o chefe do executivo que põe á disposição de um candidato á presidencia as facilidades decorrentes do cargo que exerce, collocando-o assim em superioridade de condições ao outro candidato, que si quizer vir a Pernambuco terá de fazer ou ás suas custas ou á custa dos seus amigos e correligionarios.

Com o sr. José Americo não acontece o mesmo. E' o governador que o convida para vir aqui, em propaganda eleitoral com despesas pagas, o que é incompativel não só com as leis eleitoraes vigentes, como com o espirito da Revolução, que se propoz acabar com essas cousas.

—

Mas ainda assim, com todas as facilidades que decorrem das forças ponderaveis do Erario, do Fisco e da Policia, o sr. José Americo parece que vê Pernambuco como dona Carlota Joaquina enxergava o Brasil.

E assim na resposta que deu ao convite, e que o governo se apressou em publicar, diz, nada mais nada menos, que "vae combinar com o governador da Bahia a maneira de conciliar o programma da excursão da Bahia com a de Pernambuco."

O sr. José Americo não vem a Pernambuco expressamente, afim de perceber o "apoio integral" que diz aqui encontrar. Virá depois da Bahia, o que não deixa de collocar Pernambuco numa situação de inferioridade.

E' que o ministro do Tribunal de Contas continua a considerar os seus grandes eleitores os srs. Benedicto Valladares e o sr. Juracy Magalhães.

Pernambuco foi um alliado de emergencia, que depois de dar muitas guinadas, á direita e á esquerda, acabou se atrelando á candidatura dos governadores, por força das circumstancias.

E Deus sabe os sacrificios que ambos fizeram: o sr. Lima Cavalcanti, dispondo-se a tomar o bond dos governadores; e o sr. José Americo aceitando no seu "omnibus" mais esse passageiro.

—

O drama psychologico da adhesão do sr. Lima Cavalcanti ao sr. José Americo e da reconciliação do sr. José Americo com o sr. Lima Cavalcanti, depois das rudes estocadas que ambos trocaram, em prelio recente, está demandando ainda um chronista.

Na realidade, si os acontecimentos posteriores amainaram muito a situação, ficaram os resaibos da luta.

Depois, o sr. Lima Cavalcanti vê rondar em seu derredor muitos alliados contra o seu prestigio e se arreceia que elles se conluiem para com a cumplicidade da acção ou da omissão do sr. José Americo attentar contra o seu governo.

Acaso o sr. José Americo não assumiu para com esses alliados certos compromissos secretos?

—

Pernambuco sempre representou na Federação um papel de primeira linha. Hoje está feito um satelite de Minas e da Bahia.

Quem dá os trunfos na situação José Americo é o governador de Minas e mais o sr. Juracy Magalhães. São esses os grandes eleitores do ministro do Tribunal de Contas. E a esses o sr. José Americo já hypothecou varias vezes a sua immorredoura gratidão; e são elles no final das contas os fiadores de sua problematica presidencia.

Numa cousa o sr. José Americo se illude: é quando fala no "apoio integral" de Pernambuco á sua candidatura.

Que significa isso?

Quem é que lhe assegura esse apoio integral? Pernambuco não é o seu officialismo. O sr. José Americo não conta com "apoio integral" nem na sua terra, onde fortes elementos demonstrarão em momento opportuno que não estão dispostos a carregar o seu andor, quanto mais num Estado que elle desdenhou no plano dos trabalhos contra as seccas, segundo a palavra autorisada do governador Lima Cavalcanti e de sua imprensa.

E tão forte é a ogerisa que o sr. José Americo tem por Pernambuco (como Carlota Joaquina elle baterá ao transpor os nossos limites, as suas sandalias para tirar o pó das estradas pernambucanas) que diplomaticamente se escusa ao convite do governador.

Poderá vir, não ha duvida, mas depois da excursão á Bahia.

A Bahia é que é o principal. E' preciso render todas as homenagens ao grande eleitor de S. Salvador. O do Recife se contentará com as sobras da viagem...

O canto folk-lorico nordestino no Rio e em S. Paulo

COMO O PROFESSOR ROQUETTE PINTO ANTEVÊ AS AUDIÇÕES DO ORPHEÃO DA BRIGADA MILITAR DE PERNAMBUCO

"O canto coral é dos maiores elementos de educação popular; é divertimento, mas é, antes de tudo, disciplina e fraternidade"

RIO, 27 (A. M.) — Repercutiu com alta sympathia nos meios literarios e artisticos do Rio e de S. Paulo, a noticia da vinda nos meados de agosto proximo, a estas duas metropoles do sul do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco.

Essa iniciativa visa proporcionar ás platéas cultas do sul espectaculos de musica folklorica escolhida, ao mesmo tempo que concorre para a approximação e intercambio entre Estados distantes da Federação. E, tanto ella é mais significatica, visando esse fim, quando se considera que não é fruto do esforço isolado dos "Diarios Associados", mas tambem de uma collaboração intelligente e patriotica de duas organizações commerciaes importantes do sul do paiz: o Cassino Balneario da Urca e a Cia. Antarctica Paulista.

Ainda hontem, o maestro Villa Lobos teceu francos elogios á massa coral masculina que nos trará todo o encanto do Nordeste, através de suas harmonizações surpreendentes.

Conhecendo, de perto, a organização e o seu disciplinador, o tenente José Lourenço (Zuzinha), poude o grande compositor brasileiro apreciar com segurança o valor desse agrupamento vocal.

A OPINIÃO DO PROFESSOR ROQUETTE PINTO

O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco realiza uma obra educacional de largo alcance, porque unifica os militares, sob o sentimento e a emoção das nossas canções typicas, nascidas no Nordeste, dos acalantos negros e dos rythmos das enxadas, cavando a terra secca. Ao mesmo tempo, ensina os homens de intelligencia quererem o que é nosso, legitimamente nosso.

Assim sendo, procuramos o prof. Roquette Pinto, para que, como educador e antigo batalhador pelo desenvolvimento do broadcasting brasileiro, se externasse sobre o assumpto.

Como previramos, o prof. Roquette Pinto não escondeu aos "Diarios Associados" o seu applauso á iniciativa, tecendo elogios ao Orpheão pernambucano:

— "Se Villa Lobos fez todos aquelles elogios é porque o Orpheão os merece. Vale notar que aquelle mestre da musica brasileira raramente se manifesta com tanto calor sobre uma iniciativa dessa ordem."

O prof. Roquette Pinto apreciou em seguida, a obra de seu amigo, no sentido de despertar interesse pelo canto orpheonico no Brasil:

— "Quando Villa Lobos iniciou a sua obra, que alcançou pleno exito, organizando o Orpheão de Professores do Rio de Janeiro, tive a grande honra de formar ao seu lado. A seu convite, escrevi mesmo o juramento dos orpheonistas:

— Prometto de todo o coração servir á Arte, para que o Brasil possa, na disciplina, trabalhar cantando."

Continuo, hoje, mais do que nunca a pensar que o canto coral é dos maiores elementos de educação popular. Será divertimento, mas, antes de tudo, é disciplina e fraternidade. Figuram nelle, lado a lado. Todos, á porfia, procuram dar ao organismo esthetico a que pertencem o maximo de suas possibilidades, sem pensar no proprio interesse. Escola de harmonia e de disciplina, a das mais necessarias ao paiz. Não admitte displicentes, nem desanimados nem retardatarios. Padrão de optimismo.

Por isso mesmo, fiquei satisfeito com o que disse Villa Lobos do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, terra do meu pae. Espero que o proprio Villa Lobos seja brevemente encarregado pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, de organizar o Orpheão da Universidade. Teremos, então, todos os moços do Brasil, cantando!" moços e velhos, graudos e meudos.

POEMAS INEDITOS DO SR. GILBERTO AMADO

SERÃO LIDOS PELO AUTOR NA RADIO TUPY

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Gilberto Amado lerá no proximo sabbado alguns poemas ineditos na Radio Tupy.

CHEGAM AO FIM AS POTENCIAS FASCISTAS

LONDRES, 27 (H.) — Durante a conferencia do Syndicato dos Operarios de Construcções reunida em Torkay, o presidente Luke Fawcett declarou que as potencias fascistas chegam ao seu fim.

NEGOCIACÕES COMMERCIAES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA

WASHINGTON, 27 (H.) — Serão iniciadas em breve as negociações commerciaes entre os Estados Unidos e a Argentina.

UMA PORTA DE SALVAÇÃO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

abandonada está preoccupando especial-
abandonada está preoccupando especialmente os governos e as instituições philanthropicas do mundo inteiro.

Existem milhares de meninos no Brasil que não possuem familia nem encontram quem se responsabilize pelo seu destino. O Estado, infelizmente, não dispõe ainda de estabelecimentos em numero bastante para reconhecel-os e darlhes a educação profissional de que carecem para viver.

Faltam-nos tambem as organizações particulares para supprir as difficiencias do poder publico.

O resultado é esse doloroso espectaculo de menores, que se criam nas ruas ou são victimas da exploração impiedosa de individuos que os transformam em fonte de renda, levando-os, ás vezes, á mais baixa degradação moral.

* * *

A construcção de um asylo de menores abandonados, dotado de amplas accommodações, escolas technicas e todos os modernos recursos de educação da infancia, é a finalidade da campanha financeira, levada a effeito agora sob o patrocinio do sr. Levi Miranda.

Não é necessario encarecer as finalidades de semelhante iniciativa, visto que ellas se relacionam com a propria dignidade do meio social, em que vivemos.

Contribuir para que se edifique quanto antes o novo asylo é, além da pratica de um acto de humanidade, uma obrigação civica de alto merito.

* * *

A obra social de Vicente de Paulo, que lhe valeu a grandeza dos altares, foi proteger os pequeninos abandonados numa época de terrivel miseria na França.

Temos a compreensão do problema e isso importa em metade do caminho para resolvel-o.

O empenho com que elementos representativos da sociedade batalham para conseguir o dinheiro necessario á realização dos planos elaborados pelo sr. Levi Miranda, já victoriosos no recolhimento de mendigos, é um signal de que dentro em pouco esta metropole contará com um novo abrigo para os que nascem sem o amparo da familia ou o perdem, em tenra idade.

Se algum esforço humano pode ser agradavel a Deus, o de proteger as criancinhas será, sem duvida, uma porta de salvação.

COUSAS DA CIDADE

O CRIME NO RECIFE

A cidade viveu ante-hontem momentos de nervosismo com a noticia de um assassinato brutal, perpetrado no interior de um estabelecimento de ensino, sendo a victima um adolescente, esplendido de mocidade e de belleza sportiva.

A scena foi rapida e brutal. O assassino abateu o moço athleta com uma punhalada certeira no coração, pelo motivo mais frivolo do mundo.

Mal acabava de se annunciar a morte do mancebo e o jury do Recife absolvia um reu, que matara, de uma vez só a esposa e a filha. Os dois factos se relacionam e se prestam ao commentario da população: onde está o Decalogo, nesta sociedade que se diz christã e temente a Deus?

Onde estão os juizes, que abrem as portas das prisões aos criminosos passionaes ou impulsivos, quando na melhor das hypotheses deveriam encaminhal-o aos manicomios judiciarios, para que segregados da sociedade curassem os seus impetos? — E.

O IMPERIAL ARMANDO SALLES

Assis CHATEAUBRIAND

RIO,

VIERAM paulistas de todos os lados do Brasil, de todos os climas, de todos os pontos do quadrante nacional, para ouvir o brasileiro Armando de Salles. Por paulista, Euclydes da Cunha entendia aquelles que nasceram em Piratininga, nas Minas Geraes, no Estado do Rio, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Mas, hoje, a expressão "paulista" tem um sentido ainda mais largo. Ella exprime todo o individuo que modelou o seu padrão de existencia segundo o typo humano que domina o Triangulo ou a gleba da terra roxa. Assim, paulista é synonymo de arrojo, de audacia, de confiança em si mesmo, de existencia dentro de imperativos viris, de renuncia ao bem-estar e ao conforto, de coragem, de perigo e de alta pressão espiritual. Os mandamentos paulistas são artigos de um rude evangelho de sobranceria e de decisão. Quando Armando de Salles larga uma cadeira de governador, para vir disputar, como cidadão livre, contra o Cattete, a presidencia da Republica, o seu gesto é desses que enchem toda uma vida, como é dos que o combatem, dentro e fóra de São Paulo, é vazio de qualquer significação moral. Elle é agora tão paulista como Borba Gato e Tavares Raposo.

No discurso do campo do America disse o sr. Armando de Salles palavras decisivas e substanciaes, de um sentido claro e directo. O seu antagonista falou, num banquete do Jockey Club, para o Sahara de Benedicto Valladares, o qual, segundo instrucções do governador da Bahia e do Cattete, o indicou como contra-candidato. Existindo, como um pretexto, qual esse de não deixar que o povo levasse o ex-governador de São Paulo ao Cattete, o sr. José Americo não tem tido quasi nada o que dizer aos seus compatriotas. E' illusorio pensar que o candidato dos governadores possuia vida propria. Elle vive como uma das luas do governador de Minas.

***

O nosso movimento é um processo de unificação, tal como o Brasil jamais assistiu nada de equivalente na sua historia. Sob o influxo da autoridade do sr. Armando de Salles, os paulistas se approximaram do Brasil como nunca se encontraram mais proximos. E o Brasil caminhou para São Paulo em um esforço de homogenização consolador. Vivemos hoje dentro de um estylo espiritual unitario, sob a egide de um paulista. Sem o poder politico, sem o poder economico, tendo sido militarmente derrotado em 1932, e achando-se hoje em opposição ao governo central, todavia, em periodo algum da sua historia, São Paulo mandou tanto entre os brasileiros. O candidato em antagonismo ao candidato paulista sobrevive exclusivamente porque está numa redoma de 18 governadores e dois interventores. E porque, quando estava nu', ainda nos cueros, foi baptizado pelo presidente da Republica. Tirem os 18 governadores do sr. José Americo, e a sua candidatura se esfarelará no solo. Tudo o que predomina num systema de opinião publica — idéas, propositos, aspirações, sentimentos, lubrifica é a machina do sr. Armando de Salles; são peças da sua soberba architectura e lhe imprimem organicidade. Já verificaram o interessante desse quadro politico? A verdade pura, a effectiva realidade é que os paulistas não dispõem de uma parcella de influencia politica para trazer o Brasil, por interesses immediatistas, á sua causa. E, entretanto, estamos seguros de que o seu candidato hoje impera mais entre quarenta milhões de brasileiros do que mandaram Washington Luis, Rodrigues Alves ou Campos Salles. E' que o poder desses presidentes era uma autoridade de superficie. Ao passo que o do sr. Armando de Salles toca ao fundo, á razão de ser collectiva da nação, ás instancias superiores da sua cohesão moral, da sua força de crystallização politica e espiritual.

***

UM temperamento de ordem, da energia do sr. Salles Oliveira, chega numa hora decisiva para a mais ingente tarefa de restauração do prestigio da autoridade. O que ha de aterrador no Brasil dos nossos dias são os phenomenos de anarchia espontanea que ameaçam destruir a civilização em que nascemos. Os espectaculos em que ella se materializa surgem quotidianos. Póde o senhor João Mangabeira declarar a uma Camara inerte que, no Brasil, não existe communismo, após uma revolução sangrenta espectacularmente rotulada pelos seus promotores como um movimento elaborado sob a direcção de Luiz Carlos Prestes. Um official da activa, o tenente-coronel Barata, faz comicios politicos na praça publica, e o facto passa despercebido, como se fosse natural que o commandante de um batalhão pudesse ter opiniões politicas, para as transmittir na "piazza" aos seus correligionarios. De todos os lados a selva invade os jardins da nossa cultura politica. As tradições, as regras as leis, que policiam e disciplinam a vida do homem em sociedade, se vêem substituidas pelo arbitrio, o que mostra a insufficiencia alarmante dos principios. Dir-se-ia que ao brasileiro postrevolução lhe interessam mediocremente os valores fundamentaes da existencia do homem civilizado. Nenhum povo dispõe, no continente sul-americano, da nossa experiencia politica. Deveriam por isso mesmo nos ser familiares a discussão e a solução dos themas politicos e sociaes, sobretudo depois de uma revolução que nos ensinou tantas coisas. Entretanto, nunca uma geração, tanto quanto a nossa, assistiu pugilatos mais lancinantes do que esses que todo o dia estamos presenciando entre o primitivismo e a barbaria das fórmulas extremistas, e o velho espirito da tradição nacional.

O Brasil não tem outra alternativa fóra do cháos, se elle não se entregar confiante á elite da qual o sr. Armando de Salles é o chefe. Mergulham as raizes desse movimento, que se infiltra pelo paiz, desde 1932 no proprio sub-solo historico da nação. Se já temos altitude é porque possuimos no plano nacional, pela ausencia de chefes; e se quizerem ver onde ella triumphou em grande, dirijam-se a São Paulo. E' primorosa a organização que soubemos fazer ali do Estado. Toda a substancia viva da nossa força reside na qualidade dos valores em que fundimos a machina estatal de São Paulo. Foram os paulistas a economia mais duramente castigada pelas consequencias da depressão mundial e pela incapacidade de alguns administradores outubristas para tratar o problema do café. A tragedia do café se resume em duas cifras. De 1925 a 1929, elle carreia para o Brasil 69 milhões de libras, na média, por anno. Em 1932 e 1936, recebemos apenas 17 milhões de libras e fracção, annualmente, pelo café exportado. Pois a technica paulista, conduzida por um extraordinario racionalizador, do timbre do sr. Armando de Salles, logrou transformar esse panorama de catastrophe em um jardim. Conduzidos pela clarividencia do Estado-guia, evadiram-se os paulistas da monocultura do café e conquistaram o algodão e desenvolveram a machina industrial. Espantava-se um pobre jornalista carioca, ha dias, de que o Instituto Agronomico de Campinas tivesse pulado de um mediocre orçamento de 2.839 contos para 21.250 contos. Graças sejam dadas aos deuses por esse proveitoso augmento. Sabem o que elle significa? Doze mil contos de sementes de algodão adquiridas pelo Estado dos campos de cooperação, afim de que se plante em São Paulo uma semente pura e se colha uma fibra standardizada. (As sementes são vendidas aos lavradores e entram na verba da receita da Secretaria da Agricultura). E varios milhares de outros contos são applicados no alargamento dos quadros technicos para uma maior efficiencia dos serviços. Mas ao lado do aspecto material da reconstituição da riqueza, em novas bases, o sr. Armando de Salles rematou a obra de governo, com essa chave de abobada que é a Universidade, matriz de elaboração das elites mais capazes que se estão formando para dirigir a nação.

***

SO' pelo que vale a sua attitude de desprendimento, tinha o brasileiro Armando de Salles o direito de governar o Brasil. Do resto, essa attitude tem raizes historicas, no precedente de Prudente de Moraes.

Este é o grande espectaculo que offerece o gesto do candidato Armando de Salles: pela primeira vez, depois da attitude de Prudente, na Constituinte de 1891, São Paulo disputa a presidencia da Republica em opposição ao Cattete. Fixaram-se os destinos humanos dos dois typos com que a democracia liberal se ergue em defesa da ordem civil. Prudente procura arrebatar o regimen á dictadura de Deodoro. Era preciso afastar as classes armadas da agitação partidaria, e, para afastal-as, o caminho era abreviar o predominio do soldado fundador do regimen. Prudente disputou o pleito e quasi vence a Deodoro. Salvo erro, elle teve 97 votos contra 124. Que o espirito de conducta de São Paulo condicionava um incomparavel serviço ao exercito e ao proprio Deodoro vimos logo depois. O velho militar não sabia governar dentro dos quadros da legalidade. Na politica era elle uma indole, essencialmente revolucionaria, que deveria rematar a propria carreira pelo golpe de força da dissolução do Congresso. Constituição para Deodoro era limitação, dependencia e oppressão, intoleraveis á sua dura capacidade de mando. Ao poente deodorico seguiu-se a estrella florianista, com o lugubre cortejo da guerra civil.

No diagramma psychologico da nova candidatura paulista ha esse ponto de contacto com a de Prudente: herdeiro do ouro de uma revolução constitucionalista, o sr. Armando de Salles renuncia ao poder e recebe a investidura de candidato, em virtude de um imperativo da mesma transcedencia daquelle que impoz a Prudente de Moraes a acceitação da sua candidatura ha 46 annos passados. Está novamente em cheque a ordem civil. E' indispensavel que São Paulo utilize toda a força politica e moral de que dispõe, contando que se impeça a volta do paiz ao governo da dictadura. Até porque a prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas, soprada pelo governador de Minas aos ouvidos dos politicos, não passa de uma magnifica construcção de força. O nosso velho amigo e chefe Getulio Vargas vive ha sete annos uma transbordante alegria monarchica. Ora, uma alegria dessas, quando avassalla uma alma republicana, é tragicamente anniquiladora dos regimens democraticos.

***

A candidatura Armando de Salles encontra a força que a nutre no proprio sentimento de unidade da patria. O seu magnifico e largo corte é em estylo imperial. Nos braços possantes, elle carrega a idéa nacional e a estructura de um Estado nitidamente brasileiro. Do outro lado, se extende pacifico campo vegetal, onde rumina a ociosidade dos cavallares...

REPERCUTE NA CAMARA A OFFENSA Á HOSPITALIDADE PAULISTA

"FAÇAMOS UMA CAMPANHA ELEVADA QUE, SEJA QUAL FOR O DESFECHO, DEIXE UM LARGO RASTILHO EDUCATIVO EM FAVOR DA DEMOCRACIA"

RIO, 25 — (Pelo correio aereo) — Teve repercussão na Camara a carta que o senador Eloy de Sousa dirigiu ao sr. Juvenal Lamartine.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros oppoz cabal contradicta ás affirmativas daquelle senador, no que respeita ao acolhimento que em S. Paulo se dispensa aos filhos dos outros Estados. Eis o discurso proferido pelo sub-leader da bancada constitucionalista:

Sr. presidente, não é de hoje que com objectivos provavelmente de natureza politica, se vem levantando em torno do nome de meu Estado uma campanha desagradavel e, sobretudo injusta, no que respeita a acolhida, em terras de S. Paulo, a filhos de outros Estados da Federação.

Até agora, bem discernindo os objectivos dessa campanha, e verificando mesmo que ella partia de fontes menos autorizadas, não houve, da parte da representação paulista na Camara Federal, a preoccupação de rebater e de refutar taes affirmativas injustas, em relação a São Paulo. Agora, porém, ellas encontram éco no pensamento e na palavra de um senador da Republica, divulgadas que são por um homem portanto, de alta responsabilidade na vida publica do paiz, revelando nesse homem, além de um espirito injusto, a lamentavel ignorancia de factos que um cidadão, em sua situação, não pode desconhecer nem procurar occultar ou desvirtuar.

Quero me referir, sr. presidente, ás declarações contidas numa carta que se diz ter sido escripta pelo sr. senador Eloy de Sousa, do Rio Grande do Norte, ao sr. Juvenal Lamartine, carta que veiu inserta no jornal "A Razão", orgão official do Partido Popular, de que é presidente o governador daquelle Estado, e que obedece á orientação do alludido senador.

Vou ler, para conhecimento da Camara, o trecho onde vem contida a lamentavel injustiça. Referindo-se ao facto de haver o sr. Juvenal Lamartine adoptado a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira escreve o sr. Eloy de Sousa, a ser verdadeira a carta e authenticas as palavras que encerra, attribuidas a s. excia.

Leu. Depois, continuou.

— Ora, sr. presidente, semelhante affirmativa daquelle senador da Republica está desmentida pela propria natureza das cousas, pelos proprios factos que se succedem e que são constataveis dentro das lindes do meu Estado por aquelles que, de bôa fé, procuram observar o que em S. Paulo se passa relativamente ao assumpto. Em todos os sectores de actividade, quer nas da vida publica, quer nas actividades profissionaes, quer na vida rural e agricola do meu Estado, os filhos de outras unidades da Federação, para não falar nos proprios estrangeiros que lá habitam, têm uma acolhida cordial, sympathica e profundamente hospitaleira.

O sr. Café Filho: — O proprio sr. José Augusto tem parentes na administração publica de São Paulo.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS: — Perfeitamente; v. excia. nem o diz, e o illustre sr. José Augusto não se pode manifestar em contrario.

O sr. Adelmar Rocha: — Posso dar o meu testemunho, pois vivi quatro annos em São Paulo.

O sr. Domingos Velasco: — Tambem dou o meu testemunho. Vivi em S. Paulo, e lá o tratamento que se dá a qualquer brasileiro de outro Estado é o mesmo dado a qualquer paulista.

O sr. Café Filho: — Felizmente esse senador não representa o pensamento do Rio Grande do Norte.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS: — Agradeço muito penhorado os apartes dos nobres deputados, que corroboram o ponto de vista que sustento.

O sr. Diniz Junior: — Aliás, outro não é o pensamento do sr. José Americo de Almeida, pelo que se tem publicado na campanha presidencial. Ninguem faria semelhante injustiça á São Paulo.

O sr. Aureliano Leite — Fel-a um senador da Republica.

O sr. Diniz Junior — V. ex. sabe que precisamente, está ahi a excepção.

O PASSADO E O PRESENTE

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Começando pelas actividades de natureza publica, na magistratura, encontram-se em São Paulo, filhos de outros Estados, talvez em maioria, no exercicio das varas judiciaes, podendo, de momento, apontar um illustre juiz que honra a magistratura paulista na presidencia da Côrte de Appellação estadual.

O sr. Barros Penteado — E' um illustre bahiano.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Promotores publicos, temos ás dezenas.

O sr. Diniz Junior — Quasi sempre se observou isto: a magistratura esteve sempre com os homens do norte.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Na policia de carreira, o mesmo facto; e, nas profissões liberaes, centenas de medicos e advogados militam com os profissionaes paulistas, braço a braço, uns espalhando o balsamo da medicina, outros defendendo direitos nos varios fóros em que se dividem as comarcas do meu Estado.

Na vida publica principalmente, isto é, na politica, São Paulo ostenta com orgulho, em todos os cargos de representação electiva, brasileiros naturaes de outros Estados. Contam-se elementos dessa natureza na propria bancada constitucionalista, a que tenho a honra de pertencer, e que são, certamente, seus luminares. Poderia citar alguns delles nominalmente: Aureliano Leite, Justo de Moraes, Miranda Junior, Meira Junior, e outros. Na Camara Estadual de São Paulo, o sub-leader da bancada do meu partido, que tem estado no exercicio da leaderança varias vezes, é deputado nascido em Minas Geraes, tendo sido eleito pelo povo bandeirante para esse mandato interno do proprio Estado.

E nas representações municipaes, nos corpos de vereança, são innumeros aquelles que provenientes de outros Estados, exercem mandato popular. E, ainda, na politica, sr. presidente, poderia adduzir, em favor da minha argumentação o facto de que o partido mais artigo do meu Estado — o Partido Republicano Paulista — encontra-se hoje sob a direcção de um filho de outro Estado; o sr. Manoel Pedro Villaboim.

Tão bem se sentem, na vida publica, esses elementos que, dentro da convenção do citado partido, foi um pernambucano que se levantou para pedir á maioria de paulistas que ali se achava a exclusão do partido em termos candentes, de elementos paulistas pertencentes a familias tradicionaes de São Paulo.

Esse facto revela sobremodo e demonstra claramente quanto se sentem bem na vida publica taes elementos.

O sr. Diniz Junior — V. ex. não se limite ao presente; invoque o passado politico de São Paulo, que está abundante desses exemplos.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — No passado levamos á presidencia do Estado Bernardino de Campos e Albuquerque Lins, que não nasceram em São Paulo.

O sr. Virgilio de Mello Franco — E Washington Luis.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Trouxemos, como homem feito na vida publica paulista, á presidencia da Republica, e eleito pelo eleitorado nacional, o sr. Washington Luis Pereira de Sousa, que tambem não era paulista.

O sr. Diniz Junior — V. ex. me permitte uma observação? Ao meu tempo de estudante chefiavam culminantemente a politica de S. Paulo homens do Norte, como Siqueira Campos, de Sergipe, Albuquerque Lins, de Alagoas; e do centro Rubião Junior, de quem se dizia ser o homem que decidia definitivamente da politica paulista, mas que era fluminense; Galeão Carvalhal, da Bahia, emfim, varios e varios.

O sr. Aureliano Leite: — Herculano de Freitas era riograndense.

O sr. Diniz Junior — Agora mesmo, grande massa de paulista, em largo sector da vida nacional apoia a candidatura do illustre brasileiro dr. José Americo de Almeida.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — O nobre deputado, com o aparte que muito me honra, vem illustrar com grande proficiencia, a these que sustento.

O sr. Arthur Neiva — Posso dar o meu testemunho pessoal de que em São Paulo occupei as posições mais elevadas, inclusive a de secretario do Interior.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — O sr. Arthur Neiva aqui me tira da bocca, como se diz em linguagem corrente, mais um argumento em favor dessa these da presença de filhos de outros Estados em serviços administrativos da mais alta relevancia para S. Paulo, — argumento em cujo prol eu ia citar precisamente o nome de v. ex., que ficou vinculado a São Paulo pelos serviços os mais relevantes e mais altos, e que encontram naquella terra ainda um preito de justiça e de sincera homenagem a seu nome, como scientista de alto valor que é.

O sr. Arthur Neiva — Agradecido a v. ex.

O sr. Diniz Junior — Ouvi de uma bancada, acolá, que isto se passa em todo o Brasil, em todos os Estados. E' verdade.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Mas a nenhum Estado se contestou essa hospitalidade.

O sr. Aureliano Leite — E' justamente o que nenhum homem de São Paulo respondesse. [sic]

O sr. Diniz Junior — Não foi necessario que nenhum homem de São Paulo respondesse.

UMA ESTATISTICA

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Cumpre-me, porém, sair da esphera em que me encontro, das actividades nas profissões liberaes; das actividades na vida publica, para descer a actividades outras que, embora mais modestas e mais humildes, nem por isso são menos efficientes para engrandecimento e progresso de minha terra.

Existem em São Paulo, radicados, . . 84.296 bahianos, sendo 53.751 masculinos e 30.543 femininos. Esses bahianos estão entregues á actividade agricola. Possuem no Estado de São Paulo 2.905 propriedades com a area de 157.227 hectares, num valor de 40.329:200$000. Ha 237.687 mineiros, sendo 126.240 homens e 109.947 mulheres. Possuem elles, em São Paulo, 8.288 propriedades agricolas, com a area total de 1.070.062 hectares, sendo o valor dessas propriedades dos filhos de Minas Geraes calculado em . . 205.760:500$000. Estão radicados em São Paulo 10.121 homens de Pernambuco e 5.036 mulheres pernambucanas, num total de 15.157. Possuem 287 propriedades, com a area total de 38.618 hectares, num valor de 6.537:200$000. Acham-se em São Paulo 112.979 cearenses, sendo 67.625 homens, 55.354 mulheres. Essa população cearense tem 255 pequenas propriedades agricolas, com a area de 19.490 hectares e do valor de 3.897:600$000.

São essas as populações predominantes, mas, a par disso, ha filhos de outros Estados, em geral, num total de 67.165 homens e 55.613 mulheres, ou sejam 122.178 pessoas. Esses filhos de outros Estados possuem, em São Paulo, 2.451 propriedades agricolas, com a area de . . 323.979 hectares, do valor de . . . . . 82.274:500$000.

E' de accentuar, sr. presidente que essa parte de população foi para São Paulo, para lá levando ao lado do seu espirito de fraternidade brasileira e do desejo de engrandecimento do Brasil em geral, tão somente a vontade de trabalhar e de collaborar para o progresso do Estado. Ingressou no Estado, não levando comsigo recurso outro além da sua energia physica para trabalho e, lá com o trabalho e com a maneira por que foi recebida e acolhida, essa parte ponderavel de população prosperou, cresceu engrandeceu-se, ao ponto de se fazer proprietaria dentro do territorio paulista e de se radicar de maneira definitiva naquelle solo.

Por esse motivo e pelas razões que aponto, decorrentes de circumstancias que são indesmentiveis, por serem de natureza concreta e observaveis de bôa fé, é que as ponderações do sr. senador Eloy de Sousa profundamente magoaram os paulistas e estão a merecer o immediato revide de que carecem, porque revelam um espirito impatriotico de regionalismo; dellas, sim, se infere isso, demonstrando ao mesmo tempo, ignorancia imperdoavel num homem que occupa o alto posto de senador da Republica.

O sr. José Augusto — Permitta v. ex. um aparte. Pediria lesse o trecho a que se refere, porque estou entrando agora e não sei de que se trata.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — O trecho é de uma carta es-

(Conclue na 5ª pagina)

A situação da Rêde Mineira

(Conclusão da 3ª pagina)

O SR. DARIO MAGALHAES — ...impugnou entretanto essa emenda.

Como salientei, não dei ainda com o fundamento da impugnação feita por s. excia. porque se ha serviço que reclame assistencia urgente, instante e inadiavel em Minas, é o da Rêde de Viação.

O nosso receio é que essa verba seja applicada em outros fins, e o nosso receio não é infundado, não ha nisso proposito de má fé ou de opposicionismo impertinente. Já ha precedentes que abonam a nossa desconfiança. O Estado recebeu recursos para construir o ramal Patrocinio a Ouvidor, gastou o dinheiro em outros fins, e até hoje os constructores da estrada, que se acham em via de conclusão, não foram embolsados das despesas que fizeram nos serviços a seu cargo.

O sr. Carlos Luz — O Estado já dispendeu com a Rêde Mineira de Viação mais do que recebeu do governo federal para essas obras.

O SR. DARIO MAGALHAES — Mas não dispendeu para o fim determinado.

O sr. Carlos Luz — Para o fim determinado, isto é, electrificação, construcção do trecho Patrocinio a Ouvidor e outras obras que fossem consideradas necessarias á contracto como é o trecho de Mello Vianna a Barra do Funchal.

O sr. Frederico Woufenbuttel — creditadas a conta de capital. Dahi provieram esses 55 mil contos que o Estado de Minas reclama.

O sr. José Bernadino — Esses ainda não foram creditados, mas serão.

O sr. Frederico Wolfenbuttel — Não foram reconhecidos pela Inspectoria Geral de Estradas. Serão creditados á conta de capital, conta de capital que, pelo contracto, deveria ser liquidada no fim do praso de arrendamento e que o Estado de Minas, muito justamente, com toda a razão, pleiteia a antecipação desse pagamento.

O sr. Carlos Luz — O nobre orador perdõe-me a insistencia, mas devo esclarecer o seguinte: o Estado de Minas recebeu esta somma de 40 e tantos mil contos pela renda que fez, ao governo federal, de um proprio seu, estadual; poderia dispender com qualquer coisa.

O sr. José Bernardino — Era um valor do patrimonio delle, do Estado.

O sr. Carlos Luz — Dessa época, o sr. José Bernardino era secretario do governo de Minas.

O SR. DARIO MAGALHAES — A meu vêr, não ha serviço mais urgente, em Minas, a attender que o da Rêde Mineira de Viação, cujo estado precarissimo, do ponto de vista do credito, como no de transporte que deve offerecer ás zonas por ella servidas. O proprio governador de Minas, confessa em recente mensagem, que a estrada tem recusado pedidos de transporte por falta de material rodante.

O sr. José Bernardino — O reapparelhamento importaria na suppressão do "deficit".

O SR. DARIO MAGALHAES — O objectivo da emenda foi inspirado nos mais altos propositos e nos principios rudimentares de moralidade administrativa. Porque se é preciso apparelhar a estrada, tambem é preciso resguardar o credito da Rêde e este não poderá existir emquanto ella dever a somma vultosa que deve, ha longos annos, a fornecedores e constructores.

Para essa emenda e para o substitutivo da Commissão de Justiça, offerecida no tocante aos vencimentos do funccionalismo da Rêde é que vimos pedir o voto da Camara na certeza de que, assim, teremos attendido da melhor maneira aos mais legitimos interesses do Estado de Minas, que temos a honra de representar nesta Casa. (Muito bem: muito bem. Palmas).

Educação e Instrucção

HOMENAGEADO O PROF. OSWALDO MACHADO



Flagrante feito hontem na residencia do prof.. Oswaldo Machado, quando uma commissão de alumnos do Gymnasio Pernambucano o cumprimentava

Por motivo do seu natalicio foi, hontem, alvo de significativa homenagem pelos quintanistas do Gymnasio Pernambucano, o dr. Oswaldo Machado, cathedratico de Historia da Civilização daquelle estabelecimento.

Falou em nome dos concluintes deste anno, o sr. Gabriel Cavalcanti, que sallientou em breves palavras os dotes do anniversariante como professor, causista e jornalista.

Agradeceu o homenageado, prevenindo seus alumnos contra os extremismos e dizendo que a democracia é o regimen ideal para o Brasil.

Aos presentes foi servido um copo de chopp.

ESCOLA NORMAL

PROVAS PARCIAES DO CURSO SECUNDARIO — Hoje, ás 8 horas, serão chamadas á prova de Chimica, as alumnas de todas as turmas da 3.ª e 4.ª series e ás 13 horas, serão chamadas todas as alumnas da 5.ª serie.

Amanhã, ás 8 horas, serão chamadas á prova de Latim, todas as alumnas da 4.ª e 5ª serie.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A Secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos interessados que as aulas do curso fundamental recomeçarão amanhã.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

O presidente em exercicio está convidando todos os directorianos para uma sessão extraordinaria a se realizar, hoje, ás 10 horas, na Faculdade de Direito, afim de serem tratados negocios de urgencia e de interesse geral.

A tutela dos governos em materia eleitoral é capitulo encerrado

(Conclusão da 2.ª pagina)

PARA QUE TERIA SIDO FEITA A REVOLUÇÃO?

Por muito que se tenha procurado impedil-o, enormes foram os avanços ligeiros pela nossa consciencia politica, nos ultimos annos. A tutela dos governos em materia eleitoral é capitulo encerrado. Enganam-se redondamente os que suppõem que no Brasil de hoje decidam os governadores em communhão de interesses com o presidente da Republica. Se fosse assim, para que teriamos feito uma revolução, intranquilizado o paiz, subvertido a ordem juridica? Por certo nem todos acreditam como nós na força incontrastavel das idéas. Os negativistas dos regimens democraticos são, em primeiro logar, os defensores das oligarchias derrubadas, os "carcomidos" irregeneraveis, as consciencias empedernidas nos abusos do mando e que só acreditam no poder dos governos.

Os scepticos da democracia, são, depois, os demagogos de convicções inconsistentes, os que tudo sacrificam ás suas miras personalistas e para os quaes todos os meios são acceitaveis, contanto que os conduzam á satisfação dos seus interesses politicos. Entre os oligarcas e os demagogos situa-se, a numerosa theoria dos homens de caracter incerto, propensos ao bem mas incapazes de pratical-o á custa de sacrificios.

ESPIRITO REACCIONARIO

Quanto aos primeiros inuteis serão sempre todas as tentativas por fazel-o acreditar nas virtudes da opinião, no poder das idéas, na força da intelligencia e do caracter opposta ás cegas determinações do mando. Na campanha de opinião que está travada, os reaccionarios occupam precisa e exactamente as unicas posições que poderiam logicamente occupar. "As cousas que succedem a um homem — diz Aldous Huxley — parecem-se quasi sempre ao homem ao qual ellas succedem". Quando estão em lucta aguda a renovação democratica do paiz e a reacção oligarchica do passado, que attitude poderiam sinceramente tomar os reaccionarios se não a de se collocarem convictamente em opposição á quanto se esforçam pelo progresso politico do paiz? é preciso reconhecer que, agindo assim, elles o fazem com sinceridade e não violentam as suas verdadeiras preferencias.

Reflecte-se perfeitamente nas suas attitudes a espiritualidade que os anima. Elles são a força do passado, a negação do progresso. Não acreditam na renovação das idéas. Se contemporaneos do conde dos Arcos, teriam sido seus mais decididos correligionarios, e talvez estivessem, ainda hoje, em duvida quanto á conveniencia de se haver proclamado a independencia politica do paiz.

Dominada por essa mentalidade, a nossa vida publica seria uma agua stagnada. A força de estacionarmos na contemplação do passado, perderiamos a consciencia das nossas responsabilidades presentes e nos tornariamos incapazes de deitar as vistas sobre o futuro.

A FAMILIA DOS DEMAGOGOS E A THEORIA DOS TIMORATOS

Quanto á familia dos demagogos, nenhum delles teve ainda até hoje a capacidade de renovar-se incarnar duas vezes algum papel marcante no desenrolar dos acontecimentos. Kerensky vive o seu quarto de hora e desapparece na voragem do tempo. Nada de estavel se construe com o concurso de homens de convicções instaveis. Na hora das decisões supremas elles nunca estão nos logares onde o seu passado parecia situal-os. Não lamentaremos, por isso, a sua ausencia do nosso meio, nesta nova e decisiva campanha de renovação democratica em que estamos empenhados. Logicamente elles nem poderiam estar comnosco. O que ha de contraditorio nas suas attitudes retrata literalmente as contradicções que lhes forma o caracter.

Deve a nossa longanimidade manifestar-se em relação aos homens de temperamento timorato, a numerosa turba dos que desejam sinceramente a melhora das condições politicas do paiz mas não teem animo para atirar-se á lucta e enfrentar os sacrificios que ella impõe. Os nossos exemplos mais do que as nossas palavras hão de animal-os, infundir-lhes confiança no exito da grande causa e mostrar-lhes que só o destemor na refrega conduz á victoria.

O QUADRO ACTUAL

Volto a dizer-vos a minha convicção de que o Brasil nunca viveu horas mais ansiosas e promissoras do que as actuaes.

Em erro absoluto esteria quem suppuzesse que apenas candidaturas, dois nomes, dois acampamentos politicos se encontram collocados face a face nesta campanha presidencial. Bem mais do que isso, os contornos desta lucta envolvem duas mentalidades politicas, duas tendencias sociaes, duas etapas de cultura civica. O quadro, na verdade, é mais impressionante do que á primeira vista poderia parecer. O passado oligarchico, ferido de morte, tenta a sua ultima sortida contra o espirito de renovação social e politica, fora do qual a democracia não se basiirá no Brasil.

Por paradoxal que pareça, devemos aos governadores da Bahia e de Minas, principaes articuladores da candidatura que se oppõe ao nome do sr. Armando de Salles Oliveira, um serviço de inestimavel alcance prestado a causa da democracia. Si esses honrados detentores do poder houvessem podido sympathisar sinceramente com uma candidatura presidencial apresentada aos suffragios do eleitorado sem a cancella previa do presidente da Republica, que teria acontecido? A candidatura do sr. Armando de Salles, responde-se, estaria desde logo, e sem nenhum esforço, com a victoria perfeitamente garantida. Assim aconteceria, por certo, e sem possibilidade de duvida. Mas sempre será o caso de perguntar-se si essa garantia integral em favor da eleição do nosso candidato teria sido, no momento a melhor maneira de servir as superiores exigencias do regimen democratico. Eu não tenho duvida em responder pela mais convicta das negativas. Não é no ambiente das unanimidades, não é no regaço morno do poder, não é na intimidade das casas de governo que se formam e se enrijam os regimens de opinião. Servem as unanimidades ás candidaturas que propiciam, mas deservem as causas do povo, os interesses primaciaes da Nação, as verdadeiras finalidades dos Estados construidos sobre a confiança das massas.

A CANDIDATURA OFFICIAL

Tanto como ao sr. Armando de Salles Oliveira, que deu ao paiz um exemplo de bôa feição democratica abandonando o governo de S. Paulo para entregar ao povo a sorte da sua candidatura, devemos ser agradecidos ao governador de Minas que, entendeu de seu dever articular os governadores em torno de um segundo candidato. Graças a esse procedimento, defronta o Brasil agora a possibilidade não apenas de escolher entre duas candidaturas, o que já seria muito, mas de demonstrar sua preferencia entre o passado que é a oligarchia, que são os votos dos governadores, que é a intromissão indebita do presidente da Republica no problema successorio, e o futuro, que é a affirmação da consciencia eleitoral do paiz, a sua decisão em não permittir que os poderosos do momento a continuam espoliando das suas prerogativas essenciaes. Mercê desse embate de opiniões e tendencias, adquire a candidatura do sr. Armando de Salles um alcance nacional, uma significação de renovação politica, uma projecção historica que não a caracterisariam se ella houvesse conseguido medrar no clima atrophiador das unanimidades. No contraste entre as duas candidaturas não está apenas o mais seguro penhor da nossa victoria immediata, mas a esperança de que essa victoria venha a ser mais do que a victoria de um homem, a definitiva condemnação de um passado cheio de falhas e vicios politicos.

A NECESSIDADE DAS LUCTAS ELEITORAES

Eu não sei de paiz que houvesse adquirido experiencia e cultura civica fora das luctas de opinião. Só os povos que não abdicam dos seus direitos e não fazem dos seus deveres fundamentaes letra morta conseguem progredir politicamente e instituir governos respeitados no consenso das massas.

A victoria do nosso candidato significará, assim, o inicio de uma era nova, de um novo estado de coisas na vida politica do Brasil. Esse triumpho pertencerá ao povo, que a decretará como consequencia da sua capacidade de julgar e agir, graças a segurança do voto e a incorruptibilidade da justiça eleitoral. Essa victoria, a victoria conseguida por esses meios, interessa fundamentalmente ao povo. A outra, a que se alicerçasse na unanimidade dos governadores, teria sido apenas mais uma espoliação praticada contra os seus direitos soberanos.

OS EXEMPLOS DE OUTROS PAIZES

Esses são as razões pelas quaes affirmo que o momento actual possue uma significação sem precedentes na nossa historia politica. A revolução de 30 deu ao povo os meios de fazer valer sua decisão dentro da lei e no prello regular das urnas. Na nossa immediata visinhança, na Republica Argentina, já se produziu phenomeno igual. Para fechar o cyclo dos pronunciamentos e das desordens periodicas, promulgou Saenz Pena a reforma eleitoral e mezes depois Hyppolito Irigoyen, pouco antes vencido numa revolução, triumphava solarmente sobre os escombros do "viejo regimen", detentor da força mas condemnado na opinião do povo. Si assim aconteceu na Republica Argentina, i assim succede em todos os paizes politicamente arejados no mundo contemporaneo, porque estaria apenas o povo do Brasil condemnado á humilhante situação de uma permanente immaturidade para cuidar dos seus proprios destinos?

A NOSSA CONFIANÇA NO BRASIL

Os que affirmamos o contrario, os que appellamos directamente para o povo afim de que elle manifeste conscientemente suas preferencias no proximo dia 3 de janeiro, prestamos ao Brasil a melhor e a mais alta das nossas homenagens. Nós lhe dizemos que nenhum poder prevalecerá contra a sua decisão soberana de governar-se livremente, e que só nos paizes livremente governados poderão subsistir instituições de estructura representativa e finalidades democraticas. Si quizermos salvar a democracia no Brasil, comecemos por pratical-a conscientemente, pois força que não se usa é força que se atrophia e morre.

Longe da heresia de que a lucta de opinião conduzida dentro da lei possa representar um perigo para a democracia, insistimos em só considerar civicamente digna a victoria que promane da livre manifestação do eleitorado, tornada possivel pelo cotejo entre os candidatos e as tendencias e rumos que elle preconisam.

Nós podemos e devemos confiar na victoria do nosso candidato, não apenas pelas suas invulgares qualidades pessoaes, que já o segraram um dos maiores estadistas novos do Brasil, mas ainda e sobretudo pelo espirito de renovação politica, de affirmação democratica, de respeito a vontade popular que o seu nome representa. Descrer dessa victoria seria não acreditar no Brasil, no discernimento da sua opinião publica, na capacidade politica do seu eleitorado. Descrer dessa victoria equivaleria a uma attitude de renuncia budhica em face das solicitações praticas de toda ordem que nos envolvem e que exigem de nós comprehensão clara, vontade firme e prompta resolução para agir.

Eu estou convencido de que só a victoria do nosso candidato será capaz de salvar a democracia no Brasil, ameaçada pelos dois flancos e compromettida pela flagrante incapacidade do governo actual. E porque esta é a minha convicção sincera, não pouparei esforços honestos em prol da sua victoria. E como eu, penses vós tambem, e como nós pensa a grande maioria do povo brasileiro, cansado de tutelas ineptas e decidido a affirmar perante o mundo e á face da sua propria consciencia o direito de decidir livremente sobre os rumos do seu destino.

DE ALAGÔAS

Fundado o "Rotary Club de Maceió"

MACEIO', 27 (D. P.) — Com a presença dos socios fundadores, sob a presidencia do dr. James H. Roth, representante do **Rotary Internacional**, teve logar sabbado ultimo, ás 19 horas, em salão reservado do **Restaurant Phenix**, o jantar de installação do **Rotary Club de Maceió**, ultimamente fundado nesta capital, e posse do seu primeiro conselho director.

Iniciada a sessão com uma saudação especial á bandeira brasileira, o dr. James Roth fez, em seguida, uma detalhada exposição das elevadas finalidades do **Rotary** e suas realizações em todos os paizes civilizados, concluindo sua oração dando posse ao conselho director, assim constituido: Presidente, dr. Quintella Cavalcanti; vice-presidente, dr. Herminio Barroca; 1.º secretario, Paulo Pedrosa; 2.º secretario, dr. Arthur Accioly; thesoureiro, Luiz Zagallo Filho; chefe de protocollo, dr. José Carnaúba; vogal dr. Collares Moreira.

Pela directoria empossada, falou o dr. Quintella Cavalcanti.

Acclamado, falou tambem o dr. Herminio Barroca, a quem devemos as primeiras diligencias para a incorporação de Alagôas na cadeia rotaria.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos. Durante a sessão foram lidas mensagens de congratulações de rotarianos e clubs de varios Estados. A solennidade encerrou-se com uma saudação ao **Rotary Internacional**, na pessoa do seu representante, feita pelo presidente do club.

Com a installação do **Rotary Club** de Maceió existem agora somente dois Estados que ainda não estão articulados no grande movimento rotariano, e que são Goyaz e Matto Grosso.

FAZ ANNOS O SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 27 (D. P.) — Faz annos hoje o governador do Estado, sr. Osman Loureiro.

Não lhe custa tomar

FOSFOTONI

que é o mais poderoso dos fortificantes

Em vidro e ampôla

FERROVIARIOS RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 27 (A. M.) — O ministro Agamemnon Magalhães recebeu hoje os ferroviarios da Companhia Leopoldina.

O titular da pasta do Trabalho declarou aos trabalhadores que o seu ministerio, em combinação com o syndicato, já tomou as seguintes providencias: salario minimo de 200$; representação operaria nas commissões de promoções da estrada e substituições remuneradas.

PROSTATITES-AREIAS-CORRIMENTOS VELHOS

BLENOL

Uso á vontade, nos dois sexos

Repercute na Camara a offensa á hospitalidade paulista

(Conclusão da 4ª pagina)

cripta ao sr. Juvenal Lamartine e publicada no jornal "A Razão", de Natal, em que diz o seguinte:

"... e veja o risco a que exporia o seu prestigio, combatendo o nosso candidato e a elle oppondo o nome do paulista, desconhecido do homem do sertão, que, bem ou mal, annuncia o nome de São Paulo ao de um povo que nunca soube dar aos nordestinos para ali tangidos pelo flagello das seccas a hospitalidade proverbial dos brasileiros, mesmo em relação aos filhos de terras estrangeiras".

O sr. José de Sousa — O senador Eloy de Sousa ahi diz que o sertanejo nordestino, bem ou mal, associa o nome...

ELEVEMOS A CAMPANHA

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Associa o nome do sr. Armando de Salles Oliveira ao do Estado de São Paulo, que não sabe hospedar os filhos de outros Estados. Em resumo é o que diz s. excia.

Ora, sr. presidente, nós, os que prestigiamos a candidatura Armando de Salles Oliveira, temos tido a cautela e o cuidado de orientar...

O sr. José Augusto — Não pode ter sido esse o ponto de vista do sr. Eloy de Sousa. Não é possivel estabelecer distincção alguma. São Paulo, como qualquer outro Estado do Brasil, tem os nordestinos como iguaes brasileiros, e sei que assim pensa o sr. Eloy de Sousa. Esse é o ponto de vista de todos.

O sr. Café Filho — O que é facto é que o senador Eloy de Sousa fez essa affirmação.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Nós os que apoiamos a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, temos tido a cautela de orientar a nossa campanha num sentido alto e elevado, de modo a que ella seja feita em favor daquelle candidato e não contra quem quer que seja; e de maneira a permittir, que, democraticamente se vae travar, e pronunciado o veredictum ultimo que será o da justiça após o das urnas, possam esses dois homens, que agora se defrontam como dois adversarios, olhar-se um ao outro de viseira erguida, sem constrangimento e sem acanhamentos de qualquer falta commettida, de qualquer gravame feito no acceso da luta e da campanha.

O sr. José Augusto — Esse é o ponto de vista de todos os patriotas.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Esse é o pensamento nosso, o desejo com que queremos orientar a pugna eleitoral. E aqui deixo um appello para que, do outro campo, principalmente da parte das suas figuras expressivas, como não pode deixar de ser o sr. senador Eloy de Sousa, se adopte esse mesmo lemma, essa mesma linha de conducta, afim de que possamos terminada a luta, offerecer ao mundo exemplo igual a esse que acaba de dar a grande democracia americana de se cumprimentarem os candidatos após as eleições.

O sr. José Augusto — Essa ha de ser a orientação de todos, como o reclama a educação politica no Brasil actual.

O sr. Odon Bezerra — A prova disso está no telegramma passado pelo sr. ministro José Americo ao sr. Armando de Salles Oliveira, quando da apresentação de sua candidatura.

O sr. Diniz Junior — Aliás, já eu salientara a attitude do sr. José Americo para com São Paulo.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Esse telegramma do sr. José Americo concorre para por mais em relevo e mais sallencia dar ao descabimento das palavras do sr. Eloy de Sousa.

O sr. Café Filho — O sr. Eloy de Sousa está compromettendo a candidatura do sr. José Americo.

O sr. Carlos Reis — Queremos que se lute, mas não que se divida o Brasil.

O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Façamos sr. presidente, uma campanha que, seja, qual for o desfecho para os candidatos, ao menos deixe, pelo Brasil em fora, uma largo rastilho educativo um favor da democracia nacional".

Ao deixar a tribuna recebeu vibrantes applausos de toda a Camara.

SERTÃOZINHO

"UMA GENTE ABANDONADA NO MEIO DE GRANDE FARTURA"

Regis VELHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha dias passados visitei no municipio de Agua Preta, o povoado de Sertãozinho.

Embora resumidamente, expuz ao sr. Barbosa Lima, director do Serviço de Producção Vegetal, as condições e possibilidades das terras que o Estado possue ali. São 215 lotes de 250 metros em quadro, todos em poder de diversas pessoas. Umas explorando-os com algumas culturas; outras, com criação, prejudicando á diversos; e, ainda outras, que de nenhuma forma fazem explorações. Lembrei ali a criação de um Centro Agricola ou Campo de Sementeira, onde pudesse o Estado mais directamente influir, com o côncurso de agronomos, no desenvolvimento da agricultura naquella região, que parece previlegiada tal a exuberancia de tudo que ali se planta.

Ha ainda nessa região grande possibilidade de irrigação com o aproveitamento de um riacho, que, a partir de Sertãozinho de Cima, apresenta uma declividade, que facilitaria extraordinariamente o aproveitamento das aguas para a irrigação das terras adjacentes. Esse riacho, segundo fui informado, conserva no verão um veiu d'agua de 1 metro de largura com 30 a 40 metros de profundidade.

—o—

O nosso Estado conta já com Serviços organisados da **canna de assucar, algodão e fructicultura.**

Si resumirão por ventura, nessas culturas as possibilidades ou necessidades de Pernambuco?

Não, absolutamente.

As possibilidades deste grande Estado são multiplas e suas necessidades estão a exigir medidas promptas de todos aquelles que se sentem com alguma parcella de responsabilidade administrativa.

As culturas a que nos referimos acima, já são tratadas mais racionalmente em Pernambuco e por sua natureza, interessam mais ás **elites ruraes**, do que aos agricultores que vivem do feijão, do milho, da mandioca, da batata, da bananeira, etc.

Quem quer que percorra o interior do nosso Estado, chegará a conclusão de que precisamos olhar para essas culturas que de mais perto tocam ao **povo agricultor**, esse povo que equilibra a balança orçamentaria do Estado.

Não queremos dizer com isso, que tenha faltado o apoio dos poderes publicos nessa campanha pelo soerguimento agricola de Pernambuco.

Achamos é que o Estado espera de todos que se interessam pelo seu engrandecimento, interesse maior para esses problemas agricolas, pois, o muito que ha feito, ainda é pouco pelo immenso de suas possibilidades.

Bem conheço as condições de nossa gente; não alimento a esperança de se poder praticar com todos, a cultura mechanisada ou adopção de systemas scientificos de trabalho. Não é isso que nossa gente precisa ainda. A agricultura de nossa gente precisa de uma orientação mais racional dentro de sua pratica. E isso não se poderá obter sem que o agronomo não conviva com o agricultor, mostrando-lhe as necessidades de planta os methodos culturaes mais economicos; as desvantagens de certas consociações e vantagens da selecção; a influencia da bôa semente, a necessidade e os diversos meios de combate ás pragas e finalmente, estudando culturas como a mamona, que, em futuro não distante, occupará a opulencia conquistada já pelo café, assucar e algodão.

Sendo Sertãozinho um meio essencialmente agricola e de grandes possibilidades, torna-se o mais apropriado, para a localisação de um campo de sementeira que, sem grandes dispendios, se constituiria um ponto de irradiação, influenciando no nosso desenvolvimento agricola.

Construcções modestas de alguns predios para residencias, depositos para guarda de cereais, camara para immunisação, um pequeno laboratorio para experimentações, algumas machinas para culturas, alguns campos para demonstrações e agronomos dedicados, é tudo quanto precisamos para que Sertãozinho venha a ser um grande Centro productor do Estado.

Da minha visita a esse povoado, trouxe um recado que transmitto tal qual o recebi: "Diga ao sr. Carlos de Lima, ao sr. Lauro Montenegro e sr. Barbosa Lima que o povo de Sertãozinho, espera que elles abaixo de Deus, salvem a nossa terra. Não deixem a gente aqui abandonada, no meio de tanta fartura".

DA PARAHYBA

As commemorações do 7.º anniversario da morte do presidente João Pessôa

JOÃO PESSOA, 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem por occasião das solemnidades commemorativas do 7.º anniversario da morte do presidente João Pessoa, o advogado Horacio de Almeida, pronunciou um discurso do que enviamos os seguintes trechos:

Parahybanos:

O setimo anniversario da morte de João Pessôa, que hoje se commemora, é motivo para conduzir os homens publicos da Parahyba a um exame de consciencia sobre o que, de bom ou de máu, se tenha praticado na esphera politico-administrativa, desde a tragedia da "Gloria" até o momento actual.

Honra seja feita á Parahyba porque ainda não esqueceu duma vez aquelle que por elle deu todas as energias physicas e moraes e coroou o seu sacrificio com o offerecimento da propria vida.

Chora-se ha sete annos no Estado a perda do filho illustre que, na sua rapida passagem, assignalou um marco historico na reforma dos nossos costumes politicos. Mas, chorar somente não basta! E' preciso perpetuar a memoria do valoroso homem publico, honrando-a dignamente pelo exemplo e pela acção energica, pelo merecimento e pela vontade resoluta, como lhe nos ensinou a fazer.

Ao invés de um septenio de saudades e de lamentações, de avanços e de recuos, de revolta e de tibieza, resguarde-se os horizontes da politica regional, alimente-se a fé patriotica do povo, inaugure-se um periodo novo, em que a acção moralizadora e fecundante não ceda lugar ás explorações da politicagem avultante.

Já é tempo de resguardar a memoria de João Pessôa, não permittindo que os parahybanos de responsabilidade commettam á sombra daquelle nome tutelar, actos que elle por certo não commetteria, si vivo entre nós.

Elementos heterogeneos, mal acommodados numa vida em commum, e explicados por freneticas ambições, disputam postos de commando, como se fosse facil o estabelecimento de attitudes diaphanes sob uma mesma bandeira.

João Pessôa, foi fonte de inexgottavel energia, homem a Carlyle, que se não medita pela craveira dos seus contemporaneos, por isso que deve servir ainda hoje de paradigma aos responsaveis pelo destino da Parahyba. Delle já se disse o quanto se podia dizer. Não sei eu do certo quem descubra um velo novo naquella organização de homem, do politico e de administrador.

Antes de mim, oradores em logar fizeram-lhe a psycho-analyse e alparam no em linguagem estilizada até onde podem o pensamento e a intelligencia, lhe fico a aprecial-o como o revolucionario que elle nunca suppoz ser!!

João Pessôa, revolucionario, parece até irrisão, elle que tinha horror aos pronunciamen s contra as instituições democraticas, elle que era o fetichista da lei e o guarda-avançado da defesa do regimen, não seria por certo o conspirata, o demolidor, o sanguinario, como queriam que fosse, mas o revolucionario que revoluciona sem revolução!

Porque não é revolucionario só aquelle que pega em armas, que conjurar contra o poder, sedento de sangue dos seus irmãos. Tambem é revolucionario o que não conspira, mas luta pela essencia do regimen, o que não investe contra a patria, mas reage contra as forças hegas que abastardam a civilização, o que não pega no facho incendiario, mas enfrenta o despotismo e declara guerra á ignorancia, ao servilismo e á deshonestidade.

João Pessôa foi revolucionario desta ultima categoria. E como fosse forte, com elle ficou forte a fraca gente parahybana. Tudo no seu governo eram honestidade, labor e economia. Tudo, aproveitamento de energias abandonadas.

O exemplo vinha do alto e ninguem queria ficar perdido á distancia do conductor de homens. Antes de investido na magistratura do executivo estadual, já disciplinava pelo exemplo os seus futuros jurisdicionados. Bastou que, por medida de anteparo á economia particular deixasse de receber banquetes protocollarmente laudatarios, e para logo se proscreveu na Parahyba a comesaina vans com que os homens publicos de após revolução entraram a pagodear-se á tripa forra.

O homem estava na sua obra. Queria dizia João Pessôa dizia acção efficiente, dizia moralidade publica, dizia Parahyba em progresso. Si em vida foi um heróe, depois de morto passou a ser o symbolo da redempção nacional.

O seu programma resumia-se em fazer todo o bem possivel á Parahyba. Queria a grandeza moral e economica do Estado porque sabia que o povo que o habitava era capaz de melhores destinos.

Dotar o Estado de bôas rodovias, fazer a campanha tributaria, proteger a agricultura, animar o commercio, estimular a riqueza circulante, moralisar a politica dos municipios, exterminar o cangaceirismo, crear escolas, desburocratisar a machina administrativa, foram problemas que elle, com esforço inaudito, emprehendeu e realizou.

Chamado a pequenina Parahyba a collaborar no concerto da Federação, falou, pela voz do seu presidente, com tão inusitada independencia que deixou estarrecida a nação em peso, acostumada a dobrar a cerviz como movimento de habilidade politica. Os que até então primavam em ser accommodaticios de todas as situações e pregavam a doutrina de que a maior desgraça para o politico está em cahir das posições alcançadas, encheram-se, ante aquelle gesto, de coragem civica.

A physionomia politica do Estado passou a assumir relevo. Alçada á altura ainda não alcançada, não tardou que contra ella conspirassem o despeito, a inveja e a ambição. Tambem não tardou que máus parahybanos se aliassem á causa indigna dos conspiradores e attentassem contra a autonomia do Estado.

João Pessôa era um valor positivo e por isso nunca se arreceou de chamar a collaborar no seu governo os melhores valores humanos que a Parahyba então possuia. José Americo, Flodoardo da Silveira e Antenor Navarro contribuiram efficientemente para a brilhatura daquella administração pre-revolucionaria.

O primeiro dos tres foi figura marcante na linha reta que se traçou o grande presidente como trajectoria do seu governo. Certa vez ouvi de João Pessôa que não podia desirmanar-se de José Americo, o seu eminente auxiliar, a quem devia o maior successo de sua publica administração. E razão de sobra tinha o preclaro estadista para assim falar porque o discipulo sempre fez honra ao mestre, e depois que este succumbiu soube regular de tal modo as suas responsabilidades publicas que si não o igualou em tudo é porque em alguns pontos o sobrepujou.

Não sou daquelles que entendem tivesse João Pessôa sido infallivel, reconheço, sem fanatismo, que tambem houve erros em sua administração. Eu mesmo, como advogado, já demandei, em juizo, a nullidade de actos offensivos da lei e do direito por elle praticados. Isso, de certo, não diminuirá a gloria do politico que se revelou ao paiz um homem de personalidade invulgar.

CANDIDATOU-SE A' VAGA DO SR. LAUDELINO FREIRE

RIO, 27 (A. M.) — Candidatou-se á vaga aberta na Academia Brasileira de Letras com a morte do sr. Laudelino Freire, o sr. Julio Nogueira, professor de portuguez do Collegio Pedro II e da Escola Normal.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

NAS BOAS ESTRADAS



COMO NOS MAUS CAMINHOS...



OS PNEUS Brasil

SÃO SEMPRE OS MESMOS!

Realmente, não ha más estradas para os carros equipados com Pneus Brasil. Sejam carros de passeio, sejam caminhões, transportando pesadas cargas; todos quantos rodam sobre Pneus Brasil vencem galhardamente todas as difficuldades dos caminhos.

Hontem era Coppoli, no Circuito da Gavea; hoje, Norberto Jung e João Pinto transpondo 3.200 kilometros de estradas, de Montevidéo ao Rio de Janeiro, sobre os pneus dos verdadeiros azes — PNEUS BRASIL!

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RIO DE JANEIRO

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Chronica Feminina

CRENDICE



"Em sua vida vae soffrer a influencia de um senhor moreno"... e o rei de espadas esparramado sobre a mesa é o symbolo do tal senhor moreno que tanta influencia terá em minha felicidade.

Por ahi afora continu'a a pseudo-pythonisa o rosario de predicções com um geito de concentração tão bem simulado, tão astutamente estudado que a cliente — quasi sempre as mulheres recorrem mais ás cartomantes do que os homens, talvez por ainda quererem acreditar em alguma coisa na vida — queira ou não queira, se impressiona, paga e sae mentalmente remoendo no cerebro todas as tolices que escutou.

A profissão é facil e rendosa.

A descoberto ou sorrateiramente, adoptam o systema de propaganda mais efficiente tanto nos annuncios dos jornaes — Mme. XXX avisa ás suas clientes ter mudado para a rua tal, apt. tal, etc., — como nos prospectos espalhados — gratuitamente — nos jardins e quintaes das residencias.

"A policia carece dar um cobro a isso", dizia-me não ha muito dias uma pessoa enervada com o papelete achado no gramado do jardim.

Repliquei naturalmente — "Porque a policia"?...

Poderá, por acaso, a policia prohibir a ignorancia e estupidez de nosso povo?

Adeanta alguma coisa mandar policiar as zonas residenciaes quando apparentemente as "cartomantes" e "chiromantes" "videntes" ou sei lá o que mais não prejudicam a alguem?...

A responsabilidade de uma campanha mais efficaz compete aos educadores e ás mulheres.

Não ha muito tempo uma senhora da sociedade me perguntou porque não ia eu consultar uma famosa vidente, que tão fielmente lhe adivinhara o passado e só faltava quasi dizer a côr exacta do cueiro que teria usado ao nascer.

E porque eu risse a bôas gargalhadas outra senhora retrucou affirmando que as sciencias occultas, desde os tempos mais primitivos, sempre tiveram adeptos e crentes.

Não ha duvida.

Então de que teriam servido os seculos de evolução?

Tantos esforços, estudos, innovações, descobertas, progresso?

Pois se a mais bella expressão da vida é a duvida do futuro, e é a luta e a coragem de receber as surprezas magnificas com a serenidade de creatura educada e mais elevada, porque a gana futil e illusoria de querer tentar a Sorte?...

Quando em todos os paizes civilizados as mulheres se enfileiram em campanhas, cruzadas, bandeiras, ligas em prol de melhor sau'de mental e physica feminina porque as nossas teimam em frequentar e patrocinar os charlatães?

Porque esse medo de viver?

E não parece logico que se essas creaturas ardilosas que propalam poder garantir o successo dos outros não cuidam primeiro de garantir a felicidade propria sem ir semear desgraça na vida alheia.

MARITERESA.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonia Cavalcanti Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Marietta Gama e Marques, esposa do dr. Arnobio Marques; Maria Adelaide Rodrigues Coimbra, esposa do dr. João Coimbra Netto; Anna de Souza Rolim, esposa do sr. Alfredo Souto Rolim; Adalgisa Rodrigues Tenorio, esposa do sr. Tito Tenorio Cavalcanti; Severina de Moraes Pradines; Amelia de Lucena Pontes, esposa do sr. Arthur de Lucena Pontes.

As senhoritas: Nalinge Ellette, filha do sr. José Ferreira e de sua esposa sra. Isidora Ferreira; Maria Luiza Valença, filha do sr. Antonio Valença; Nathercia de Souza Lins; Maria do Carmo Regueira Costa, filha do dr. Jayme Regueira Costa; Maria de Lourdes, irmã do sr. Oscar de Siqueira; Adelaide Maia Souza Leão, filha do sr. Pedro Luiz de Souza Leão; Nadir Moura; Laurita Lucio de Oliveira, filha do sr. Antonio Caetano de Oliveira e de sua esposa, sra. Amara Lucio de Oliveira.

Os senhores: Luiz de Azevedo Gusmão; Olavo Ferreira de Mello; Manoel Gonçalves Beltrão; Plinio Souto Rolim; Luiz Cabral; Navarro Guerra; Jorge Poggy de Figueiredo; Manoel de Souza Soares; João Alves de Souza; dr. Apollinario de Oliveira; dr. Manoel Brotherood.

As meninas: Semiramis, filha do dr. Antonio Lemos; Rosilda, filha do sr. José Ferreira de Carvalho; Maria José, filha do sr. Alberto Lins Vieira; Maria Carolina, filha do sr. Augusto de Mello; Luiza Emilia, filha do sr. Argeu Valença.

Os meninos: Fernando José, filho do sr. Mario Cavalcanti Cabral e de sua esposa, sra. Severina Gomes Cabral; José, filho do sr. Severino Gomes Bezerra; Augusto Carlos, filho do sr. Augusto Carlos de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Amelia Leite C. da Silva; Inaldo, filho do sr. João Vicente da Silva; Juarez Vieira da Cunha, filho do dr. Luiz Vieira da Cunha; Fernando, filho adoptivo do dr. Antonio Ferreira.

CASAMENTOS

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 2.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contractentes:

Manoel Costa e Honorina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; João Augusto de Mello e Maria José Lopes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; João Francisco de Lima e Anna Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Max Hanftwurzel e Amalia Roza Semerád, solteiros, naturaes respectivamente da Allemanha e Vienna e residentes em Beberibe; Humberto de Azevedo Vianna e Maria Luiza dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Jacyntho José Xavier e Alice Ferreira da Silva, solteiros, naturaes respectivamente do Estado de Alagôas e deste Estado e residentes no Fundão; Gerson Rodrigues de Lima e Emilia Rodrigues de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda e Beberibe, respectivamente; João Rodrigues Roza e Geny Rodrigues da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda e Beberibe, respectivamente; Arthur Sebastião de Mello e Josepha Maria de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Severino Carlos de Souza e Antonia Damascena de Lima, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Euclydes Cezar de Menezes e Ruth Alves Maia, elle viuvo, ella solteira, naturaes, respectivamente, do Rio de Janeiro e deste Estado e residentes em Beberibe.

NASCIMENTOS

— Na residencia de seus paes nasceu, hontem, o menino José, filho do sr. Demosthenes Galvão e de sua esposa, sra. Aracy Galvão.

BODAS DE PRATA

Commemorando a passagem do 25.º anniversario do seu casamento, o casal José Hyppolito Soares — Rosa Alves Soares fará celebrar hoje, na matriz da Torre, missa em acção de graças.

A' noite offerecerá uma recepção ás pessôas de sua amizade.

VIAJANTES

— Passageiro do **Bagé** seguiu hontem para a Bahia d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

Acompanham-no nessa viagem os padres Alberto Fragoso e Manoel Gonçalves.

— A bordo do **Conte Grande** regressou hontem do Rio, em companhia de suas filhas senhoritas Esther e Amalita Bezerra de Mello e de seu filho academico Alberto Bezerra de Mello, a senhora Maria Amalia Britto Bezerra de Mello, esposa do sr. Othon Bezerra de Mello, industrial neste Estado.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do seu irmão, dr. Lourenço Castello Branco, á rua Nunes Machado, 409, falleceu ante-hontem a sra. Alcidina de Lima Castello Branco.

A extincta era solteira.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu no ultimo domingo, nesta capital, a srta. Maria Sylvia Monteiro Pessôa, filha do sr. Lafayette Monteiro Pessôa e de sua esposa, sra. Maria Florizia Monteiro Pessôa.

São seus irmãos os srs. Luiz Gonzaga Monteiro Pessôa e Hello Monteiro Pessôa e a srta. Martha Monteiro Pessôa.

Seu enterramento se realizou no mesmo dia, ás 17 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á rua Coronel Suassuna, 491, nesta capital, falleceu, hontem, ás 21 1|2 horas, o sr. Arnaldo Eloy, do commercio desta praça.

O extincto era casado com a sra. Christina Soares Eloy, de cujo consorcio não deixa filhos.

Seu enterramento está marcado para hoje, ás 16 horas, na necropole de Santo Amaro.

O feretro sairá da casa onde se verificou o obito.

Carros á disposição na Casa Raul Baptista.

ENTERROS

Realizou-se hontem ás 10 horas o enterramento do jovem Antonio Falcão Mendes, alumno do Collegio Nobrega, assassinado segunda-feira ultima.

O feretro saiu desse estabelecimento, onde se achava em camara ardente, sendo acompanhado ao Campo Santo, pelos corpos docente e discente do collegio, pessôas da familia e numerosos amigos.

A directoria do **Club Almirante Barroso** se fez representar.

Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrites
Banhos de ar quente geraes e locaes, succedaneos dos banhos a vapor
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez
INFORMAÇÕES PELO PHONE [illegible]

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de julho de 1837

THEATRO

Amanhã 29 do corrente, Anniversario da gloriosa Revolução da França em 1830 Ellevação de Luiz Phelipe Duque de Orleans ao Throno. Os professores da orchestra executarão a bellissima Overtura, o Califa de Bagdad, seguir-se-ha a representação de uma brilhante e Patriotica Peça denominada, As Barricadas, ou a Revolução de Pariz, traducção de um liberal residente nesta Cidade.

Será decorada com todo o aparato Militar para o funeral dos martires da Patria a que assistio o grande Lafaiete. Cantar-se-ha o Hymno Marcelheza na Invocação da Bandeira Tricolor. No fim do 2.º acto se cantará uma Aria Bellica, de autor Francez rematando todo o espectaculo com um novo elogio, no fim do qual apparecerá o Retrato de S. M. Luiz Phelipe Rei dos Francezes. He este o expectaculo que o Director do Theatro apresenta em obsequio dos nossos irmãos Francez, destes bravos compatriotas com quem tanto simpatisão nossos Concidadãos, não só pelas virtudes de que são adornados; mais pelas brilhantes Luzes que tem derramado no Continente. Americano. O Camarote n. 27 estará Ornado com o Pavilhão Tricolor a disposição do sr. Consul de França.

AVIZOS DIVERSOS

O abaixo assignado avisa as pessoas, que tem pinhores em sua mão com os prasos vencidos, que dentro de 15 dias contados da publicação deste, os queira vir resgastar, sob pena de, não o fazendo, o annunciante os vender para a sua indemnisação.

Antonio Lucas Ribeiro

RIO GRANDE DO NORTE

Regressou do Rio o monsenhor João da Matha — Serviço de estatistica e de fructicultura — Notas sociaes

MONSENHOR JOAO DA MATTA — Regressou do Rio de Janeiro, aonde fôra em gozo de férias, o monsenhor João da Matta Paiva, presidente da Assembléa Legislativa do Estado e da commissão executiva do Partido Popular.

Os seus amigos e admiradores lhe prestaram significativas homenagens.

ESTATISTICA — O governador Raphael Fernandes recebeu extenso telegramma de congratulações do sr. Heitor Bracet, director interino do Instituto Nacional de Estatistica, pelos serviços prestados por s. excia. no desenvolvimento do serviço de estatistica deste Estado prestigiado pelas administrações estaduaes e municipaes.

POLITICA POTYGUAR — O deputado Alberto Roselli, representante deste Estado, na Camara Federal, pronunciou um discurso sobre os acontecimentos de Acary e da renovação das eleições municipaes de Sant'Anna de Mattos.

SERVIÇOS DE FRUCTICULTURA — Tendo viajado até á capital do paiz, o engenheiro Ariosto Peixoto, assistente da Estação Experimental de Fructicultura do Estado, assumiu a direcção dos trabalhos, o dr. Nilo Albuquerque, subdirector do Departamento de Agricultura.

ELEIÇÕES DE SANT'ANNA DE MATTOS — Do municipio de Sant'Anna de Mattos, veem noticias dando como provavel uma maioria de 134 votos para o Partido Popular, no resultado da renovação das eleições municipaes, ultimamente realizadas.

CONGREGAÇAO MARIANNA — Na cidade de Currães-Novos, foi fundada uma nova Congregação Marianna de Moços.

A Federação Marianna se fez representar nesse acto pelos congregados Grerton Cortez e Aluizio Alves.

NOELISTAS — No dia 3 de agosto proximo, um grupo de Noelistas desta capital viajará até João Pessôa, capital da Parahyba, afim de retribuir a visita que as suas companheiras fizeram no anno passado.

As Noelistas de Natal tomarão parte nas festas de Nossa Senhora das Neves, padroeira daquella cidade.

GOVERNADOR DO PIAUHY — Transitou por esta capital, o dr. Leonidas Castro, governador do Piauhy, que se destina ao Rio de Janeiro, sendo recebido no aeroporto da Limpa, pelo governador Raphael Fernandes e pelo dr. Oscar Siqueira, actual secretario geral do Estado.

FALLECIMENTOS — Falleceu, nesta capital, a senhora Izabel Ferreira Souto, tia dos drs. Nestor, Luiz Antonio e Deolindo Lima e da senhorita Idylia dos Santos Lima.

A extincta pertencia a varias associações religiosas e era estimada no seio da sociedade natalense.

— Na cidade de S. José de Mipibu', falleceu o sr. Manoel Feliciano de Souza, vice-presidente da Camara Municipal.

O extincto deixou varios filhos, dentre elles o dr. Sylvio de Souza, vereador á Camara Municipal de Natal.

THEATRO

"A MADRINHA DOS CADETES", NO SANTA ISABEL

Devendo a Companhia Dramatica Nacional, dirigida pelo actor Alvaro Pires, estrear esta semana no **Theatre Santa Isabel**, realizar-se-ão hoje e amanhã, as ultimas representações da opereta **A Madrinha dos Cadetes**, poema e phantasia de Samuel Campello e partitura de Waldemar de Oliveira.

A actriz Marquise Branca, que, por uma deferencia toda especial tomou parte na representação de hontem ainda estará hoje e amanhã em scena n'A **Madrinha dos Cadetes**, mas na sexta-feira voltará a Parahyba, afim de continuar para o sul a sua excursão, iniciada no Pará.

Os preços de ingressos continuam os mesmos da primeira representação.

Assembléa Legislativa do Estado

REALIZARA' SEXTA-FEIRA A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

Nos termos do art. 12 do seu regimento Interno, a Assembléa Legislativa do Estado realiza, na proxima sexta-feira, 30 do corrente, a sua 1.ª sessão preparatoria para a installação dos proximos trabalhos legislativos, no dia 1 de agosto.

Quem tomar apenas 3 vidros ou 3 caixas de

FOSFOTONI

fortificará o seu organismo para um anno

Movimento Syndical

SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

Reune-se amanhã, ás 18 horas, em sua séde social, á rua do Apollo n.º 207, 1.º andar, em sessão de assembléa geral extraordinaria, o **Syndicato de Operarios e Empregados nos Serviços do Porto.**

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela CASA ODEON. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. — **Speaker:** Mario Mansur. 15.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde — Gravações populares. 16.00 — Retransmissão de um programma emittido pela estação allemã DZB. — **Speaker:** Odette Silveira. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — HORA DO BRASIL. 19.30 — PROGRAMMA DE STUDIO — **Speakers:** Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com Fernando Barreto. 19.45 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 20.00 — Quarto de hora por Nair Farias. 2015 — Quarto de hora com Fernando Barreto .20.30 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 20.45 — Quarto de hora com Gilberto Fontes. 21.00 — Quarto de hora dos deputados dissidentes do PSD. 21.15 — Quarto de hora por Nair Farias. 21.15 — Programma com a Jazz da PRA-8 e Gilberto Fontes. 21.55 — Momento musical do "Gzienogal". 22.00 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 22.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 22.30 — Bôa noite.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O Governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando Luiz de Gonzaga Miquellino do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de "Poção", existente no municipio de Pesqueira, e nomeando para exercer o mesmo cargo, tambem em commissão, o cidadão Antonio Correia da Costa Ventura.

— a pedido, Lindauro Leite do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de "Gallego" existente no municipio de Flores, e removendo para esse posto fiscal o guarda Abelardo Geraldo de Carvalho, ora servindo no posto fiscal de "Carahybeiras" em Tacaratú.

— nomeando Nair Cabral de Vasconcellos para exercer, interinamente, o cargo de dactylographa da mesma Secretaria, ficando dispensada da interinidade que vem exercendo de amanuense da Inspectoria do Trafego Publico e da Guarda Civil.

— concedendo a José Coutinho Pereira, continuo do Thesouro, um (1) anno de licença, sem vencimentos e em prorogação da em cujo goso se encontra, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DO INTERIOR

O Secretario do Interior, assignou hontem a seguinte portaria:

Concedendo á professora Irene Chagas da Silva, da cadeira n.º 58, segunda entrancia, localizada em Chã de Alegria do municipio de Gloira do Goytá, noventa (90) dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

Exonerando o sargento da Brigada Militar José Crispiniano Machado, do cargo de delegado de policia do municipio de Floresta.

— nomeando os cidadãos Gabriel Luciano Pereira Dutra e Enéas Vallé de Oliveira, para exercerem os cargos de guarda-civil de 2.ª classe.

— o cidadão Manoel Prudente de França, para exercer o cargo de commissario de policia do 65 districto (Lagôa da Dominga) do municipio de Bom Conselho, exonerado o actual.

— concedendo a José Tavares de Mello, escrevente da Inspectoria Geral do Trafego Publico, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno.

— nomeando o cidadão Florentino de Barros Mello, para exercer o cargo de commissario de policia do 3.º districto (Bello Prado) do municipio de Canhotinho exonerado o actual, José Martins de Mello, por ter mudado de residencia para outro municipio.

— exonerando o cidadão Francisco Gonçalves de Oliveira do cargo de 2.º supplente de commissario de policia do 5.º districto (Ponta de Pedra) do municipio de Goyanna e nomeando-o para o de 1.º supplente da mesma autoridade no 1.º districto (cidade) do mesmo municipio, exonerado o actual, Ruy Tavares Borba.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O Departamento da 4.ª Região do **Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios** está convidando a comparecer á sua séde, dentro do prazo de trinta dias, o requerente do processo n.º 3140/36 — sr. Joaquim Rodrigues de Almeida Braga, sob pena de ser archivado o referido processo, por falta da apresentação de documento exigido para andamento do mesmo.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ás 14 horas, ao Departamento de Saude, os requerentes abaixo mencionados:

Adelino José da Silva, Alfredo Silva, Antonio Sena de Carvalho, Aurora da Costa Gomes, Ayres Soard Bradley, Adhemar Arthur Campos, Cacilda Yolanda de Lima, Elpidio da Rocha, Esmeraldina Pereira da Silva, Francisco Gomes do Rego, Francisco Xavier, Gumercindo Cabral de Vasconcellos, Harpalice Marques da Trindade, José Menezes Cavalcanti, José Nunes Ribeiro, João Alves da Silva, Luiz D. A. Maranhão, Julio Geraldo de Araujo, Manoel Amaro Fernandes, ManoelFarias de Azevedo, Manoel de Araujo Beltrão, Maria da Paz Brandão Alves, Maria de Oliveira e Silva, Maria do Carmo Rigueira Costa, Miguel Archanjo Paes Barreto, Otilia Tavares da Silva, Sebastião Gomes da Silva e Virgilio Luiz de Meireles.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n.º 29, de 2 do corrente, receberá, sem multa, até o dia 31, os impostos prediaes da freguezia do Recife, relativos ao 2.º semestre.

— A mesma Directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n.º 35, publicado no Diario do Estado em 24 do corrente, referente á remessa para cobrança judicial dos certificados de debitos da taxa de limpeza relativa aos exercicios de 1926 a 1930, dentro do prazo de quinze (15) dias.

— Em data de 26 do corrente, foi exarado, pelo director da Fazenda, o seguinte despacho na petição n.º 5436, em nome de Lina de Andrade: "Attendida pagando os emolumentos de anotação na forma da lei."

— Essa Secretaria está chamando a attenção dos interessados para o edital n.º 5, da "Directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife", que está sendo publicado no Diario do Estado, de concorrencia publica para demolição e compra dos materiaes dos predios ns. 391, 395 e 411 á rua do Sol e 72, á rua Pedro Ivo.

— A secretaria da Prefeitura está convidando os snrs. Manuel Leoncio da Silva, carroceiro da Limpeza Publica; Cicero Silva, jardineiro desta Prefeitura; Alfredo Silva, trabalhador da Limpeza Publica e José Anselmo dos Anjos empregado desta Prefeitura, a comparecerem á mesma afim de tratarem de assumptos ligados aos requerimentos de aposentadoria.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE JULHO — No dia de hoje se commemoram S. Nazario, S. Celso, S. Victor e S. Innocencio.

EPISTOLA (10, 17-20) — *Deus deu aos justos o galardão de seus trabalhos, e os conduziu por um caminho admiravel e serviu-lhes de sombra durante o dia e de luz das estrellas durante a noite. Conduziu-os pelo Mar Vermelho e transportou-os pela immensidade das aguas. Mas sepultou seus inimigos no mar e os tirou do profundo dos abysmos. Portisso os justos levaram os despojos dos impios e com seus canticos engrandeceram teu nome santo, ó Senhor, e todos juntos louvaram tua mão victoriosa, ó Senhor nosso Deus.*

EVANGELHO (Luc. 21, 9-19) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: quando ouvirdes falar de guerras e sedições, não vos assusteis: estas cousas sim, devem acontecer primeiro, mas não será logo o fim. Então lhes dizia: levantar-se-ão a nação contra a nação, e reino contra reino, e haverá grandes terremotos por varias partes, e peste e fomes, e apparecerão no céo cousas espantosas e grandes prodigios. Mas antes de tudo isto, lançar-vos-ão as mãos e perseguir-vos-ão, entregando-vos ás synagogas e aos carceres, levando-vos á presença dos reis e dos governadores por causa do meu nome; e isto vos será occasião de dardes testemunho. Gravae, pois, nos vossos corações o não premeditar de que modo haveis de responder. nagogas e aos carceres, levando-vos á uma sabedoria, o qual não poderão resistir nem contradizer todos os vossos adversarios e sereis entregues por vossos paes, irmãos, parentes e amigos, e farão morrer a alguns de vós. E sereis aborrecidos de todos por causa de meu nome. Entretanto, não se perderá um cabello de vossa cabeça. Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na matriz de São José.

CENTRO D. VITAL

Haverá hoje, ás 19 horas e meia, no Centro D. Vital, uma reunião na qual falará o padre Antonio Fernandes, S. J.

Estão sendo convidadas, além dos vitalistas, os auclistas, congregados marianos e as demais pessôas interessadas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Em sessão mensal, reunir-se-á, no proximo domingo, á hora do costume, na matriz de S. José, a Liga acima.

Tratar-se-á, nessa sessão, além de outros assumptos, da transferencia das reuniões, sendo necessaria a presença do maior numero de socios.

CHEGOU A BRUXELLAS O REI CAROL

BRUXELLAS, 27 (H.) — Chegou á esta capital o rei Carol da Rumania.

Seu desembarque realizou-se ás 18 horas. Foi recebido pelo rei Leopoldo e pelo conde de Flandres.

A DUQUEZA DE KENT E DOIS FILHOS

IAM SENDO VICTIMAS DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

LONDRES, 27 (H.) — O automovel, em que viajavam, pela praia de Sandwinhbay, a duqueza de Kent e dois filhos, chocou-se com outro carro, nada succedendo aos passageiros.

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realizada hontem:

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de absolvição n. 26.696. Barreiros — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Benedicto Floriano Peixoto da Silva.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.702. Gravatá — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Manoel do Carmo Pereira, vulgo *Manoel de Luló.*

Appellações criminaes

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.679. Bello Jardim — Appellantes, Malachias Bernardo Pereira, Camillo Pereira dos Santos e outro. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Neves Filho — N. 26.693. Jaboatão — Appellante, José Rodrigues de Moraes. Appellado, o Juizo.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.701. Páo d'Alho — Appellante, Sebastião Tavares da Silva. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.723. Victoria — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Manoel de Oliveira, vulgo *José Pize.*

Ao des. A. Ribeiro — N. 26.726. Villa Bella — Appellante, o promotor publico. Appellados, João Henrique da Silva e Martin Morena da Silva.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.742. Iguarassú (Goyanna) — Appellante, o promotor publico. Appellado, Francisco Salles de Oliveira.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.743. Iguarassú (Goyanna) — Appellante, o promotor publico. Appellado, Abelardo José da Cruz.

Appellações criminaes ....

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.751. Serinhãem — Appellante, o promotor publico. Appellado, Placido da Silva Burgos.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.752. Quipapá — Appellante, José Francisco da Silva, vulgo *Zuza.*

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.754. Alagôa de Baixo — Appellante, o Juizo. Appellado, Sergio Gomes ou Sergio Angelim do Nascimento.

Ao des. João Jungmann — N. 26.755. Belmonte — Appellante, o promotor publico. Appellado, Juvenal Horacio Ferreira.

Ao des. João Aureliano — N. 26.756. Caruarú — Appellante, o promotor publico. Appellado, Americo Leite Leal.

Ao des. Oswaldo de Souza — Desaforamento n. 26.735. Ouricury — Requerente, José Francisco Clementino. Requerida, a Justiça Publica.

Aggravos de petição

Ao des. Neves Filho — N. 26.715. Recife — Aggravante, a Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco. Aggravados, o Juizo, Antonio Alves de Araujo e sua mulher.

Ao des. João Aureliano — N. 26.718. Recife — Aggravantes, J. Piné & Cia. Aggravados, o Juizo e Arlindo Pereira Rego.

Ao des. A. Ribeiro — N. 26.746. Recife — Aggravante, d. Beatriz Velloso Costa. Aggravados, o Juizo e Sophia Amalia da Costa.

Appellações civeis

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.708. Recife — Appellantes, Henrique de Souza Carneiro e sua mulher. Appellados, dr. Nelson Carneiro Leão, testamenteiro de José de Souza Carneiro e outros.

Ao des. A. Ribeiro — N. 26.714. Recife — Appellante, Luiz Loréa. Appellado, Armindo Angeiras de Aguiar.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.734. Recife — Appellante, o Estado de Pernambuco. Appellado, dr. Arminio de Lalor Motta.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.739. Garanhuns — Appellante, o Juizo. Appellados, Emmanoel da Silva Moreira e d. Djanira Alves Moreira.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.705. Flores — Appellantes, Anedrson Clayton & Cia. Appellada, a Fazenda do Estado.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.740. Bezerros — Appellante, o Juizo. Appellados, Antonio Joaquim de Amorim e d. Julieta Gonçalves de Amorim.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"NOVOS EOS DA BROADWAY"

(Sing, Baby Sing)

Eis uma comedia que offerece opportunidade para demonstrar um caso romantico, semelhante aquelle que foi vivido pelo grande Barrymore e Elaine Barrie, na realidade.

Fóra das platéas americanas, "Sing, Baby, Sing" talvez não cause a bôa impressão, justamente, porque os espectadores, geralmente não conhecem a vida privada dos artistas, a não ser que sejam fans, que neste caso tudo sabem.

Esta é a razão de se achar esta loucura musical, sem pé nem cabeça, com sequencias as vezes, bastante monotonas.

Seu maior valor está certamente na parte musical, e reforçada consideravelmente a parte comica, a satyra esplendida, o ineditismo na arte difficil de fazer rir.

Adolphe Menjou, apparece entretanto num papel ridiculo, que somente se salva encarado como comedia.

Gregory Ratoff, é visto mais do que necessario. Dixie Dumbar e Michael Whalen figuram.

Chamamos attenção para as diabruras synchronisadas dos irmãos Ritz, que são realmente engraçados, porem nunca como os irmãos Marx.

Mas a melhor cousa do film é Alice Faye, que se acha dentro de um papel que lhe dá alguma opportunidade.

Suas canções todas agradam immensamente, e a sua maneira de cantar o "blue" "You turned the table on me" é realmente maravilhosa.

Vejam com todo o sacrificio, porque Alice Faye, somente ella, vale a entrada — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Tres pequenas do barulho", da Universal, com Deanna Durbin, Barbara Read e Nan Grey.

MODERNO — "Novos sonhos da Broadway", da 20th Century Fox, com Alice Faye e Adolphe Menjou.

ROYAL — "Sombra de peccado", da Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent.

POLYTHEAMA — "Estrellas da Broadway", da Warner First.

IDEAL — "Castellos no ar", com John Haward.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Tapeando os vivos" e "O preço da innocencia", da Columbia.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Amor no exilio", da United, com Clive Brook.

CASA FORTE — "O rei Salomão da Broadway", com Edmund Love, e a serie "Conquistador Audaz", com Jack Mulhall.

STO. AMARO — "O famoso Mr. Brown", da United, com Jack Buchman, e "O terror do Oeste".

EDEN — "O punhal dos Borgias", da Warner First, com Warner William, e "Vaqueiro almofadinha", da 20th Century Fox, com George O'Brien.

PINA — "Entrevista secreta", da Nova Universal, com Ralph Bellamy.

REAL — Hoje e amanhã — "Cidade-Mulher", da Cinédia, com Carmen Santos, Jayme Costa e Delorges Caminha.

ELDORADO — "O Corcunda".

PELOS MUNICIPIOS

SÃO JOAQUIM

S. JOAQUIM, 26 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Deverão ser iniciados, por esses dias, os estudos preliminares da estrada que o governo do Estado pretende construir, ligando esta cidade com a estrada Bezerros-Bonito.

Para isso, estiveram aqui, esta semana, dois engenheiros da Secretaria de Viação e Obras Publicas.

COLLEGIO S. JOAQUIM — A louvavel iniciativa do padre Caetano Monteiro, fundando nesta cidade um collegio destinado aos cursos primario e secundario, vem recebendo da população, inequivocas provas de sympathia e apoio.

A inauguração do novel educandario, que foi festiva, verificou-se no dia 18, com a presença de crescido numero de familias, autoridades e a banda de musica local.

Acha-se o mesmo installado á rua Manoel Borba, em predio gratuitamente cedido pelo sr. José Joaquim de Mello, abastado agricultor e proprietario, que é um cidadão progressista e amigo de sua terra.

As aulas tiveram inicio no dia 19, já sendo elevado o numero de alumnos matriculados.

O CASO DA FEIRA — Transcrevemos o abaixo assignado dirigido ao prefeito por diversos commerciantes:

"Illmo. sr. prefeito, do municipio de São Joaquim. — Os signatarios do presente residente nesta cidade, tendo conhecimento que se pretende representar a v. s. acerca da conveniencia de voltar a nossa feira a se realizar aos domingos, facto este que constitue o maior attentado aos sentimentos catholicos do povo desta terra, sentimento que deve pairar acima dos interesses particulares, vêm confiados no espirito de justiça dessa administração, solicitar que continue a mesma feira a se realizar aos sabbados, certos de que satisfaz antes e principalmente ao dever de catholico e á consciencia christã de nossa terra.

São Joaquim, 28 de junho de 1937. (Seguem-se as assignaturas).

Já começaram a chegar a cartorio as primeiras petições eleitoraes.

Quanto á delegacia de policia deste municipio, o sargento José de Araujo Leite.

CARTORIO ELEITORAL

Já começaram a chegar a cartorio as primeiras petições eleitoraes.

PARA JOÃO ALFREDO

Acompanhando a sua familia, seguiu para essa cidade, no sabbado 24, o snr. José Manuel V. de Mello, recentemente nomeado collector estadual alí.

COM A PREFEITURA

Apesar do apparecimento de cereaes e fructas nas nossas feiras, succede que, já cedo, começam os "ataques" pelos "atravessadores", de maneira a augmentar o preço dos productos á venda.

A Prefeitura precisa restabelecer o mictorio existente no mercado (pateo da feira), pois não é possivel que assim continue.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO

No domingo 1.º de agosto, no salão Joaquim Nabuco, do edificio do Forum, desta cidade, será solemnemente inaugurado o retrato do dr. Djalma Tavares C. Mello, ex-juiz de Direito desta Comarca e ultimamente exercendo identico cargo no juizado federal de Nictheroy (Rio). Uma banda de musica comparecerá ao acto, havendo varios convites. Será orador provavelmente, o dr. Nelson Coutinho.

EM VISITA

Esteve nesta cidade, na 4.ª feira transacta, o dr. Djalma Tavares, que veio visitar seus amigos aqui, sendo hospede do snr. Arthur Estellita.

ANNIVERSARIO

Terá sua data natalicia, no dia 1.º, o pharmaceutico diplomado pela Escola de Medicina do Recife, Carlito M. Caminha, actualmente exercendo sua actividade na capital.

NAZARETH

NAZARETH, 26 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

O EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR DO ESTADO

Ainda não sabemos porque continua sem proseguimento o serviço do predio destinado ás escolas estaduaes desta cidade.

Começados os trabalhos desde o anno findo, acontece que desde alguns mezes, os mesmos se encontram paralyzados.

Emquanto isso se dá, as creanças escolares mal abrigadas, estudam numa casa inadequada, onde mal penetram a luz e o ar.

"A Gazeta" desta cidade, ha dias, trouxe um artigo onde censurava a inercia dos encarregados desse serviço. A calçada do tal predio é a mesma que servia no antigo, sem nenhum retoque, estragada como está.

Que a Secretaria da Justiça e Instrucção mande terminar aquella obra.

"LOJA OBREIROS DO PORVIR"

Foi eleita e empossada a seguinte directoria dessa Loja maçonica, uma das mais antigas do interior do Estado:

Veneravel, Severino V. Santos Leal; 1.º vigilante, Ramiro Ramos A. Luna; 2.º idem, Diogenes Fernandes Leal; Orador, Severino de Moraes Vasconcellos, secretario, João Manuel V. de Mello; thesoureiro, Manoel G. de Amaral; chanceller, Severino Luiz de Araujo, hospitaleiro, José Barbosa Cordeiro; cobridor, Antonio V. Bezerra de Mello; mestre de cerimonia, Clovis Ramos Luna; architecto, José Moreira Aguiar; rep. estadoal, Carlos Cavalcanti Silva.

A posse realizou-se "em familia", no dia 23 deste.

DELEGADO DE POLICIA

Assumiu, no sabbado ultimo, o cargo de 1.º supplente de delegado de po-

Summario da imprensa

O SPORT — Recebemos o numero desse periodico, editado em Natal e orgão do **Centro Sportivo Feminino.**

O Sport obedece á direcção da srta. Clarice Paiva.

Recebemos:

Os numeros 7 e 8, de maio e junho do corrente anno, de **Correspondencia Indoamericana**, revista que se edita em Buenos Ayres; o n.º 6, de junho ultimo, de **El Eco**, orgão da industria allemã; o n.º 242, de maio do corrente anno, do **Mensario Brasileiro de Contabilidade**, orgão official do Instituto Brasileiro de Contabilidade; o **Boletim Semanal**, da Associação Commercial do Rio de Janeiro; o n.º 9, de junho ultimo, da **Revista da Flora Medicinal**, de propaganda das riquezas naturaes do Brasil.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reunir-se-á, hoje, em sessão ordinaria o conselho director dessa associação, ás 20 horas.

O presidente encarece o comparecimento de todos os directores.

BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSE'

Iniciando a serie dos festivaes dansantes deste anno, esse bloco realizará no proximo sabbado, em sua séde social, á rua Direita n.º 109, 1.º, um baile denominado a **Festa da Fraternidade** que começará ás 22 horas ao som de uma **jazz** composta de 10 figuras.

Hoje haverá ensino de danças para habitués e associados, começando ás 19 horas.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Realizou-se, domingo ultimo, a assembléa geral do Instituto Pernambucano de Contabilistas, para a eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, José Alves de Souza; vice-presidente, Arlindo Fragoso da Silva; 1.º secretario, dr. Marcilio Dias Beltrão; 2.º secretario, José Amadeu de Oliveira Cunha; thesoureiro, Laurentino Ramos Chaves; vice-thesoureiro, dr. Paulo Paiva; orador, José Caldas Junior; bibliothecario, dr. Milton Menezes.

Commissão fiscal — dr. Edesio Barretto Gonçalves Ferreira, João Baptista Valença e Manoel do Rego Valença.

Commissão technica — Eugenio de Mendonça Paes Barreto, dr. José Marques Brandão e Leopoldo Luiz dos Santos.

A posse da nova directoria terá logar, solennemente, no dia 1.º de setembro p. vindouro.

CORDÃO CARNAVALESCO MIXTO TURUNAS DO PASCHOAL

Essa aggremiação carnavalesca, em sessão realizada hontem, designou seu 2.º ensaio para o dia 1.º de agosto, na residencia do presidente effectivo, Elias Moura de Sant'Anna, á avenida Sto. Elias.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Em sessão de assembléa geral realizada no dia 4 do corrente realizou-se a posse da nova directoria da **União Beneficente Mixta 24 de Junho**, eleita para o anno social de 1937-38, e que ficou assim constituida:

Presidente, Pedro Thomaz da Silva; vice-presidente, Antonio José da Fonseca; 1.º secretario, Alberto de A. Jorge; 2.º secretario, Eduardo Borges; 3.º secretario, Flaviano V. de Britto; orador, Antonio Alves de Souza; vice-orador, Antonio Gonçalves Trovão; thesoureiro, Jonas Alfredo da Silva; vice-thesoureiro, Solidonio L. Sobrinho; 1.º procurador, Raphael Barretto; 2.º procurador, Ezequiel Costa.

Conselheiros — Sebastião Barretto da Costa, Ezequiel Costa Filho, Francisco Carneiro, Francisco de Assis Rodrigues, José Diniz da Silva, Manoel Barboza de Souza, Antonio de Souza, João Paiva, Manoel Jacome de Araujo, Gabriel Martins Sant'Anna, Virgilio Gonçalves da Silva e José Luiz da Costa

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

A NOTA DO DIA

Um escandalo a mais no governo dos escandalos

O PREDIO DA PREFEITURA E O "ARCHITECTO" COMMUNISTA LUIZ NUNES

Ha uma lei federal sob n. 125 de 3 de dezembro de 1935 que reza assim: Art. 5º. — NENHUM EDIFICIO PUBLICO DE GRANDES PROPORÇÕES SERA' CONSTRUIDO SEM PREVIO CONCURSO PARA ESCOLHA DO PROJECTO RESPECTIVO.

NO CONCURSO TOMARAO PARTE SOMENTE PROFISSIONAES HABILITADOS LEGALMENTE.

Assim, pois, ha uma lei do paiz a qual o sr. prefeito do Recife não se julga obrigado a obedecer, tanto assim que, abriu concorrencia para a construcção de um grande edificio destinado á Prefeitura, sem "o previo concurso para escolha do projecto respectivo" como diz textualmente a lei 125.

O prefeito não ignora a lei, mas acima desta, no seu conceito, está sem duvida, o seu particular amigo a quem elle encommendou o projecto.

Resta ainda saber se este amigo estava legalmente habilitado a exercer aqui no Recife o negocio de confeccionar projectos de construcções. Legalmente habilitado para o poder publico, tem de ser em primeiro logar, aquelle que para exercer uma profissão, de caracter technico ou não, tenha contribuido para os cofres publicos com os impostos regulares, pelo menos, o chamado imposto de industria e profissão.

O profissional que agora apparece fiemando o projecto que a Prefeitura poz em concorrencia não satisfaz a essa comezinha exigencia legal. TRATA-SE AO CONTRARIO, DE UM FUNCCIONARIO PUBLICO A' FRENTE DE UM ESCRIPTORIO DE ARCHITECTURA. (E além de mais communista publico e notorio...)

Para o cidadão prefeito não tem importancia a lei que exige habilitação legal aos profissionaes que se proponham a explorar um ramo qualquer da profissão entre nós, porque a prefeitura dá preferencia justamente aos que não disponham dessa habilitação legal. Para esta preferencia, já de si, injustificavel, foi necessario essa outra desobediencia á lei que exige o concurso de projectos.

Isto quanto ao projecto assim se passa. Quanto á construcção ahi está sendo publicado um edital que é positivamente um attentado ao bom senso, senão ás boas normas de moralidade.

Já o Syndicato dos Engenheiros lavrou um justo protesto, dado que, na redacção do edital, sente-se claramente a intenção secreta de afastar os constructores da terra, para permittir preferencias injustificaveis.

O sr. prefeito precisa evidentemente de esclarecer ao publico essa serie de providencias e essa attitude inconfessavel.

DR. JOAO DA LUZ

Pelo "Conte Grande", regressou, hontem, do Rio de Janeiro, o dr. João da Luz, prestigioso politico na zona sertaneja do Estado.

Ao seu desembarque compareceram varios amigos e correligionarios.

O concurso dos industriarios como motivo para desviar a attenção e o severo julgamento do povo

O escadalo das folhas governistas em torno do Concurso dos Industriarios é significativo. Com elle, pretende o sr. Carlos Cavalcanti DESVIAR A ATTENÇAO PUBLICA DA FORMIDAVEL DERROTA SOFFRIDA EM ALAGOA DE BAIXO, DOS DESAFIOS CONSTANTES QUE LHE FAZEMOS PARA QUE JUSTIFIQUE O DESPERDICIO DOS DINHEIROS PUBLICOS E BEM ASSIM DOS INOMINAVEIS EXCESSOS PRATICADOS PELA SUA POLICIA.

Em tempo será desmascarado o pequenino manipulador desse escandalo forgicado no Rio e que não attinge a administração do Ministerio do Trabalho.

Este Ministerio PODERIA FAZER LIVREMENTE todas as nomeações para o Instituto dos Industriarios.

Entretanto, o Ministro Agamemnon Magalhães instituiu o concurso porque julgou mais acertado acolher sem distincções pessoaes e sem preferencias os elementos mais capazes.

Instituiu o concurso porque, assim, quiz permittir tambem aos correligionarios e parentes do actual Governador de Pernambuco honrosos empregos nos serviços federaes.

O sr. Carlos Cavalcanti é tão ingrato que não agradece. Aliás, outra cousa não era de esperar do seu feitio moral e dos seus habitos.

Nem o Exercito Nacional escapa da furia e das verrinas cavalcantianas

O sr. Carlos Cavalcanti, depois de perseguir os humildes soldados de policia faz accusação injuriosas ao Exercito.

Nas informações que o governador Carlos Cavalcanti prestou ao Tribunal Eleitoral sobre o habeas-corpus requerido para garantia dos eleitores da Dissidencia em Alagôa de Baixo, s. exc. houve por bem fazer insinuações deselegantes á força federal, cuja ida para aquelle municipio representaria na opinião do inquieto governador, coacção para os eleitores e os seus amigos.

Emquanto o governador attribuia ao nosso glorioso Exercito parcialidade e falta de elevação, enchia o municipio de força estadual sob suas ordens e gente de toda a sua confiança.

Aliás, não é de admirar mais essa deselegante hostilidade do sr. Carlos Cavalcanti ao nosso Exercito, força eminentemente nacional, fóra das competições e, consequentemente, inaccessivel ao cezarismo do mandão pernambucano. Basta recordar a maneira desleal e hostil com que o sr. Carlos Cavalcanti tratou os generaes Sotéro de Menezes, Jonhson Ferreira, Manoel Rabello, Newton Cavalcanti, além de muitos outros officiaes como os tenentes Heli Coutinho, Agapito Collares, etc.

E' o seguinte o trecho do sr. Carlos Cavalcanti a que nos referimos acima:

"Peço permissão para dizer á vossa excelencia que a medida impetrada, sem se allegar de modo concreto nenhuma coacção, insinuando-se — o que não deixa de ser curioso — que o governo não seja ouvido, e indicando-se que devem ser remettidas para aquelle municipio forças do Exercito, parece tomar o aspecto de uma simples exploração partidaria que visa precisamente, com a chegada de tropa federal, coagir os eleitores.

Attenciosas saudações. (Assignado) Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado."

Com a verdade e com a Justiça!

Em brilhante sentença, o integro juiz da 1.a vara, doutor João Tavares da Silva, manda archivar a queixa-crime dada pelo capitão Mindello a mandado do sr. Carlos Cavalcanti contra a nossa denuncia a proposito do pretenso suicidio do gazeteiro José Lourenço, no xadrez da G. P. U. da Rua da Aurora

OS pernambucanos podem ter a certeza de que todas as nossas accusações contra o sr. Carlos de Lima Cavalcanti e o seu desmoralizadissimo governo são fundadas em factos, datas e numeros integralmente irrespondiveis. Tem sido assim com o escandaloso emprestimo da Caixa Economica, com o dinheiro arrecadado entre as classes conservadoras e destinado á compra de armamentos para a Brigada Militar, levantados da agencia do Banco do Brasil, PESSOALMENTE, pelo sr. Lima Cavalcanti; com os 3.600 contos doados ao sr. Leite Garcia e que o sr. Carlos de Lima diz ter sido pagos pela propria Caixa Economica, quando as contas apresentadas por esta ao Thesouro de Pernambuco LANÇAM essa vultosa quantia CONTRA o Estado; ou com os 6 mil contos dados pelo governo da União para soccorrer os nossos trabalhadores ruraes acossados pelas seccas...

E' um nunca acabar de denuncias e reptos documentados, que ficam sempre, e invariavelmente sem resposta, pois não é possivel ao sr. Carlos de Lima respondel-as com a lisura de um homem dasassombrado e digno.

***

MAS temos exemplos ainda mais concludentes e decisivos. E entre estes podemos destacar, desde logo a sentença do exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1.ª vara da capital, pela qual vae o publico saber, de uma vez por todas, e pela palavra serena, da Justiça, que só accusamos com provas, e só agimos com a verdade.

***

Denunciamos o caso do pretenso "suicidio" do gazeteiro José Lourenço e só o denunciamos agora, por que UNICAMENTE AGORA é que temos imprensa para fazel-o. Que fez o bravo sr. Carlos de Lima Cavalcanti? Mandou que o secretario da Segurança Publica do seu governo AGISSE JUDICIALMENTE contra nós, sob o falsissimo fundamento de que a noticia era injuriosa ou calumniosa.

Mas veja a opinião publica a lamentavel situação em que fica o governo deante dos considerandos desta sentença:

"Julio de Mello, escrivão do Jury da Comarca do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. CERTIFICO por me haver sido verbalmente pedido, que, revendo em meu cartorio os autos das diligencias de notificação do DIARIO DE PERNAMBUCO, para exhibição do autographo da noticia publicada em 16 de junho ultimo, na ineditorial daquelle periodico "Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco", com o titulo "As sete pragas do Egypto" e os sub-titulos: "Uma analyse do governo Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco" e "As violencias policiaes" e em que se attribue á autoridade policial procedimento contrario á lei, encontrei ás folhas 21 usque 23 verso, o despacho proferido pelo senhor doutor juiz de Direito da Primeira Vara, de 24 do corrente, do teor seguinte: — No dia dezeseis de junho deste anno, na pagina ineditorial do DIARIO DE PERNAMBUCO, sob o titulo "Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco", publicava um artigo, com a epigraphe: "As sete pragas do Egypto" e com os sub-titulos "Uma analyse do governo Carlos de Lima Cavalcanti" e "As violencias policiaes". Nessa analyse se vehicula noticia de que o popular José Lourenço, recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança, suspeito de professar idéas communistas, fôra assassinado a "casse-tête" de borracha, por duas autoridades policiaes de categoria. Como chefe da Secretaria da Segurança Publica e representando aquella corporação, o capitão Frederico Mindello, remetteu a Juizo, um exemplar daquella pagina do DIARIO, dizendo conter a mesma, accusações calumniosas á Policia do Estado e solicitando as providencias de direito. O doutor Promotor Publico, de accordo com o que determina a lei, deu andamento ás diligencias, ficando constatado na exhibição de autographos, pelo documento numero dois, que toda responsabilidade referente ás publicações ineditoriaes em apreço recaia sobre os senhores Leoncio Gomes de Araujo, João Ferreira Lima e Arthur Tavares de Moura, este deputado estadual e aquelles deputados classistas, na Camara Federal. Com vista dos autos, depois de terem se julgado impedidos, os primeiro e terceiro Promotores Publicos, o doutor Fernando Mendonça, que os substituiu, requereu que se officiasse as respectivas Camara Estadual e Federal, pedindo licença para serem devidamente processados, os referidos deputados. Não procede o requerimento do honrado doutor Promotor Publico, de vez que as diligencias não offerecem elementos, para serem denunciados os rsponsaveis pelo artigo, reputado calumnioso. O artigo referido, dá a entender realmente, que o gazeteiro José Lourenço não foi victima de um suicidio, mas sim de um assassinio, critica a acção da policia, taxando-a de violenta, dizendo que na cidade corria a versão de que a causa da morte de José Lourenço foi espancamento a "casse-tête", por duas autoridades de categoria e termina invocando os bons officios da justiça para que tudo fique devidamente esclarecido. E a noticia, póde não ser exacta, mas não se póde affirmar desde logo, como quer o capitão Secretario, que ella seja calumniosa, por isso que o senhor doutor juiz Municipal da 2.ª vara, respondendo um officio desde Juizo informou que estava presidindo um inquerito, em segredo de Justiça, sobre a morte de José Lourenço, sendo de notar que o seu cadaver foi exhumado para se proceder segunda necropsia, por peritos de confiança daquelle magistrado, os quaes em seu laudo, não concluiram que José Lourenço tivesse sido victima de um suicidio, e os depoimentos de algumas testemunhas ouvidas no inquerito, deixam muita duvida, quanto a verdadeira "causa-mortis" daquelle popular. Como se vê, pois, NÃO HA NENHUMA CALUMNIA OU INJURIA NA NOTICIA EM APREÇO, attendendo-se sobretudo, a que ella não faz a menor referencia ao nome do capitão Mindello, nem a qualquer de seus subordinados. O que é lamentavel é que somente agora, depois do dissidio politico entre o Ministro do Trabalho e o Governo do Estado, é que a Imprensa, tenha se occupado de um facto de tanta gravidade, quando essa denuncia deveria ter sido offerecida ha muito mais tempo, afim de que a acção da Justiça, não se fizesse demorar. A Imprensa é o pharol que deve illuminar as consciencias de todos os homens publicos, inspirando os bons e fazendo recuar os máos; somente estes podem temer a sua acção. Num paiz, como o nosso, onde domina o principio de que os poderes e empregos publicos se exercem, não em beneficio do funccionario, mas em beneficio do povo, deve ser livre a critica á actuação das autoridades policiaes, em tudo quanto disser respeito ao exercicio de suas funcções. Por todos esses motivos e pelo mais que dos autos consta, INDEFIRO O REQUERIMENTO do doutor Promotor Publico e mando QUE SEJAM ARCHIVADAS AS DILIGENCIAS. Recife, 24 de julho de 1937. (a) João Tavares da Silva." E nada mais se continha em dito despacho, aqui mui bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Recife, 27 de julho de 1937. Eu, Julio de Mello, Escrivão a fiz dactylographar, subscrevo e assigno. Recife, 27 de julho de 1937. — O Escrivão Julio de Mello."

***

ASSIM é que revelamos á consciencia do povo as indignidades e os crimes do governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti...

"DR. JOSE' CAMPELLO — RECIFE. DE RIO — Resposta seu telegramma renovo expressões dirigi commissão executiva. Não podemos prescindir elementos seleccionados por indiscutivel valor moral. Reaffirmo-lhe integral confiança. Attenciosas saudações. — (a) J. Vital, presidente commissão organizadora."

O sr. ELYSIO FIGUEIREDO, agora de contas quentes, publicou hontem uma nota explicativa do incidente relativo ao predio da rua d'Aurora, occupado pela Segurança Nocturna e cedido aos deputados dissidentes para installação da "Folha da Manhã".

Conhecendo agora quem é esse cidadão e tomando conhecimento dos seus precedentes que vamos publicar, poder-se-á fazer seguro julgamento da attitude de mais este servo do sr. Carlos Cavalcanti.

Está a Segurança Nocturna, por seu presidente, convidado a exhibir os recibos dos alugueres de maio e junho que estavam atrasados como dissemos e que somente agora foram pagos pela Secretaria de Segurança, como confessa o proprio Elysio Figueiredo e como se pode verificar nas datas sobre as estampilhas.

O embuste se desmascara facilmente. Perante testemunhas idoneas, o mesmo Elysio Figueiredo declarou ter sido obrigado a renunciar a presidencia daquella corporação, pelo que não lhe cabia mais a execução do compromisso assumido.

Agora, porém, com inexcedivel audacia, apparece novamente no mesmo cargo.

Aquelles que conhecem tal homem, muito bem sabem que a viagem ao Rio e o pardo emprego seriam exorbitante preço para tão ordinaria mercadoria.

Como quer que proceda o sr. Carlos de Lima, a "Folha da Manhã" sairá brevemente e continuará o trabalho de desvendar aos olhos do povo pernambucano a verdade por tanto tempo encoberta.

(Irradiado, ante-hontem, pela P. R. A. 8. no quarto de hora dos Deputados e Vereadores Dissidentes).

Segue, hoje, para Caruarú, a convite dos trabalhadores desse municipio, o sr. Edgar Fernandes

O sr. Edgar Fernandes, inspector interino do Trabalho, recebeu, hontem, de Caruaru', o seguinte telegramma:

"Os syndicatos de Industria Textil, Panificadores e Construcção Civil, por intermedio da União Proletaria, têm a honra de convidar-vos a visitar os referidos orgãos de classe, na qualidade de patrono e orientador dos trabalhadores pernambucanos. Saudações. — aa.) Carlos Vianna, Manoel Santos, J. Teixeira Machado, José Ferreira Apollonio Tabosa."

Attendendo a esse convite, o sr. Edgar Fernandes segue, hoje, para Caruaru', acompanhado de representação classistas desta capital.

O inquerito a proposito da aggressão ao prefeito de Gravatá

Não foram ainda ouvidos os culpados

Depois das violencias praticadas contra a população independente de Alagôa de Baixo, desde as demissões em massa de funccionarios, inclusive o pobre carcereiro com mais de 20 annos de serviço publico e da exclusão de um soldado da Brigada, o sr. governador volta-se agora contra o municipio de Gravatá, onde tambem está em minoria.

Não ficou emendado com a lição de civismo que lhe deu o povo de Alagôa de Baixo, depois de viver dias de intenso nervosismo, tendo a cidade militarmente occupada como si se aguardassem uma invasão estrangeira. Não faltaram nem as modernas armas automaticas para causar effeito. No emtanto, o sr. Carlos Cavalcanti não se lembrou de que o povo possuia uma arma muito mais moderna e efficiente para destruir governos sem compostura e desmoralizados: o direito ao voto.

Agora, como dissemos, é o municipio de Gravatá, que está sendo victima das suas tropelias, conforme denotam a aggressão ao dr. Izaltino Poggi, digno prefeito local e as ameaças que o dr. Murillo Lapa, advogado deste, denuncia no telegramma que transcrevemos do DIARIO DE PERNAMBUCO de hontem.

(Conclúe na 8.ª pagina)

Justa homenagem

A mocidade estudantina das Faculdades do Recife em companhia de seus mestres, esteve sabbado ultimo, na residencia do illustre prof. Octavio de Freitas, para lhe prestar justa homenagem de desaggravo pela ignominiosa campanha que as folhas paiacianas vêm fazendo em torno do dignissimo prof. da Faculdade de Medicina.

Usaram da palavra varios oradores, falando em primeiro logar o academico Salomão Kelner, que, em nome da Faculdade de Medicina, lhe hypothecou inteira solidariedade.

Em seguida fez-se ouvir o academico Luiz Pinto Ferreira que, representando a Faculdade de Direito, frizou em poucas palavras o espirito de scientista do prof. Octavio de Freitas, e lhe fez sentir a revolta dos estudantes de direito em face das calumnias pelas folhas do sr. Lima Cavalcanti.

Falou em seguida o academico Walfrido Farias que descreveu em linhas geraes a derrocada do governo do sr. Lima Cavalcanti.

Enalteceu a figura do homenageado e verberou em linguagem candente a campanha mesquinha contra a qual protestavam os estudantes do Recife.

Tomando a palavra, o prof. Luiz de Gões focalizou em vibrantes palavras a figura do abnegado professor, attingido pelas perfidias e verrinas do pasquim cavalcantistano. O orador foi bastante applaudido pelos academicos que demonstraram mais uma vez com o seu enthusiasmo, e com a sua solidariedade, o integral apoio á administração e á politica superior do ministro Agamimenon Magalhães.

Agradecendo o prof. Octavio de Freitas fez um eloquente discurso, e traçou todos os dias de sua vida tão cheia e tão abnegada pela profissão que abraçou.

Foram as suas ultimas palavras uma verdadeira prova de abnegação e carinho pela classe estudantina de Pernambuco.

As contas da "defesa" do sr. Carlos de Lima remettem-se de uma imprudencia que está reclamando a perspicacia clinica do prof. Ulysses Pernambucano. Mas antes de proseguirmos na analyse do emprestimo da Caixa Economica deixaremos aqui, por 24 horas, este REPTO DE HONRA AO SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, SI O SR. CARLOS DE LIMA AINDA PO'DE ATTENDER, como governador, a reptos de tão alta significação moral: NAS ULTIMAS CONTAS ENVIADAS PELA CAIXA ECONOMICA AO THESOURO, FIGURA OU NAO, TEXTUALMENTE, O SEGUINTE LANÇAMENTO CONTRA O ESTADO:

"COMPANHIA COBRASIL — CONFORME A CLAUSULA 10.ª, REFERENTE AO CUSTEIO DOS TITULOS E A' PROPAGANDA 3.600:000$000?

MANDE PUBLICAR AS CONTAS, GOVERNADOR CARLOS DE LIMA!!! E VOLTE, QUERENDO.

(De nossa edição de sabbado ultimo.)

A LEI N.º 23, DE 10 DE OUTUBRO DE 1935,

QUE AUTORIZA O DESGOVERNADOR DESTE ESTADO A PROVER OS OFFICIOS OU CARGOS DE JUSTIÇA DO TERMO JUDICIARIO DE JOAO ALFREDO, INDEPENDENTEMENTE DE CONCURSO, E' MANIFESTAMENTE ILLEGAL E INCONSTITUCIONAL

Assim sendo, o acto n.º 1452, de 23 de dezembro de 1935, do sr. Carlos Cavalcanti, provendo, um seu correligionario e amigo, na serventia vitalicia do officio de justiça daquelle municipio, é nullo, de nenhum effeito

O advogado Avertano Rocha Filho dirigiu, hontem, ao sr. dr. juiz de direito da 7ª, vara civel, a seguinte petição:

"LAYETTE JATOBA', brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta capital, em pleno goso dos seus direitos civis e politicos, ora denominado autor, requer a citação do Estado de Pernambuco, na pessoa do seu representante legal, para, na primeira audiencia deste juizo, falar aos termos de uma acção ordinaria, na qual, e sendo necessario,

I

P. que, os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, observadas as condições que a lei estatuir. — Art. 168 da Const. Fed.;

II

Assim sendo,

P. que, o autor, em pleno goso dos seus direitos civis e politicos e ainda quites com o serviço militar, está em condições de exercer todo e qualquer cargo publico;

III

Nestas condições,

P. que, o autor é candidato á serventia vitalicia de tabelliuo, escrivão do civel e annexos, orphãos, interdictos,

(Conclúe na 8.ª pagina)

Desafiamos qualquer contestação!

Podemos assegurar, sem receio de qualquer contestação honesta, que a ultima combinação official sobre a chapa federal do P. S. D., é, EM DEFINITIVO, a seguinte:

1 — Alvaro Lins
2 — Angelo de Souza
3 — Antonio de Lima
4 — Raymundo Diniz
5 — Severino Pinheiro
6 — José Eustachio
7 — Jarbas Peixoto.

Os outros serão reeleitos, inclusive o classista Cardoso Aires que passará para a bancada politica.

Assim, foram sacrificados os seguintes candidatos:

GONZAGA LYRA
ARSENIO MEIRA
EMILIANO BRAGA
NILO CAMARA
ARLINDO FIGUEIREDO
PADRE CAMPOS GOES
DEOCLECIANO LIMA

e outros a quem o sr. Carlos de Lima fizera firmes promessas.

Os tennistas gaúchos da delegação universitaria jogarão hoje contra os do Nautico no "court" do Sport na Ilha do Retiro

Os gaúchos jogarão tennis, hoje á noite, com os tennistas do Nautico



A dupla n. 2 gaucha — Kessler e Paulo Pires

Vão se apresentar, hoje, pela segunda vez, os tennistas gauchos. Enfrentarão os alvi-rubros locaes. Já tivemos opportunidade de falar a respeito do primoroso jogo de Jorge Frydberg. Valha isso como motivo para ser novamente vista a performance desse tennista e depois apreciada a procedencia ou não da nossa critica.

No encontro de hoje, consta-nos que Edgar Moreira pretende se impôr a um melhor conceito. Já acostumado um pouco com o ambiente, promette mostrar aos alvi-rubros o valor da sua raquette.

Ao que estamos informados, a dupla n.º 1 vae se apresentar em melhor fórma, de modo a poder dar trabalho aos alvi-rubros.

A dupla n.º 2 tambem vae mostrar de quanto é capaz.

Os alvi-rubros vão enfrentar os gauchos com satisfação. Trata-se de um grupo de rapazes de linha, dignos de nosso melhor apreço. E' isso o que serve de alegria ao Nautico que se apresentará com as suas principaes raquettes. Roberto Rosa Borges é o n.º 1 do Nautico.

Os jogos serão realizados hoje á noite, no court do Sport Club do Recife, na Ilha do Retiro.



Edgar Moreira que compõe a dupla n. 1 gaucha e é o n. 2 de simples

Terá logar domingo, o segundo turno do campeonato pernambucano de foot-ball

Como se apresentam os quadros — O problema dos juizes

Inicia-se, domingo, o segundo turno do campeonato pernambucano de foot-ball. Ao nosso vêr, agora é que o certamen official da F.P.D., vae ter o interesse marcante que lhe ditará o gráu de enthusiasmo, entre os clubs e assistentes.

Campeão que foi do 1.º turno, o Tramways vae fazer tudo quanto é possivel no sentido de que possa se sagrar novamente campeão e assim obter o titulo de detentor official, liquido e positivo, do campeonato do Estado. Do contrario, terá que defender em melhor de tres o primeiro titulo com o titular do segundo. E' exactamente por isto que o segundo turno vae ter um exito bem grande. Nautico, Sport, Santa Cruz, Iris, America e Central, embora não estejam todos em igualdade de condições, poderão, entretanto, servir de estorvo de uns em beneficio de outro.

Ha, entretanto, um grande problema a ser resolvido nesse segundo turno — é o de juizes.

Sabemos que em varios jogos realizados, houve difficuldade para se encontrar arbitros. O numero dos que estão em actividade é limitado. Como se resolver, pois, essa situação com a realização de dois jogos por domingo?

As ponderações que agora fazemos visam suggerir á Federação a procura de um meio, capaz de não prejudicar a marcha do campeonato, tal como seja a immediata revisão do quadro dos arbitros, appellando para conceituados juizes que se esquivam de prestar os seus serviços, a volta á actividade.

AMERICANO F. CLUB

Haverá reunião, hoje, para todos os directores, ás 19 horas.

O presidente espera o comparecimento de todos.

SPORT CLUB DO RECIFE

A direcção terrestre convida todos os amadores abaixo componentes do segundo quadro e juvenis para pernoitarem hoje, na séde social, afim de realizarem um rigoroso treino de conjuncto amanhã, pela manhã, em virtude do proximo jogo do dia 1.º de agosto:

Arthur — Mulatinho — Darcy — Evandro — Deusdedith — Elyu' — Artigas — Fabio — Belem — Ferreira — Symphronio — Uchôa — Waldemar — Arnobio — Pastic — Isaac — Mattos — Lula — Veiga — Oiticica — Jonas — Inaldo — Has — Léo — Fernando — Telles — Waldemar — Alheiros — Dybulo — Oliveira — Martins — Danivo — Homero — Meira — Gilberto — Roberto — Nunes — Moreira — Eric — Avany — Elias — Nylton — Moreno — Allemão — Jonas — Inaldo.

Federação Pernambucana de Desportos

ACTO N. 76 — O presidente da F.P.D., tomando conhecimento da representação que lhe foi feita pelo sr. director do Departamento de Desportos Terrestres, louvada na parte no juiz do jogo entre os primeiros quadros do Club Nautico Capibaribe e Associação Athletica da Great Western, resolve suspender o jogador Garibaldi Borman, do segundo desses filiados por tres provas de campeonato da classe de adultos de conformidade com os dispositivos do artigo 3.º, alinea A da lei n.º 12, de 16 de outubro de 1936.

DESPACHO — O presidente da F.P.D., em data de hontem, despachou a seguinte renovação de inscripção:

Francisco de Assis Oliveira, por tres annos, para o S. C. Flamengo.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Secção de foot-ball — Estão sendo convidados para uma reunião, hoje, ás 19 e 30, na séde da F.P.D., os representantes dos filiados Great Western, Flamengo, America e Central, afim de serem escolhidos juizes e campo para os proximos jogos de domingo.

CAMPEONATO JUVENIL — O director deste campeonato está convidando os representantes dos filiados Sport e Tramways, para uma reunião hoje, ás 19 e 30, para escolha de juiz e campo para o jogo de domingo proximo.

ASSEMBLE'A GERAL — Está convocada para a proxima sexta-feira, 30 do corrente, ás 19 e 30, a assembléa geral desta Federação, afim de tratar da reforma dos estatutos da mesma entidade.

O JUVENIL DO NAUTICO SOBREPUJOU O DO AMERICA

Iniciando o segundo turno do campeonato juvenil da Federação, encontram-se domingo ultimo, no campo do Sport Club do Recife, os juvenis do Nautico e do America.

Os meninos alvi-rubros conseguiram triumphar sobrepujando o onze americano pela contagem de 5x0.

Do quadro alvi-rubro podemos salientar o jogo da sua defesa onde esteve em plano elevado o mano de Edson, Edvaldo, que estreou no eixo do veterano.

O sr. José Miguel foi o arbitro da partida, conduzindo-se com criterio.

A Associação Sportiva da Companhia Portella vae jogar domingo em Goyanna com o SantaCruz

Deverá seguir domingo proximo para Goyanna o primeiro quadro da Associação Sportiva da Companhia Portella, que vae disputar naquella cidade uma partida amistosa, com o Santa Cruz Foot-ball Club, campeão local.

A turma do club da Fabrica de Papel irá acompanhada por uma caravana de socios, que viajará nos omnibus da Rodoviaria Jaboatão-Recife, por gentileza de seu proprietario, sr. Juvencio de Mello.

Em Goyanna a embaixada visitante será festivamente recebida pelo club local.

O QUE FOI A TARDE SPORTIVA DOMINGO EM JABOATÃO

Conforme foi annunciado, realizou-se, domingo ultimo, em Jaboatão, uma animada tarde sportiva, em homenagem ao conde Alfredo Dolabella Portella.

Uma victoria facilima, uma custosa e outra media...

Mais uma rodada passou para imprimir maior marcha ao certamen da Liga.

Com os tres resultados, nenhum contra a logica, e portanto, á margem de qualquer surpresa, isolou-se de vez o Corinthians na ponta da classificação e tornou-se mais séria a situação do Luzitano e do Hespanha, vencidos nos dois prelios desta capital. Com o revés do S. Paulo, por... cabeça, contra a Portugueza, foi desfeito o penultimo zero que existia na rubrica dos resultados, ou seja, perdendo o tricolor, agora o unico quadro que não perdeu um ponto siquer é o Corinthians que, com o Palestra, passa a ser invicto vanguardeiro.

A Portugueza, no entanto, tambem apparece no momento como invicta, porém, está atraz de ambos. A situação do rubro-verde, com o 1 a 0 alcançado contra o quadro sãopaulino, melhorou muito.

Por outro lado, o Hespanha, o Luzitano e o S.P.R. continuam sendo os unicos concurrentes sem victoria, e, portanto, já estão ás voltas com a "rabeira". Qual será o outro quadro sob cuja cabeça terá a ameaça da espada da exclusão do returno? Mais algumas rodadas e teremos formado ao certo o quartetto destinado á cahir fóra...

Quanto á leaderança, é certo que, salvo uma reviravolta, a decidirão entre si o Corinthians e o Palestra. Velha chapa...

O triumpho mais custoso de antehontem coube á Portugueza, o mais facil, facilimo, ao Estudante Paulista, e o do Corinthians não foi nem muito facil e tambem não foi muito difficil; medio, portanto...

Tudo correu, pois, como se previa.

A peleja de Santos decidiu-se por um unico goal que não só valoriza mais a victoria "lusa" como dá merito ao S. Paulo, vencido, especialmente aos seus dotes defensivos.

Tanto feito no inicio, continuando depois a sorte da luta sem outra solução. A Portugueza atacou mais, o S. Paulo defendeu-se melhor.

O quadro de Tuffy recompoz-se assim com esse triumpho, emquanto que o conjuncto de King não desmentiu seu bom inicio.

Está com a sua situação equilibrada. Uma victoria e um revés.

O Estudante Paulista com a sua vanguarda reforçada por Araken, desforrou-se da sua partida opaca contra o Palestra. De zero passou a oito tentos, primazia de goals, pois, no actual certamen, e ensaio conspicuo para o seu proximo prelio com o primeiro collocado.

O Luzitano viu suas esperanças desfeitas na nova rodada, emquanto que o Hespanha cedeu um revés honroso, não podendo ter a aspiração de uma conducta melhor contra a turma de Jahu', no Parque São Jorge. O rubro-amarello mais do que seus resultados deve-se queixar com a sorte da tabella dos jogos, porque no primeiro prelio, em seu campo, teve que supportar o peso do "esquadrão" alvi-verde, e depois foi obrigado a vir enfrentar os outros adversarios em S. Paulo.

Todavia, está em tempo de se refazer, a seguir, nos encontros que realizará em sua "cancha", podendo pegar a sorte, por exemplo, da Portugueza, que depois de tres partidas em seu gramado virá aqui encontrar adversarios potentes.

A luta para o Hespanha ainda não está perdida. Mas, é certo que para se livrar da exclusão do returno é preciso que no seu campo, nos proximos cotejos, não conheça outros tropeços.

OLYMPICUS.

(Da Gazeta de S. Paulo).

JOCKEY CLUB

O resultado da inscripção para a corrida de domingo proximo no Hippodromo da Magdalena foi o seguinte:

1.º PAREO — 1.600 metros — Mogy-guassu, Harpa e Aceguá.

2.º PAREO — 1.050 metros — Jararaca, La Valete, Castelhano, Brinquedo e Ha quem lhe diga.

3.º PAREO — 1.400 metros — Góes Monteiro, Itabira, Primavera e Offegante.

4.º PAREO — 1.400 metros — Banjo, Barauna, Rex e Dalva.

5.º PAREO — 1.400 metros — Fortaleza, Aracy, Pachá e Bujarin.

SPORT CLUB FLAMENGO

O presidente do *Sport Club Flamengo* baixou os seguintes actos:

Admittir como socios-athletas do club, por satisfazerem as exigencias regulamentares, os srs. Helio Luiz Leite Teixeira Basto, João Gonçalves, Pedro Luiz de Castro Chaves e Pedro Ferreira da Silva.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS
Secção de Foot-ball

Para o treino de amanhã, ás 6 horas, o director de Foot-ball, escalou os seguintes jogadores: Gouveia, Stenio, Capitulino, Watson, Tarzan, Mario Soares, Moura, Chico Assis, Ayrton, Marinheiro, Gayoso, Varella, Romeu, Roldão, Lucas, Lourival e Leon, todos do 1.º quadro; Pedro Ferreira, Pedro Lins, Hilton, Gonçalves, José Maria, Monteiro, Petronio, Helon, Guerra, Lucidio, Collaço, Newton, Néco, Nelson, Isnaldo, Cesar Dias, Edmilson, Mario Farias, Osmar, Helio e Luiz.

Haverá pernoite na séde e o treino se realizará no campo do *Tramways*. Chama-se a attenção dos jogadores acima para o jogo de campeonato de domingo proximo.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director dos sports da Associação Athletica da Great Western está convidando os amadores do 1.º e 2.º quadros, amanhã, para um treino no campo da Jaqueira, ás 5 horas, lembrando o jogo de campeonato com o Sport Club Flamengo.

Haverá pernoite na séde.

LIGA DE CELOTEX DA BOA-VISTA

O presidente dessa liga pede o comparecimento dos socios, ás 10 horas de hoje, para uma reunião extraordinaria, na qual tomará posse a nova directoria. Pede encarecidamente a presença dos representantes do Fluminense, Botafogo e Nautico.

Após a sessão, realizar-se-á o esperado encontro entre os quadros do Brasil e do Santa Cruz.

Arbitrará a partida o representante do Pelikan.

Os faltosos serão punidos.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

O director do Centro está convidando a todos os socios do club, sem distincção de teams, para um animado treino, quinta-feira, ás 15 horas, no campo do Santa Cruz.

Recommenda a entrada ao campo pelo seu portão, estando o mesmo aberto até 17 horas.

O FOOT-BALL EM MORENOS

Decorreu animada a tarde sportiva de domingo ultimo, em Morenos, onde jogaram os quadros principaes da Escola de Agricultura de S. Bento e do Societé Sport Club, campeão local.

A embaixada visitante foi recebida carinhosamente pela população de Morenos.

O jogo teve phases interessantes e foi disputado debaixo da maior cordialidade, verificando-se a victoria dos morenenses pela contagem de 2x1.

A' noite, com a presença da elite local, realizaram-se animadas dansas.

A delegação de São Bento regressou bem impressionada com as festas que lhe foram prestadas, promettendo voltar em setembro áquella cidade.

Para o proximo domingo está annunciada mais uma partida de foot ball entre o Societé e o Palestra, do Recife.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A direcção technica do Santa Cruz pede o comparecimento dos jogadores do primeiro e segundo quadros e respectivas reservas, amanhã, ás 15 horas, no campo social, na Encruzilhada, para um treino de preparo.

FARROUPILHA FOOT-BALL CLUB E USINA JABOATAO SPORT CLUB

No domingo, 25 do corrente, encontraram-se em match amistoso, no campo da Usina Jaboatão, os segundos teams dos clubs acima.

Nos primeiros teams registrou-se a victoria do Farroupilha pelo score de 3x2, havendo um empate de 0x0, no encontro dos segundos teams.

Serviu de arbitro o foot-baller José Dantas que agiu com imparcialidade.

A directoria do club local cumulou de gentilezas os visitantes, trazendo a rapazeada do Farroupilha a mais grata recordação do passeio que lhes fôra proporcionado por aquelles sportistas.

CYCLISMO

O Cyclo Club de Pernambuco reunir-se-á hoje ás 20 horas, na sua séde social.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Quer tomar o melhor purgante do mundo? Compre uma garrafinha de
MANON PURGATIVO



INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

A' Mocidade Academica

(CONVITE)

As commissões organizadoras das manifestações, que serão prestadas ao illustre deputado Arruda Camara, pedem a todos estudantes a sua presença, no proximo sabbado, ás 20 horas, na residencia do eminente 1.º vice-presidente da Camara Federal, á rua Conde de Irajá, 870.

O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

absorvido pela politicagem estreita do seu desgoverno, esquece os compromissos formaes que assumiu com a candidatura José Americo de Almeida...

UM TELEGRAMMA EXPRESSIVO DO PROF. LUIZ DE GÓES

A imprensa officiosa do sr. Lima Cavalcanti, insiste em acceitar e repisar a intriga já desmoralizada, que um jornal carioca suspeitissimo, vehiculou, ha dias, e que, de todo, carece de fundamento. Os deputados dissidentes, no quarto de hora que lhes cabe no Radio Club de Pernambuco, occuparam-se do assumpto esclarecendo a opinião publica.

A nota irradiada pelos dissidentes, fulmina todas essas tentativas a que se aventura o governador, em desespero de causa, mostrando, ao nú, o que é e o que vale o sr. Lima Cavalcanti... Emquanto o ministro Agamemnon Magalhães mantem com o sr. José Americo, as relações mais cordiaes, emquanto se mostra coherente e firme ao lado do presidente Getulio Vargas que tudo tem feito para conferir a Pernambuco o logar de destaque a que tem direito por seu passado glorioso; o chefe do situacionismo pernambucano só tem feito desmoralizar-nos com as suas attitudes inconsequentes, com as suas marchas e contra-marchas habituaes, com os seus costumeiros avanços e recúos, e com o papel humilhante que passivamente desempenha, hoje: simples manivella do governador Juracy!

Mas este mesmo que se fez, sem grande esforço, seu Deus e seu senhor, não está isento de uma trahição, igual ás muitas que já tem commettido o sr. Lima Cavalcanti... para regalo dos pescadores de escandalos! Trahiu o Governo Federal, trahiu a pessoa do ministro Agamemnon Magalhães, trahiu São Paulo, e trahirá o sr. Juracy Magalhães como já está trahindo o eminente brasileiro que é José Americo de Almeida. Sinão vejamos, o telegramma que o professor Luiz de Góes, illustre cathedratico da nossa Faculdade de Medicina transmittiu ao ministro Agamemnon Magalhães, telegramma que documenta o desinteresse do sr. Lima Cavalcanti pela candidatura das forças majoritarias á suprema magistratura da Republica, preoccupado que está, unicamente, com o "caso politico local" que elle mesmo provocou em nosso Estado, com a installação de sua academia de trahições e felonias, dirigida por elle proprio.

"Ministro Agamemnon Magalhães — Rio — Levo vosso conhecimento P. S. D. acaba regeitar numero superior quarenta petições eleitorado José Americo motivo serem apresentadas familia companheiro Doutor Mario Torres pt. Abraços — (a.) Luiz de Góes."

Não é preciso commentar...

O inquerito a proposito da aggressão do prefeito de Gravatá

(Conclusão da 7ª pagina)

cujos titulos e sub-titulos conservamos aqui:

"O INQUERITO A PROPOSITO DA AGGRESSÃO AO PREFEITO DE GRAVATA' Não foram ainda ouvidos os culpados

Communicam-nos de Gravatá que, apezar de aberto o inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da aggressão soffrida pelo bel. Izaltino Poggi, prefeito deste municipio, ainda não foram ouvidas nem identificadas as pessôas envolvidas nesse caso.

Adeantam ainda essas informações que aquella cidade continúa sem o necessario policiamento, pelo que a população local solicita ao governo as providencias necessarias.

UM TELEGRAMMA DO ADVOGADO MURILLO LAPA

Recebemos de Gravatá o seguinte telegramma:

"GRAVATA', 26 — Virtude situação insegurança reinante cidade, estendo-me ainda qualidade advogado Izaltino Poggi prefeito municipio autoria recurso eleitoral prejudicou continuidade administração partido social democratico este municipio por isso minha pessôa particularmente visada victima processos violentos já iniciados aggressão prefeito responsabilizo perante directorio Central esse partido perante governo Estado perante secretario Segurança Publica perante Pernambuco perante para dirigentes P. S. D. este municipio especialmente presidente directorio local José Rodrigues Chaves, qualquer attentado contra minha pessôa familia. Incapazes vencer terreno juridico appellam violencia isso denuncio nação. — Murillo Lapa, da Ordem dos Advogados".

— Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Murillo Lapa. Gravatá, 26 de Julho de 937. — Em testemunho f. s. c. da verdade. — O 1.º tabellião publico — Felinto de Farias Castro. — Collado sello mil réis estadual, legalmente inutilizado com carimbo cartorio. — Odilon Pio Gonçalves, agente postal telegraphico."

A lei n° 23 de 10 de outubro de 1935

(Conclusão da 7ª pagina)

ausentes e menores abandonados, official do registro de immoveis e hypothecas e do de titulos e documentos particulares do municipio de João Alfredo, deste Estado, creado pela lei n. 23, de 10 de outubro de 1935;

IV

Porem,

P. que, o art. 7º. da lei supracitada autorisa o governador do Estado a prover os cargos e officios de justiça, independentemente de concurso;

V

E,

P. que, o sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador deste Estado, de accordo com a lei referida, resolveu prover PEDRO OLYMPIO DE VASCONCELLOS MAIA na serventia vitalicia do officio de justiça em apreço, por acto n. 1.452, de 23 de dezembro de 1935;

VI

Mas,

P. que, o art. 7º. n. 23, de 10 de outubro de 1935, na parte que autorisa o provimento de cargos e officios de justiça, independentemente de concurso, é absolutamente inconstitucional e consequentemente é nullo o acto n. 1.452, de 23 de dezembro de 1935;

VII

Pois,

P. que, por força do art. 126 da Constituição Estadual combinado com o art. 170, inciso 2º. da Constituição Federal, a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas e nos demais que a lei determinar, effectuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos;

VIII

Ainda mais,

P. que, ex-vi do art. 110 e seguintes da lei n. 2.089, de 18 de agosto de 1930, em pleno vigor, nenhum cargo ou officio de justiça será provido, effectivamente, sem o previo concurso;

IX

Em face do exposto,

P. que, a presente acção deve ser julgada procedente para o fim de ser decretada a inconstitucionalidade do art. 7º. da lei n. 23, de 10 de outubro de 1935, na parte que autorisa o governador do Estado a prover os cargos e officios de justiça independentemente de concurso e consequentemente nullo in totum o acto n. 1.452 de 23 de setembro de 1935, assegurando-se assim o direito do autor.

Outrosim, o autor requer a citação de PEDRO OLYMPIO DE VASCONCELLOS MAIA, por precatoria, para a cidade de João Alfredo, deste Estado, onde é residente e domiciliado, para os termos da presente acção, até final, sob pena de revelia, bem assim a do sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti na qualidade de interessado.

Protesta por todo genero de provas admittidas em direito, inclusive pelo depoimento dos supplicados, cartas para dentro e fóra de terra, etc.

Termos em que, D. e A. esta, em uma proc. e dois docs.

P. Def. e JUSTIÇA."

Sr. Abel de Arruda

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção, o sr. Abel de Arruda, eleito prestigioso na Dissidencia Pernambucana, e eleito prefeito de Vententes.

Veiu nos communicar a sua posse, que realizar-se-á, na proxima terça-feira, 3 de agosto.

Ao acto, comparecerão deputados federaes, estaduaes, correligionarios e amigos do illustre prefeito.

A EMBAIXADA GAUCHA VISITA A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Os universitarios gauchos, presentemente nesta capital, estiveram hontem á tarde em visita ás installações da Companhia Antartica Paulista.

Percorreram todas as dependencias da fabrica e em seguida se dirigiram para a sala de bar.

Ahi lhes foi offerecido um chopp pela directoria da empresa.

Em nome da embaixada falou o snr. João Kessler Coelho de Sousa. Pelos universitarios de Pernambuco falaram os srs. Luiz Luna e Gaspar Regueira. O sr. Pedro Versani, representante da Companhia, agradeceu a visita.

CONSAGRAÇÃO AO PERIODISMO

LISBOA, 26 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", em artigo assignado pelo sr. Bello Redondo, elogia a eleição do sr. Barbosa Lima para a Academia Brasileira de Letras, frisando que a mesma equivale a uma consagração ao periodismo.

MUTILADO

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas do Banco do Brasil:

Libra a/v	74$710
Libra a 90/d	76$610
Dollar	15$000
Lira	$790
Franco	$565
Escudo	$680
Marco compensado	5$000
Marco livre	6$040
Florim	8$290
Suisso	3$445
Belga	2$530
Peso papel argentino	4$550
Peso ouro uruguayo	8$680
PARTICULAR	
£ a/v	74$210
Dollar	14$900
OURO Rs.	16$700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ a/v	56$530
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 27.

LONDRES s/	New York	$	4.98.07
" s/	Genova	Lts.	94.68
" s/	Madrid	Pts.	67°°
" s/	Paris	Ffs.	132.89
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Pmk.	12.36,3/4
" s/	Hollanda	Fls.	9.01,7/8
" s/	Berne	Frs.	21.68,1/4
" s/	Bruxellas	blgs.	29.57,1/4

Anterior.

LONDRES s/	New York	$	4.97,81
" s/	Genova	Lts.	94.55
" s/	Madrid	Pts.	67°°
" s/	Paris	Ffs.	133,1/2
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Pmk	12.36,1/2
" s/	Hollanda	Fls.	9.01,1/2
" s/	Berne	Frs.	21.67,3/8
" s/	Bruxellas	blgs.	29.56,3/4

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 26.

Outubro	6.17	6.25
Janeiro	6.19	6.17
Março	6.21	6.19
Maio	6.23	6.22

Afrouxou depois da abertura devido liquidação mas tornou a melhorar devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se. Alta de 1 a 2 pontos.

Abertura — Dia 27.

	Fechamento	*Hontem*
Outubro	6.14	6.17
Janeiro	6.16	6.19
Março	6.18	6.21
Maio	6.20	6.23

As variações teem sido poucas devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se e pressão dos operadores do *hedge*.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Uniformizadas 5 °/°	760$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	760$000	
Ao Portador, 5 °/°	760$000	
Reajustamento do v/n 1:000$ 5 °/°	710$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Nominativas 5 °/°	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 °/°	600$000	
Premiaveis do v/n 100$000 5 °/°	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	470$000	
Acções de Companhias		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Comp. Fab. de Estopa v/n 200$000	60$000	
Comp. Ind. Pirapama v/n 1:000$	1:000$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	32$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000		45$000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 °/° v/n 100$000	51$500	55$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro não apresentou nenhuma alteração, continuando a vigorar as mesmas cotações anteriores, conforme abaixo:

Refinado 1.ª (sacco)		60$000
" 2.ª "		57$000
Usina de 1.ª "		61$500
" " 2.ª "		58$500
Crystal "		55$000
Demerara "		45$000
3º Jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "	7$500	8$000

Hontem entraram 1.248 saccos procedentes da usina Cucau'.

O stock existente é de 342.922 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

A posição pouco desinteressante funccionou, o mercado deste producto.

Em face da modificação nas cotações officiaes, os compradores offereciam 52$, 53$ e 54$ a arroba, conforme á qualidade, para ambos os typos: Matta e Sertão.

As cotações, entretanto, que vigoraram foram as mesmas do dia anterior:

Sertão	53$000 a 56$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até hontem foram as abaixo discriminadas:

De producção do Estado	13.013.773 ks.
De producção de outros Estados	3.660.505 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Manteve-se, em posição estavel o mercado caféeiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores: 26$000 a 26$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 4º	—	3$800
Alcool puro 42º	—	3$000
Alcool desnaturado	—	3$800
Aguardente	—	2$000
Bagas de mamona	9$400 a	9$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$800 a	3$000
Céra de carnauba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	29$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	31$000 a	32$000
Feijão mulatinho	25$000 a	30$000
Milho	20$000 a	21$000
Ouro (gramma)	—	16$700
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26 do corrente:

Renda ordinaria	213:410$600
Do dia 1 ao dia	2.298:915$100
Total	2.512:325$700

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 26 a 31 de julho de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$700; Assucar refinado 1.ª kilo 1$000; Assucar refinado 2ª, kilo $950; Assucar crystal, kilo $890; Assucar usina, kilo $980; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $660; Assucar marcavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $280; Céra de carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $320; Couros seccos espichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $570; Milho, kilo $340; Ouro, gramma 16$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 12$500; Pelles de carneiro, kilo 11$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacazis, $010 Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveiãs $030; Avea, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas $008; Banha $008; Banha, $020; Camarões frescos $050; Camarões seccos $030; Carne congelada $050; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha $010; Cebolas, $010 Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *Rodrigues Alves*, de S. Francisco do Sul; *Aratanha*, do norte.

29 — *Itapagé*, do norte.

30 — *Higland Princess*, de Londres e escalas; *Aracaju'*, de N. Orleans; *Rup*

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayana.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.30
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.16
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, [illegible] domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arthur Neves.
Augusto Lima.
Antonio B. Pinto.
C — Cerquinho Nunes.
Comprador.
E — Euclydes Maia (dr.)
Estevão Pinto.
Emilio dos Anjos (dr.)
Expert.
F — Francisco da Costa Maia (dr.)
G — Gracinha Betty.
Genesio Villela.
J — Jaime R. Costa.
J. P.
Jota.
J. A.
José A. R. Lima.
Jackson.
L — Leal.
M — Maria Rodrigues Lima.
Manganez.
Manoel de Araujo Lima.
Mario Torres.
N — Nery de Souza.
P — Pedro Mello Cahú'.
Paulo de Oliveira.
R — Representação.
Romulo Maná.
Renato Pimentel.
Rosinha Braga.
S — Soriano Netto (dr.)
Sylvio Rabello (dr.)
Souto Filho (viuva).
Samuel Campello.
V — V. P. T.
Z — Zedô Costa.

PERDIDOS E ACHADOS

1 certificado de reservista.

AVISOS FUNEBRES

JOAO EUTHYMIO DE BRITTO MACEDO

SETIMO DIA

Arcelina Campello de Britto Macedo e seus filhos, Luiz, José, Fernando e Esther Dr. Armando Macedo, senhora e filhos, Orlando Macedo e senhora, Diogenes de Souza Leão, senhora e filhos, Arnoldo Magalhães, senhora e filho, Antenor Magalhães, senhora e filhos (ausentes), Ernani Castro e senhora (ausentes) e filha, profundamente compungidos pelo rude golpe que os feriu com o desapparecimento do seu estremoso e nunca esquecido esposo, pae, sogro e avô JOÃO EUTHYMIO DE BRITTO MACEDO convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas de Quinta-feira, 29 do corrente.

A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

DR. AURINO DE CARVALHO COSTA

TRIGESIMO DIA

Dr. Abel de Carvalho Costa, esposa e filhos (ausentes), José de Carvalho Costa, esposa e filha, Agar de Carvalho Costa, Basilio da Costa Gomes e esposa (ausentes), Luiz Tavares Wanderley e esposa (ausentes), capitão dr. Leonidas de Lima Botelho, esposa e filha, Laura Carolina de Souza, Manoel Antonio de Carvalho Costa, esposa e irmãs (ausentes), Anisio de Carvalho Costa esposa e filhos (ausentes), Antonio Justino Pereira da Silva e familia, Henrique Augusto de Oliveira e filha, dr. Matheus de Oliveira e esposa, Pedro da Silveira Rocha e esposa, profundamente consternados com a irreparavel perda do seu querido e inesquecivel irmão, tio, sobrinho e primo — AURINO — convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma serão celebradas na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas de sexta-feira, 30 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

HERMES JOSE' CARDOSO

SETIMO DIA

Francisca Franco Cardoso, Octavio de Luna Freire e familia, Gustavo Fitipaldi de Oliveira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu sempre lembrado esposo, avô e amigo — HERMES JOSE' CARDOSO — mandam celebrar sexta-feira, 30 do corrente, pelas 8 horas, na Matriz da Bôa Vista.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. ANTONIO FLAVIO PESSÔA GUERRA

TRIGESIMO DIA

Anna Gayão Pessôa Guerra, Carlos Pessôa Guerra, esposa e filhos, Cicero Barretto, esposa e filhos, Josepha Gayão Pessôa Guerra e filhos, profundamente compungidos com a morte de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — DR. ANTONIO FLAVIO PESSÔA GUERRA — fallecido em Nazareth, no dia 30 de Junho proximo passado, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Cathedral de Nazareth e na Igreja de Santa Cruz (em Recife) ás 8 horas do dia 30 de Julho.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

HERMES JOSE' CARDOSO

7.º DIA

As familias Roberto Pereira e João Sabino Pereira convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de seu inesquecivel compadre e amigo — HERMES JOSE' CARDOSO — mandam celebrar no dia 30 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

GIUSEPPE REALE

SETIMO DIA

Maria Ambiard Reale e filho, Emidio Reale, Maria T. Reale e filhos (ausentes), Braz Reale, Ludovica Ambiard e Henrique Ambiard convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado — GIUSEPPE REALE — mandam celebrar na quinta-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas na Basilica do Carmo.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

JULIA CESAR PAES BARRETTO

1.º ANNIVERSARIO

José de Góes Cavalcanti e sua familia farão celebrar uma missa por alma de sua saudosa cunhada, irmã e tia — JULIA CESAR PAES BARRETTO — na proxima sexta-feira, 30 do corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na Basilica do Carmo, desta cidade, agradecendo, desde já, aos que se dignarem comparecer.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Docente da Faculdade de Medicina

Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa

Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar

Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas

Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)

Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Allienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293

Phone 2072

DR. SYLVIO CAMPOS

De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das

MOLESTIAS DA PELE

de Creanças e Adultos

Rua Imperatriz, 43, 1.º.

Teleph. 2350.

R. Conde Bôa-Vista, 79.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

Telef. 6724

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações crenicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 2805[illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez

Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bônergês Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz 102, 1º andar Telephone 2524.

CONSULTAS: de 1f 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro 138

FONE: 28386

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 199-1.º andar. Consultas diarias das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.

Fone 98413 — RECIFE

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)

Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 386 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — [illegible]

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363

De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Rua da Aurora, 49, 1.º andar

De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Residencia: — Rua Amelia, 637

Telephone 28524

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

Phone 28.521

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz. Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce de gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º

Fone: 6457 — 2483

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civel, crime e commercio

João Pessôa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 74

1.º andar

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional

Rua Larga do Rosario, 133 — 2.º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone [illegible]

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

PORCINA AMORIM

Enfermeira Especializada

(PARTEIRA)

Diplomada pela Faculdade de Medicina, com o curso pratico na Maternidade de Recife

Aplicação de injeções

ENDOVENOSA e INTRAMUSCULARES

Preços modicos

ATENDE A QUALQUER HORA

R. de Sta. Thereza, 93

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2532

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro

Engr.º civil — Aurino Duarte

Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 18 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

JOSE' BORBA

ADVOGADO

Aceita causas civeis e commerciaes, nesta capital e no interior do Estado.

Escriptorio: Rua Bom Jesus, 227 — 1.º — Phone 9259

RECIFE

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um vispora completo (mesa, bancos, pedras, cartões). Uma divisão, diversos balcões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras. Uma roleta (36). Um Armario. Dois motores de pé. Um apparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilizadores, artigos estes para dentista. Tres machinas SINGER. Um bureau c|cadeira. Dois cofres sendo um pequeno (inglez). Uma prensa para copiar. Duas machinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um movel c|divisões para deposito de generos alimenticios. Uma mesa pequena. Tres bancos para café. Quatro victrolas. Uma flauta. Quatro violinos, sendo um VILLAUME. Um motor electrico SINGER de 1|3 de cavallo, corrente 220. Um dynamo para automovel. Dois transformadores electricos. Dois ventiladores. Uma machina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgico). Diversos relogios de parede e bolso. Apetrechos para barbeiro. Dominós. Uma guarnição para lavatorio. Capas de gabardine. Roupas. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porem em perfeitas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA", Rua das Laranjeiras, 20.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Vende-se

Uma maquina de Point-Ajour, quasi nova, 1 vitrine, 1 divan, um biombo, um tonel e um buffet.

Negocio urgente por ter a dona de embarcar para o Sul. Preço modico. Rua Princeza Isabel, 181.



Carole LOMBARD e Fred MacMURRAY em

A PRINCEZA DE BROOKLYN

The Princess Comes Across

Um film de riso, amor e vingança! Amanhã no **MODERNO**



SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

Novamente juntos, o "O REI e a RAINHA DA DANSA"!

FRED ASTAIRE E **GINGER ROGERS**

— em —

VAMOS DANSAR

com a famosa bailarina classica HARRIET HOCTOR

EDWARD EVERETT HORTON e ERIC BLORE

RKO RADIO PICTURES

O mais luxuoso, musical e deslumbrante successo dos maiores bailarinos do mundo! Este film será exhibido simultaneamente com o Cinema REX, do Rio

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar da Rua do Rangel, 192, para escriptorios ou familia, muito amplo e pintado recentemente. A tratar na Rua Duque de Caxias n.º 279.

ALUGA-SE a casa 637 na Rua Amelia com 3 quartos internos, 1 externo, salas de visitas e refeições, copa, cosinha, 2 apparelhos sanitarios, garage. Tratar com dr. Djair Brindeiro, Rua da Aurora, 69, 1.º andar, de 10 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma bôa casa á rua Des. Góes Cavalcanti nº 296 em Parnamerim. A tratar á rua da União, 367.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar Rua Conde da Bôa Vista, 438 e Rua do Hospicio 311

ALUGA-SE casa moderna no Pateo do Carmo n.º 106; e armazem de construcção moderna na rua dos Guararapes n.º 145, com capacidade para 15.000 saccos de assucar. Tratar na rua do Imperador n.º 295, terreo.

ALUGAM-SE duas casas á Avenida Beberibe, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, com 2 saneamentos e uma com garage. A tratar na mesma avenida n.º 2338. Bondes de Agua-Fria e Beberibe.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se, optimo terreno proprio com 13 x 45 de fundo, situado na Bôa Vista, e servido por agua, luz e saneamento, tratar á rua Santa Cruz nº 64. — 1º andar.

CASA EM OLINDA — Vende-se por sete contos á Rua do Bomfim n.º 380, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua e luz, grande quintal todo murado com fructeiras e portão para outra rua. A tratar com João Silva. Avenida Marquez de Olinda n.º 303 — Recife.

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa moderna á Avenida José Rufino (Areias) com tres quartos internos, 1 externo, sala de visita, refeição e copa, 2 W. C., com terraço, forrada, piso de tacos e mosaicos, jardim e recuada, com terreno medindo 31 metros de frente x 132 metros de comprimento, limitando-se com a Av. Estancia.
A tratar Rua do Rangel, 76, 1º., com o corretor Dionysio do Rego.

COMPRAM-SE uma machina photographica 13x18 ou maior com boa objectiva e reflectores. Resposta á Posta Restante deste jornal para J. P.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se a Propriedade Varzão sita no municipio de Vicencia, á meia legua da cidade e a duas leguas de Nazareth servida por uma estrada de rodagem. A dita propriedade tem casa de vivenda, 14 casas para moradores, podendo-se fazer outras tantas; casa para empregado, casa de fazer farinha e estribaria, é cortada por um pequeno rio, tem um bom sitio de bananeiras, laranjeiras e coqueiros, tem optimos capoeirões e um cercado de arames para creação de gado. A tratar com Severino Barretto Coutinho na Avenida Bernardo Vieira 1127, Campo Grande — Recife.

QUARTO — Mobiliado, com café, almoço e jantar, ao preço de 120$000 por mez — assignatura para almoço 45$000, almoço avulso 2$000 com direito a 1 sôpa, um prato, arroz, feijão, 1|0, sobremesa, café. — Só n[illegible] nº 40 — andar terreo — "Hotel "A Bôa Estrella".

SITIO OU CHACARA — Precisa-se arrendar um sitio com pequena casa, agua bastante e bom terreno para plantação, Cartas neste jornal para "Estrangeiro" dando detalhes, preço e a zona onde está localizada.

TERRENOS — Vendem-se á Rua Amapá (Mattinha), freguezia das Graças, dois lotes medindo de frente 12 metros cada um. Tratar na Rua Duque de Caxias n.º 379.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos, a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 310 — Olinda.

VILLA THEREZITA — Ladeira de São Francisco, 113 — Olinda. Vende-se ou permuta-se por outra de igual valor e acomodações, situada nos bairros proximos da 1ª Secção dos bonds no Recife. Negocio directo sem intermediarios. A tratar na rua 7 de Setembro, 42, Bazar-Allemão, ou na residencia em Olinda, das 7 ás 9 horas da manhã.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma afreguezada barbearia, no largo da C. Amarella, nº 51, a tratar na mesma, com Ananias.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma optima Pensão exclusivamente familiar, toda occupada e no melhor ponto da cidade. Trata-se na rua João Pessôa nº 340, 1º andar, de 12 1|2 á 1 1|2 ou das 19 ás 21 horas.

VENDE-SE baratissimo uma loja de fazendas e miudezas bem localizada, fazendo regular apurado. O motivo é o dono ter outros negocios e não poder estar na frente do balcão, dependendo de pequeno capital. A casa tem commodos para familia. Informa-se na Avenida Beberibe, 1721 — Arruda.

VENDE-SE uma guilhotina de cortar papel e uma registradora Remington quasi nova. Tratar á rua Barão de Lucena, 1021 — Jaboatão.

EMPREGOS

CORRETORES — Para firma importante. Ajuda de custa e commissão. Procurar sr. Kirzner das 14 ás 16 horas. Av. Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 18.

LUCRO DE 100 0|0 E GARANTIA DO CAPITAL — Cavalheiro chegado do Sul do Paiz e desejando explorar negocio de grande vulto e de lucros certos de 100 0|0, no prazo maximo de 12 mezes, com garantia absoluta do capital, procura um socio que disponha de 20:000$000 ou quantia superior. A quem interessar, queira escrever, por favor, para JOTA, Posta Restante deste Jornal, marcando local de encontro, dia e hora.

MOÇAS — De bôa apparencia para venda de titulos. Ajuda de custa e commissão. Procurar das 10 ás 11 horas. Av. Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 18.

SENHORA com 21 annos de idade offerece seus serviços como enfermeira aos hospitaes ou casa particulares, como tambem consultorio medico. Cartas para MARIA JOSE' — rua Nova 203, 3.º andar.

EMPREGO PARA MOÇAS — Empreza importante precisa de moças conhecedoras da praça, podendo auferir grandes commissões Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75, 1.º andar, das 8,30 ás 10 e das 13 ás 17 horas.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 545.

CINCOENTA MIL REIS E' QUANTO CUSTA — O curso completo de chapéos, comprehendendo o ensino em feltro, palha, organdy, linho, velludo, séda etc. Lavagem e reformas. Não é obrigatorio aviamentos caros para a aprendizagem. DA'-SE DIPLOMA — MATRICULA LIMITADA — Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

INSTITUTO PORTO CARREIRO — Director Prof. Paulino de Andrade. Curso de Dactylographia. Aulas diarias. Mensalidade — 15$000.

PIANOS

VENDE-SE piano allemão quasi novo do fabricante mundial Zeitter Winkelmann com tres pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas em imbuia [illegible]. A tratar á Rua da Gloria nº 197 ou no Hotel Caxias á Rua DIARIO DE PERNAMBUCO nº 129 com a caixa.

AUTOMOVEIS

VENDEM-SE — A prestação dois caminhões BEDFORD em perfeito estado de funccionamento com rodagem 38x9 sem nenhum uso. A tratar com Alves Cabral & Cia. — Av. Marquez de Olinda, 277.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AOS CONSTRUCTORES E EDIFICADORES — Terreno solido com mais de cincoenta metros de fundo, vende-se a 300$000 e ainda obterá differença quem comprar todos os sete lotes. Vende-se tambem duas casas, uma cocheira, grande baixa de capim e pequena vaccaria. Faz-se todo negocio. Ver e tratar á rua Luiz Guimarães, 123, Casa Forte.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

A'S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BARREIROS — Cannas Javanesas — P. O. J. ns. 2714 e 2878, sementes originarias da Secretaria da Agricultura — vende-se no Engenho Cocalsinho, Barreiros. Tratar com Luiz Accioly, no mesmo Engenho.

CALDEIRA E LOCOMOVEL — Vende-se, precisando de muitos reparos, uma pequena caldeira horisontal e um locomovel. Com Luiz Accioly, no Engenho Cocalsinho, Barreiros.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue, ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Use sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil. Cicero D. Dinis.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALDEIRA — Vende-se uma em perfeito estado de conservação com cem cavallos de força. Ver e tratar á rua Dr. José Mariano, 436.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcitrantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulismo, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

FRUCTEIRAS seleccionadas. Os melhores enxertos. Chacara Santa Rosa. Avenida Roza e Silva, 1796. Directa ou indirectamente é sempre quem fornece.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVROS USADOS — Sobre Chimica, Assucar, Alcool e outros didacticos e de literatura, pertencentes a bibliotheca particular, estão á venda na livraria de Manoel Nogueira de Souza. — Praça da Independencia, 25 — 1º andar, nesta cidade.

MACHINAS PARA TYPOGRAPHIAS — Com pouco uso e em perfeito estado de conservação, vende-se por preços muito reduzidos.
Carta para rua do Commercio, 168 — MACEIO' — ESTADO DE ALEGOAS.

MME PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 166 — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em estoque machinas de bobina lançadora, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão, peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco n.º 91, antiga das Cruzes, J. AIRES.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e póde dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se 1 machina de furar c|pedestal e motor G E conjugado, 1 dobradeira para chapas de ferro, 1 furadeira typo pistola electrica com a armação para servir em bancada, 1 machina de furar p|bancada e tracção manual, 1 forja de ferro, 1 bancada p| serralheiro, 1 machina para cortar molduras, 1 torno de bancada p| ferreiro, etc., etc. Ver e tratar diariamente entre 8 e 9 horas á rua Barão da Victoria n. 325 (Estação Central).

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

HOJE no PARQUE	HOJE no MODERNO
Soirée ás 19 e 21 horas	Soirée ás 19 e 21 horas
O film maravilha de 1937! DEANNA DURBIN BARBARA READ e NAN GREY — em — 3 PEQUENAS DO BARULHO a maior sensação da temporada! Um film da NOVA UNIVERSAL	Um diluvio de musicas e mulheres lindas! ALICE FAYE — em — NOVOS ECHOS DA BROADWAY Um film musical da 20th Century FOX
Complementos: CINEDIA JORNAL N.º 81 (Nacional D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS— 19x84 (Jornal)	Complementos: HISTORIA SEM PALAVRAS (Nacional D. F. B.) ACTUALIDADES DA UFA N. 17 (Jornal)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO MAJESTIC — Disponho actualmente de bons quartos para casaes e solteiros.
Fornece comidas a domicilio.
Rua João Perdigão 280 — Phone 3516.
Parque Amorim 1637 — Phone 28.368.

PARA curar fistulas furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello. cias e drogarias do Brasil

(Conclúe na 11.ª pagina)

AVISOS E EDITAES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro da Caixa Economica Federal de Pernambuco, segunda série de n. 64753, pela qual vae ser tirada uma segunda via, afim de ser resgatada.

Recife, 26 de Julho de 1937.

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES DE PERNAMBUCO

Tenho a honra de convidar os srs. associados deste Syndicato para uma reunião de Assembléa Geral, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, em a séde social, á rua Joaquim Tavora n.º 39, 2.º andar.

Dada a importancia dos assumptos a debater, encareço a presença dos srs. associados.

Recife, 26 de Julho de 1937.

Clovis de Carvalho
Secretario.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 33

Convidamos os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II n. 494, o 33.º dividendo, na razão de 16% ao anno correspondente ao 1.º semestre de 1937.

Recife, 15 de Julho de 1937.
Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho
Director-Secretario.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO Nº 19

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde social, á Rua do Imperador nº 382, o 19º dividendo á razão de 6 por cento ao anno e relativo ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 17 de julho de 1937.
(ass.) DR. PEDRO H. DE MELLO CAHU'
Presidente em exercicio
JOSE' COSTA REGO JUNIOR
Secretario Interino

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 48

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua Joaquim Tavora N.º 25, o nosso 48.º dividendo á razão de 15 0|0 ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho p. passado.

Recife, 12 de julho de 1937.
BENEDICTO NUNES DA SILVA
Director-Secretario

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE **Deschiens**

de Hemoglobina. - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza e todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos etc. — PARIS

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	26- 8-937
"High Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL

HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 30 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	6- 8-937
"High Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High Monarch"	10-9-937
"High Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1.10.937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 29, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro, e para Pelotas,** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

(Para Victoria não receberá carga).

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 31, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 5 de Agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro, e para Pelotas,** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

(Para Victoria não receberá carga).

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 7, Sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 12, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Não recebe carga para o porto de Victoria).**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro e para: Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 28, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul, no dia 5 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

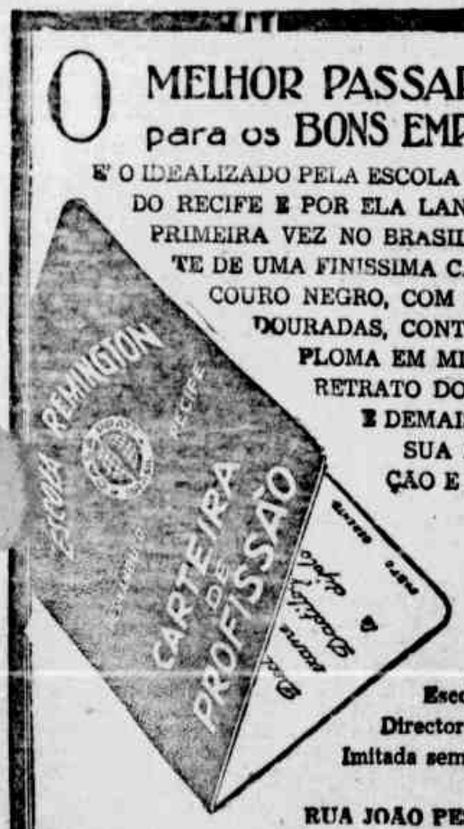
ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 5 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 4 de Setembro sahirá logo que terminadas as ss/operações para: **Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** esperado em 26 de Julho, sahirá após terminadas as ss/operações para: **Dakar Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 27 de Agosto
LIPARI — 13 de Setembro.

STE' GLE T. MARITIMES

PROVAVEIS ESCALAS

ALSINA .... 12 de Agosto
MENDOZA" .. 12 de Setembro

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 2168

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 16 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' — Esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA — Esperado no dia 30, sahirá no dia 1.º para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATAIA — Esperado no dia 29, sahirá no dia 31 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

CAMPEIRO — Esperado no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 6, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM, TUTOYA, CHAVAL e BELEM. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22. 8	"Cap Norte"	16. 8
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	20. 9
"Al.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	26.7	"Roi Albert"	27.7
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	26.8
"Maceió"	5.9	"Hohenstein"	15.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

No porto, sahirá á tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Amanhecerá a 2 de Agosto, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá no dia 9 de Agosto, sahirá no dia 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá no dia 1 de Agosto, sahirá no dia 2 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA e VIA TUTOYA.

TAQUY

Amanhecerá no dia 15 de Agosto, sahirá no dia 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9



Os rins têm, no organismo, a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo, trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das





Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOAO F. CARVALHO

Pequenos annuncios

A curar feridas syphiliticas. Ozena corrimento pelo nariz — e pus arthriticos deveis usar o Elixir nauba e Sucupira Composto. Fa no Laboratorio da Agua Rabello AE attenção! — Os banhos frios

manhã são tidos além de ne para manter uma bôa hygie corpo. Os banhos mornos par amolientes e calmantes. Uma depurativo de sangue Elixir de ba e Sucupira podeis tomar na zios ou mornos. O Elixir de Car-

nauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outras quaesquer occidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres

SELLOS DE CHUMBO — Para tomei contador de luz, pieces de qualquer vehiculos, etc., etc., e alcates gravados,

quem mais barato vende é Souza Lemos na Fabrica de Carimbos, á rua do Imperador, 256 — 1º andar. — Recife.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SURPRESA — Mande nome — data do nascimento — estado civil — e profissão, 1.500 réis em sellos para resposta. Receberá para o seu interesse proprio conselhos uteis, que o tornarão feliz. Prof. Lourame — Rua Vidal de Negreiros, 77 — CAMPINA GRANDE.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas boubas, cancros venereos e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

21 depois de uma molestia prolongada sente desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldetna, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D Diniz.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, es-

pôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QUANDO praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laborstorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDEM-SE — Uma machina de furar até 40 mim, completa com prato, torno e broca sobresselentes. — Um motor electrico de 6 H. P., corren e triphasico, 440 volts, 50 Cycles. — Uma machina de amolar Waico, typo aprefeiçoado com esferas em corridon puro vitrificado de 45 por 50 e lapidario de 380 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados de fabricação franceza. — A tratar na "CAMA IDEAL" á Rua da Imperatriz nº 176. — Recife.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma vacca hollandeza com uma cria de um mez e dias, produzindo muito leite, a tratar na rua Manoel Bernardes n.º 103, Torre.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres paludres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇAO DE 31 DE JULHO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo, IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

MUTILADO

"A estabilidade politica nós a assentaremos sobre a lei democratica"

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1937

"Nós não abandonaremos nunca o velho solar nacional"

O governo do Estado não descançará em promover o necessario auxilio ás populações flagelladas, para que não venham a succumbir os sertanejos pernambucanos, victimas da má vontade do sr. ministro José Americo de Almeida. ("Diario da Manhã" de 23|8|32)

Escoamento d'aguas servidas na Torre



Da rua 6 de Janeiro na Torre, ao uma valeta que serve de escoadouro ás aguas sujas das casas e ás de chuva, indo terminar logo que atravessa a rua José Bonifacio, parallela áquella.

Até a entrada nessa arteria, a valeta é lamacenta, com fócos de muriçocas. Corta a rua num encanamento e á altura do oitão da casa 62 os canos terminam. Dahi em deante é menos profunda que do lado opposto, de modo que nos dias invernosos os quintaes das casas ali situadas são inundados.

Os moradores prejudicados reclamam a continuação dos canos até ao terreno baixo, para onde as aguas se escoam, bem como a devida hygienização.

Tentou assassinar o fiscal geral da Prefeitura de Garanhuns

Mas foi gravemente ferido

Um crime praticado em legitima defesa verificou-se em Garanhuns sexta-feira passada, causando ali profunda impressão.

Israel Pedro de Salles, ex-guarda civil, premeditou o assassino do fiscal geral da Prefeitura daquelle municipio, sr. Alvaro Brasileiro Villa Nova e se poz atraz da garage municipal á espera de que este viesse abrir a porta.

Quando isso se deu, Israel empunhando uma "Comblain" alvejou por duas vezes o fiscal, errando, porém, o alvo.

Ao ver baldado o seu plano, tentou outra vez carregar a arma.

EM LEGITIMA DEFESA

Quando o sr. Alvaro Brasileiro viu-se em perigo de vida sacou de um revolver e fez dois disparos contra o aggressor, que caiu gravemente ferido.

O funccionario da Prefeitura foragiu-se.

O QUE MOTIVOU O CRIME

Na feira realizada em Garanhuns, no dia 10 do corrente, Israel teve forte altercação com um companheiro.

Passava nessa occasião pelo local o sr. Alvaro Brasileiro que a custo conseguiu acalmar os contendores.

Foi, então, que Israel prometteu assassinar o apaziguador da contenda.

E emfim tentou levar a effeito seus máos intentos.

No dia do attentado, desde a manhã, o ex-guarda conduzia uma pequena caixa de papelão, dentro da qual estava a pistola.

Os ladrões agindo no interior

Arrombadas duas casas commerciaes em Garanhuns

Uma quadrilha de celebres ladrões, que vem actuando no interior, na madrugada de domingo ultimo arrombou duas casas commerciaes no municipio de Garanhuns.

Composta dos malandros Antonio Cordeiro, vulgo *Piabinha;* José Luiz dos Santos, Manoel Martins, vulgo *Tonheza,* Antonio Vital, José Martins, vulgo *Delegado* e Luiz da Silva, penetraram no armazem de estivas da firma Siqueira Rego & Cia. e noutro de propriedade do sr. Bernardino Souto Maior, de onde retiraram mercadorias no valor de 3:868$000.

A policia do municipio, inteirada do facto, se poz em diligencias, conseguindo capturar *Piabinha* e José Luiz.

Ao delegado auxiliar da capital foi enviado um officio do commissario policial de Garanhuns, informando-o do occorrido.

"Pega tudo", um dos perigosos "ratos" de Afogados

O ajuste de contas do malandro

Está nas grades do xadrez da 1ª delegacia o ladrão José Francisco de Mello, vulgo **Pega Tudo**.

Esse malandro que ainda é conhecido pelos vulgos de **Confiança** e **Caboclinho** tem exercido a sua actividade principalmente em Afogados.

Os varios arrombamentos verificados em Mangueira, Mustardinha, Villa de São Miguel, mesmo no Largo da Paz, são de sua autoria.

O gatuno já respondeu tambem pelos arrombamentos e roubos verificados nas igrejas de Barro e de Tigipió.



José Francisco de Mello, vulgo "Pega Tudo"

O chefe da turma de investigadores do 1º districto encontrando o malandro levou-o preso, afim tirar delle os serviços feitos recentemente em Afogados.

INAUGURADO NOVO PAVILHAO NA EXPOSIÇAO DE PARIS

PARIS, 27 (H.) — Foi inaugurado o Pavilhão Internacional da Exposição que constitue uma especie de annexo dos pavilhões estrangeiros.

A CAMARA DOS COMMUNS APPROVOU

CREDITOS PARA O EXERCITO, MARINHA E AR

LONDRES, 27 (H.) — A Camara dos Communs approvou, por 325 votos contra 7, a abertura de creditos para o Exercito, a Marinha e o Ar.

Os representantes trabalhistas abstiveram-se de votar.

Esclarecido o roubo da "Pharmacia S. João"

Está apurada a autoria do roubo verificado ultimamente na *Pharmacia São João,* á rua Larga do Rosario.

Com a prisão dos "gajos" Jorge Alves de Mesquita, vulgo *Seu Periquito* e Manoel Pereira, vulgo *Regrado* pela investigação do 1.º districto, tudo ficou esclarecido.

A machina registradora roubada foi apprehendida, hontem, em mãos de *Bello,* cabo de serviço de baias da Limpeza Publica, bem como os demais objectos subtrahidos pelos "finorios" inclusive grande quantidade de cumbo.

NOVO EMBAIXADOR DA U. R. S. S. NO JAPAO

MOSCOU, 27 (H.) — Foi nomeado embaixador da U.R.S.S. no Japão o sr. Mikhail Slavutsky.

O auto n.º 3568 atropelou um popular

Perseguido pelos fiscaes do trafego, duas horas depois, o vehiculo chocou-se com um poste e capotou



O auto 3568 depois do desastre. Veem-se os commissari os de Tigipió e de Cavalleiro no local do accidente

A's 18 horas e 30 minutos de hontem, occorreu na rua Imperial um desastre de automovel.

O auto de passeio n. 3568, de propriedade do dr. Orlando Cabral, medico em Jaboatão e por este guiado, alcançou o popular Severino Germano de Lima, de 35 annos, residente á rua Sport, em Afogados.

A victima ficou com a perna esquerda fracturada, além de varias escoriações.

O motorista desejoso de fugir á flagrancia do facto, augmentou a velocidade e evadiu-se.

De Bôa Viagem, o dr. Orlando Cabral telephonou para os seus amigos, os irmãos Giovani e Gentil Gomes Padilha, auxiliares do armazem Alvares de Carvalho, e residentes em Jaboatão, pedindo-lhes que fossem até onde elle se encontrava afim de conduzir o automovel para a sua garage.

UMA PERSEGUIÇAO QUE SE NÃO JUSTIFICA

Dispostos a attender á solicitação do amigo, os irmãos Gomes Padilha dirigiram-se para o local indicado, tomaram a direcção do auto e puzeram-se em marcha com destino áquella cidade.

De passagem pela rua Imperial, duas horas depois do atropelamento, o auto n. 3568 foi visto pelo inspector n. 76 e motocyclista n. 2, Joel Marques, ambos da Inspectoria de Vehiculos de serviço nessa via publica.

Entenderam esses fiscaes de perseguir o carro, embora não houvesse mais razão para isso, uma vez que já estava passado o periodo da flagrancia.

Comtudo puzeram-se em perseguição, forçando os conductores do auto a imprimir velocidade excessiva, expondo-se a serios perigos.

E apezar do esforço empregado, os policiaes não conseguiram tomar a dianteira do carro, que cada vez mais acelerava a marcha e ganhava terreno.

Foi uma corrida louca, que terminou de modo lamentavel.

VELOCIDADE LOUCA

O automovel, sob a direcção de Giovani, passou em frente ao [illegible] do de Tigipió, a mais de 100 kilometros a hora, seguido de perto pela machina da Inspectoria.

Adeante, já no municipio de Jaboatão, um desvio minimo da barra da direcção determinou o gravissimo desastre.

DESASTRE

O carro capotou e foi de encontro a um poste espatifando-se. Desse accidente resultou Giovani fracturar a perna e seu irmão perder alguns dentes.

Sciente da occorrencia, o commissario Bartholomeu Borges, de Tigipió, tomou as providencias que lhe competia, fazendo remover os feridos pela Assistencia Publica.

NOTAS

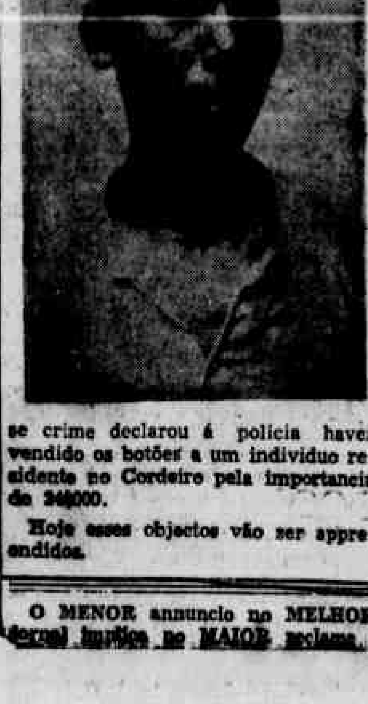
O dr. Orlando Cabral além de medico e pharmaceutico, exerce ainda as funcções de vereador da Camara Municipal de Jaboatão.

No local do desastre esteve tambem presente o commissario da policia local, Antonio Amaral que por sua vez arrolou testemunhas e iniciou o competente inquerito.

Furtou uma abotoadura de ouro

Mussu' é o vulgo do gatuno Alberico Luiz da Cruz, actualmente preso na 1ª delegacia por ter furtado uma abotoadura de ouro.

Mussu' interrogado a respeito desse crime declarou á policia haver vendido os botões a um individuo residente no Cordeiro pela importancia de 24$000.



Hoje esses objectos vão ser apprehendidos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal produz no MAIOR reclame.

Passou hontem pelo porto o "Conte Grande"

Regressou do Rio o secretario da Agricultura — Voltam á Italia 100 avanguardistas e 60 balilas



As delegações de "avanguardistas" e "balilas", pertencentes ás organizações fascistas da juventude

A bordo do **Conte Grande** regressou, hontem, do Rio, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura.

A bordo foi cumprimentado pelo representante do governador do Estado, autoridades e amigos.

Falando á reportagem, disse que tinha ido á capital do paiz tomar parte no Convenio Nacional de Estatistica.

— "Apresentei, representando a Repartição de Estatistica do Estado, tres theses: "Estatistica da producção agricola", que foi muito elogiada; outra sobre a reforma do registro civil para fins de estatistica e uma terceira sobre pautas aduaneiras.

Não levei nenhuma missão de caracter politico. No Rio, entretanto ha grande enthusiasmo em torno da successão presidencial. Tanto o sr. José Americo como o sr. Armando de Salles contam com fortes sympathias."

A's 11 horas, o sr. Lauro Montenegro reassumiu as suas funcções.

Ao acto compareceu o representante do governador e grande numero de funccionarios da Secretaria de Agricultura.

A bordo do **Conte Grande**, vieram para o Recife, entre outros passageiros, os srs. George Latache Pimentel e senhora; Oscar Berardo e senhora; Luiz Lacerda de Almeida e senhora; o sr. Arthur Caminha Franco, o academico Alberto Britto Bezerra de Mello, a senhora Othon Bezerra de Mello e as senhoritas Esther e Amalita Bezerra de Mello.

De volta da Argentina, viajam para a Italia cerca de 100 avanguardistas e 60 garotas "balilas" pertencentes ás organizações italianas da juventude.

Realizaram ligeiro passeio pelo bairro do Recife em companhia de seus dirigentes.

Passaram, hontem, para a Europa a senhora João Neves da Fontoura e filha.

A senhorinha Neves da Fontoura vae se submetter a tratamento medico, na Italia, devido ao accidente de que foi victima no Rio.

Preso o criminoso Badú

ESSE INDIVIDUO FERIU UM PARCEIRO DE JOGO

O commissario de Bôa Viagem prendeu hontem e apresentou ao 1.º delegado da capital, o individuo Manoel Theobaldo da Silva, vulgo *Badú*, que responde por um crime de ferimentos praticados ha dois annos.



Severino, vulgo *Mãe d'agua* foi ferido num bilhar em Bôa Viagem quando jogava vispora com o criminoso.

FACTOS DIVERSOS

SOLDADO EXCLUIDO DA BRIGADA

Foi concluido o inquerito policial-militar instaurado em torno do assassinio do soldado Izidio Francisco de Sant'Anna.

Devido ao que ficou apurado, foi excluido da Brigada Militar a praça Abilio Ramos da Silva.

O PEDREIRO FOI AGGREDIDO

A's 6 e 45 de hontem na avenida Central, o pedreiro Antonio Barbosa da Silva, quando se dirigia ao trabalho, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou fortes cacetadas pelo corpo.

A victima, que apresentava fractura do braço direito, foi soccorrida pela Assistencia Publica.

O aggressor evadiu-se. Tomou conhecimento a policia do districto.

ATROPELAMENTO NA RUA IMPERIAL

O auto de passeio n. 617 hontem, ás 8 horas e 30 minutos, atropelou e feriu na rua Imperial o popular Luis Berto de Andrade, de 18 annos, residente em Victoria.

Pedro Eustachio de Lima, que guiava o carro, foi preso e apresentado ao 1.º delegado da capital.

"Razzias" dos cangaceiros nos sertões pernambucanos

Um grupo de 11 bandidos atacou a fazenda "Barriguda", em Tacaratú

A semana finda um grupo de cangaceiros procedente de Alagôas, entrou em territorio pernambucano e atacou a fazenda "Barriguda", localizada entre a villa de Itaparica e a cidade de Tacaratu'.

O cabo da Brigada Miguel José, que se achava nas immediações, seguiu em perseguição dos scelerados com uma "volante". Os bandidos, depois de praticar desordens naquelle municipio, rumaram para Matta Grande, em Alagôas.

A força policial travou tiroteio com os malfeitores na fazenda "Cachoeira", conforme colhemos hontem na Secretaria da Segurança.

Não houve, entretanto, ferimentos de parte a parte. Com a fuga do grupo, a "volante" colheu alguns objectos de uso do mesmo, que ficaram na caatinga.

UMA "VOLANTE" PARA TACARATU'

O commandante geral das "volantes", que se acham no sertão, mandou para Tacaratu' uma força. A situação desse municipio, nesses ultimos dias, tem sido de apprensões. De vez em quando, verificam-se assaltos. E os grupos de cangaceiros, agindo ali, são diversos.

UM TELEGRAMMA DO DELEGADO OLEGARIO BARBOSA

Recebemos hontem, do delegado de Tacaratu', sr. Olegario Barbosa, um telegramma que desfaz as accusações feitas á sua pessoa por José Cavalcanti, *Nosinho*. Este endereçára um despacho ao DIARIO, affirmando que aquella autoridade recebera um bilhete do bandoleiro *Morenagem*, pedindo armas e munições. Ainda *Nosinho* solicitava abertura de inquerito a respeito.

"Diarbuco, Recife — Esse jornal na edição de 15 do corrente publicou um telegramma de José Cavalcanti, accusando-me como coiteiro de bandidos e pedindo ao secretario da Segurança instauração de inquerito para moralizar a sua terra, a que chama de triste, talvez por possuir tal filho.

Não prevê o gratuito accusador que as investigações sobre o caso lhe vão causar desagradavel surpreza, desde que se volte contra os ex-coiteiros de Manoel Victor, unicos protectores de bandidos que aqui existiam. Não receio devassa á minha vida publica ou particular, desejando mesmo que o secretario da Segurança ordene a abertura do inquerito, que virá evidenciar a calumnia de que sou alvo.

Nenhum homem de vergonha de Tacaratu' endossaria as accusações feitas por *Nosinho*. Saudações — *Olegario Barbosa*, delegado de policia."

Aggredido pelo morador da propriedade

O DONO DO SITIO DO "TORTO", VICTORIA, RECEBEU VARIOS FERIMENTOS NO ROSTO

O sr. José Cavalcanti Wanderley, proprietario do sitio "Torto", em Victoria foi aggredido nesses ultimos dias por um dos moradores das suas terras, de nome Arthur da Silva.

A victima recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

O culpado fazia pouco tempo que morava ali e após o delicto fugiu, não sendo até agora effectuada a sua captura.

Air France

Tendo deixado Paris ás primiera horas de domingo, passou hontem as 3,30, no campo de aviação de "Ibura", o avião semanal da Air France, transportando o correio europeu para a America do Sul.

Para esta cidade trouxe 26 malas postaes que foram immeditamente entregues aos Correios.

Da agencia da mesma Cia. ... numero de domingo do *Pari*...

O estado da rua da Conceiç[ão]



Ha mais de mez que a rua da Conceição, no bairro da Bôa Vista está escavada para concertos nos trilhos do bond.

Os trabalhos, entretanto, foram paralysados.

Como se vê na photographia, essa arteria, além do pessimo aspecto que apresenta, ficou intransita[vel para au]tomoveis e quasi por pede[stres].

Os "dormentes" perma[necem des]cobertos.

Os montes de terra e d... [to]mam as calçadas de lado ... [exi]ge uma providencia do p...

MUTILADO



Gury

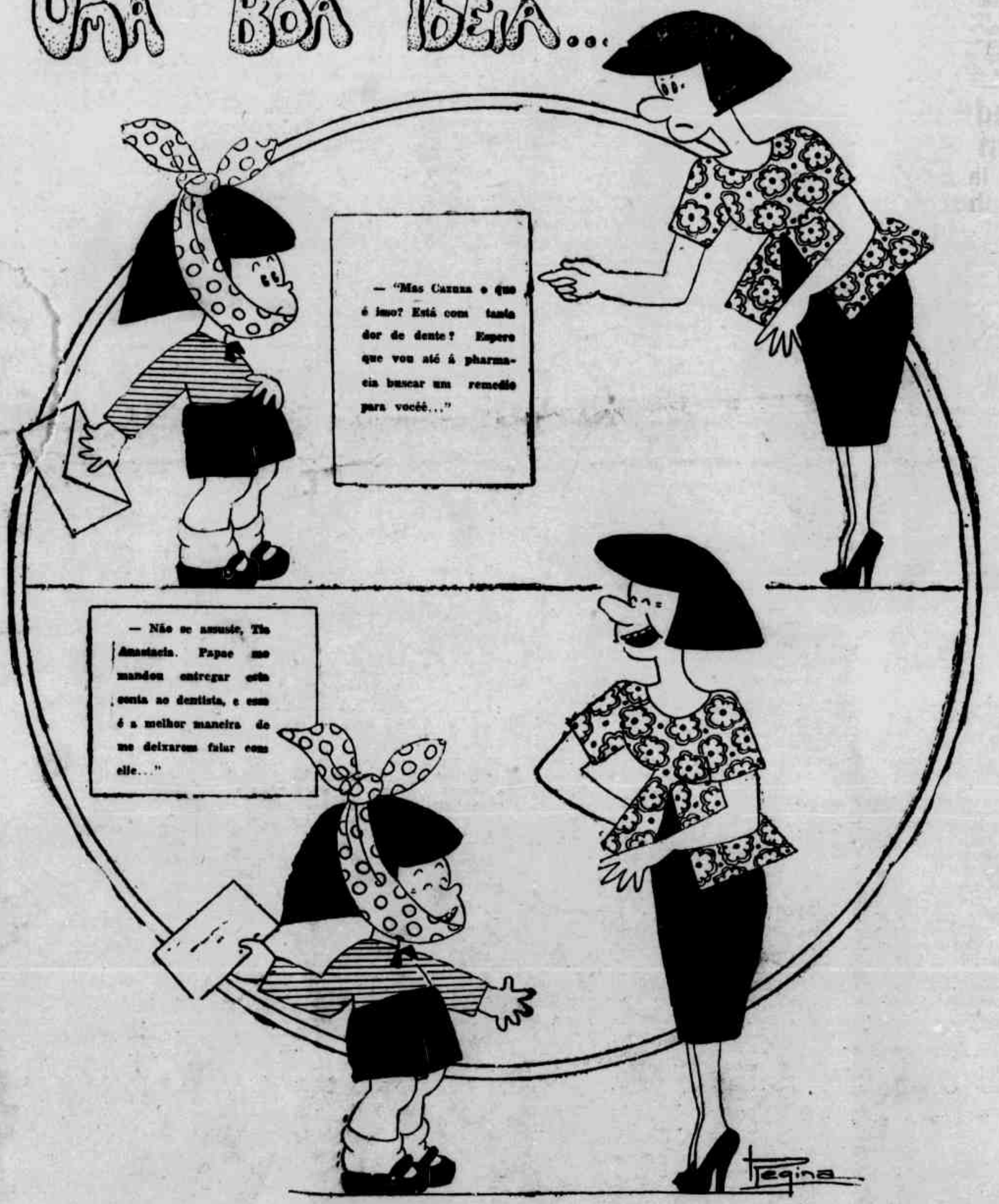
SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO



ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1937 | NUMERO 82

Direcção de TIO JUCA

UMA BÔA IDÉA...



Este supplemento não pode ser vendido em separado

MUTILADO

OU... TO-NI-QUI-NHO?!

— Quem... me... chama?

— E... a... mana Fernanda!...

— Oh! que bello, que bello! Bom dia, cara mana Fernanda. Como passou de quarta-feira para cá? Eu já estava com medo que a mana Fernanda se esquecesse de vir; tenho aqui no bolso um bombom. Chupe, mana Fernanda.

— ARTA, foi o melhor bombom que já chupei na minha vida, agora, Toniquinho, toque trombeta para chamar a gurysada.

— Lá vae, é com toda a força das guerras, mana Fernanda:

— Da...do! Waldo...mairo! Margari-...dinha!

Alui...sio! Mario...sinho! Ici...lio! Wal...ter!

Etc! Etc! Etc! Chega, chega, rapaziada, está em scena a mana Fernanda!...

— Eh! Ah! Ah! Eh! Ih! Ah! Ah! Prompto, eis-nos aqui todos, mana Fernanda, que historias nos traz? Mana Fernanda, para que essa varinha aqui no meio deste espaço com uma bola azul amarrada em cima?

— E' para o jogo dos gregos e troyanos que eu vou ensinar a vocês.

—Sim, mana Fernanda, nós brincaremos depois, conte logo as historias das creancinhas que os paes malvados vendem e matam, nós queremos saber como é que podemos salvar esses maninhos queridos do coração.

— Sim, é verdade eu tinha dado um nó no lenço para não me esquecer e já ia me esquecendo.

— O nó desmanchou-se, não foi mana Fernanda?

— Bem, vamos ao caso.

O infanticidio ainda existe na China?

Olhem! um orgam americano "The Leader" noticiou ha pouco que um pae chinez á tinha seis filhas e ainda lhe nasceu mais uma meninasinha muito mimosa. Mas o pae é que não achou nenhum mimo. Encolorisando porque esperava um menino, pegou a innocente creança, lançou violentamente ao chão e acabou de matal-a com toda brutalidade.

Tres dias depois o mesmo jornal americano dizia que em Pekim um policial encontrára um embrulho contendo o corpo de uma creancinha que acabára de expirar.

Esses dois factos foram tirados de um jornal chinez, o "Yi-Schih-Pao", fundado e dirigido pelo padre Lebbe.

O padre Lebbe, refere-se ainda ao testemunho dum padre chinez, do sul da China, que affirma ser ali o infanticidio uma cousa de todos os dias.

Os missionarios então, os missionarios e os cathecistas saem de carro, ou a cavallo, ou a pé, internam-se pelos bosques, vão marginando os rios, sobem e descem pelos cerros e voltam trazendo cestos cheios de pequenos abandonados.

Essas creancinhas vão para as creches e os orphanatos missionarios. Quantas mamadeiras não serão necessarios por dia, quantas camisolinhas por anno, e os berços, e os cobertores e as chupetas, e os medicamentos? E depois, escolas primarias e profissionaes, não é verdade?

— ? ? ?

— Escutem: existe uma obra chamada a "Obra da Santa Infancia" que se propõe tres fins: o baptismo, o resgate e a educação christã das creancinhas infieis na qual o Papa quer que entrem todas as creanças. A Obra da Santa Infancia descansa quasi completamente sobre a generosidade das creanças catholicas do mundo inteiro.

São tres os deveres dos socios da Santa Infancia: rezar todos os dias uma Ave-Maria com a jaculatoria "Santissima Virgem, rogae por nós e pelas pobres creanças infieis";

dar uma contribuição mensal de .. .. 200 réis;

e fazer pequeninos sacrificios pelas missões.

— Ah! que cousa boa, mana Fernanda, é tão facil e é tão bonito ser da "Santa Infancia", nós todos queremos.

— Então, que é do trombeteiro? Toniquinho, tome nota dos nomes de toda essa meninada. Todos aqui são socios.

— Viva os socios da "Santa Infancia"!

— Vi-vô-ô-ô-ô!

.. ..

—Vamos agora ao jogo dos gregos e troyanos, hein?

Já e já gregos para um lado e troyanos para outro. Fitas amarellas para os gregos e verdes para os troyanos. Um... dois.. tres... Sae uma fita amarella e uma fita verde.

O fita verde procura tirar a bola da estaca e, para isso corre por entre o espaço da luta. O grego, armado de lenço enrolado persegue-o.

Se os troyanos é alcançado, passa a ser prisioneiro dos gregos. Se o não fôr, o grego considera-se desde logo captivo.

Prosegue assim o jogo até que um dos partidos fique sem combatentes.

Eh! — Eh! — Eita — Fogo Dado — Corra direito, seu Tuca, aqui está uma galante senhorita, a Auxiliadora, ali um torrãozinho de assucar, a Gloria Maria e acolá Miriam, Maria Antonia, Fone.

Vão apanhando a poeira com as mãos que Militinho está espirrando!

— Amarellinho na ponta!

— Verdinho no bico!

— Prompto, venceram os gregos!

— Vivam os gregos, morram os troyanos!

— Mana Fernanda é grega ou troyana?

— Olhem o meu laço, é verde e amarello, eu não sou nem grega nem troyana.

Mana Fernanda é de todos os meninos que são socios da "Santa Infancia".

Viva a gurysada da "Santa Infancia!"

As orações e os sacrificios aos meninos da "Santa Infancia", os anjinhos da guarda levam logo para as missões e o cobrinho quem vae dar o primeiro passo para lá chegar é a

MANA FERNANDA



"Scena de far-west", desenho de Inaldo de Mello Medeiros

LIÇÕES DA AVÓSINHA

(HIGIENE)

Inaura de LIMA

Sentada na sua cadeira de rodas, cercada dos seus cinco netinhos, a bôa velhinha contava todas ás noites historias e fadas, princezas encantadas, etc., mas um dia o mais velhinho dos netos pediu para ella falar sobre hygiene. A bôa velhinha muito contente com o interesse do netinho, disse-lhe que sim, começaria pela variola.

— A variola é conhecida na China e nas Indias desde os tempos mais antigos. Os Arabes trouxeram-na para a Europa, da Europa veiu para a America com os primeiros desbridores.

No Brasil em 1563 deu-se a primeira epidemia.

Não se connece ainda hoje a causa da variola. Sabe-se que é commum ao homem, ao carneiro, ao boi, ao cavallo, ao porco, etc.

Pode-se pegar a variola indirectamente por meio de objectos, pannos e vestes do uso doente.

As moscas e os mosquitos podem propagar a variola

A prophylaxia especifica da variola é a vaccina. Esta é tirada do dorso de um vitello sadio.

Aqui a vóvósinha fica porque na varanda o relogio deu ás 9 badaladas, annunciando á hora dos meninos irem para a cama.

Depois de todos terem beijado a mão da vóvósinha, vão se deitar, com a promessa de para semana ouvirem novas historias.

ASPASIA

Vou falar sobre a priminha
Collaboradora do GURY
Aspasia do Rego Netto
Querida de todos daqui.

Morena de olhos pretos,
Vivaz e muito gentil,
Para todos delicada
Envio-lhe beijos mil.

Magrinha e delicada,
Sabida e intelligente.
Passa quináu a todo infante.
E' de admirar mesmo a gente.

Não tenho mais que dizer
Por isso vou terminar
Os versos não rimam bem
Vocês queiram me desculpar

Landinha LEMOS

DIALOGO

Yvette Barbosa Coêlho

Querendo fazer um trabalho para o Gurysinho, me inspirou a idéa de fazer as seguintes perguntas que Mythes respondeu:

Qual o melhor jornal infantil?
O Gury.
O melhor tio? Tio Juca.
A melhor collaboradora do GURY? Leidinha.
A mais bonita? Delzinha.
A mais assidua? Gracinha.
A mais querida? Mercinha.
A mais carinhosa? Fabinha
A mais sympathica? Maria Fausta.
A mais acolhedora? Nice.
A mais graciosa? Ely.
A mais amavel? Lourdinha.
A mais sincera? Rosina.
A mais delicada? Rosilda.
A mais alegre? Flora Regis.
A mais gentil? Theonor.
A mais estudiosa? Berenice.
A mais encantadora? Eny Reis.
A mais amaveis? Hilvinha.
A mais intelligente? Nezita.
A mais franca? Celly.
A mais brincalhona? Nezita Antunes.
A mais sensivel? Dóra.
A melhor poetisa? Magaly.
A mais meiga? Nicinha Carneiro.
A bonequinha do Gury? Nilpe.
A mais mimosa? Elza.
A mais retrahida? Anizia
A mais engraçadinha? Edy.
A melhor prima do mundo? Prima Bondade.
E sua melhor amiguinha? Mary

GABINETE DO TIO JUCA

Despacho de hontem

O tio Juca na data de hontem assignou o seguinte despacho na petição em que Ely Reis e Eny Reis pedem duas semanas de ferias em virtude das provas parciaes a que vão se submetter:

— "Concedo, á vista das informações, mas sem direito a prorogação."

CANTIGAS

(PELO ANNIVERSARIO DO MEU "GURY")

Maria Theonor de Barros

E' noite.

Os pirilampos accendem as suas lanternas e ficam tão parecidinhos com as estrellas... que a gente pensa que foram ellas que vieram brincar de "esconde-esconde" aqui na terra...

A lua está quasi redonda e bem bonita.

O frio está medonho mas não chove e a noite é bem bonita.

Vamos brincar de roda?
Quem quer? Quem quer?

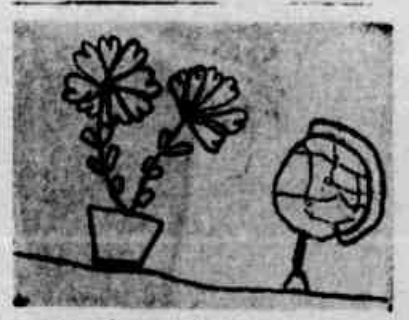
Formamos uma roda grande e lá entra "Rosa amarella", ou senão "Eu sou pobre, pobre pobre"... Vamos cantar a "Cirandinha? (digo eu) Vamos! (Todos respondem em coro).

E lá vae:
Ciranda
Cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar

São quasi? 9 horas terminou-se o brinquêdo e nada desta cantiga bonita querer sair da minha cabeça?

E fico sempre a pensar e a sonhar com a "Ciranda, cirandinha"...

Maria Theonor de Barros
São José da Lage — Alagôas.



Desenho de Maria Digna (10 annos)

"DIA DA ABOLIÇÃO"

No trabalho com o titulo acima, da autoria do nosso presado collaborador Primo Indio, publicado no GURY, leia-se no quarto periodo: "... ás gentes..." e não "... da gente"... e "... para com o seu calor..." e não "... para o seu calor..."

ECONOMIA DOMESTICA

(Traducção das aulas de Francez do livro de J. de Mattos Ibiapina)

Nycia

Quando Rosambeau, actor do Odeon, não tinha o que dar para ceiar a seus filhos, eis que procedimento empregava para os decidir a se deitar sem commer:

— "Os que não quiserem ceiar esta noite ganharão um soldo", dizia-lhes elle. Todos acceitavam.

Mas no dia seguinte de manhã, estes tinham uma fome canina. O pae, então, exclamava: "— "Deem um soldo os que querem almoçar."

Elle recuperava assim o que desembolsara na vespera e tinha economisado uma refeição.

EU COMPAREI...

... Maria Eunice, com a Baby Jane.

... Marlene Gomes, com a Shirley Temple.

... Mirthes Barbosa, com a Joannita Quigley.

... Ely Reis, com a Deanne Durbin.

... Dilene Falcão, com a Jane Withers.

... Lola Lins, com a Eybil Jason e Jarbas Oiticica, com o Freddie Bartholomew!

FABINHA

BAHIANINHA BRASILEIRA

(Para o tio Juca)

Baianinha brasileira
Sempre estita e faceira
Como não ha outra igual.
Com sua saia rodada
E chinelinhas encarnadas
Vende cuscuz pra Yayá.

.. ..

Grita bem alto cantado:
— Bolo de milho, cocada!
E sua saia bordada,
Parece que está sambando!

LILITA

FABINHA!

ANITA NACAL

I

Fabinha!
Intelligente e bondosa
Que faz a gente adherir
Ao jornalzinho querido
Fabinha é a graça e o encanto
Do nosso bello GURY.

(o)

Garota
Que mais se admira
Dentre as flores do jardim
Do qual me chamou de Lirio;
E's tu, querida Fabinha,
O mais formoso dos lirios
Agradeço-te por este versinho.

MUTILADO

RECORDAÇÕES DE VIAGEM

Margarida ORENSTEIN

Um dia, quando eu tinha apenas tres annos, mamãe, resolveu fazer uma viagem á Polonia para rever os nossos parentes. Iamos e... ...ma Sara; papae ficava.

Não sei se fiquei contente, pois não me lembro (eu era ainda tão pequena!) só sei que fomos até á Polonia.

Da ida não me lembro, mas, dos dois ultimos annos que lá estive e da volta, sei-os tão bem como se fosse hoje.

Chegamos á "Chelm", uma pequena cidade, onde não havia bonds, apenas automoveis e uma especie de carros abertos que eram puxados por cavallos.

Chegamos lá no verão. Primeiramente nos sentimos bem; mas,, quando chegou o inverno, começamos a sentir frio.

Oh! Se vocês vissem o inverno de lá!

A neve cai dias a fio sem cessar.

As calçadas ficam branquinhas de neve!

E os meninos fazem bolos de neve e jogam uns nos outros.

Pouco a pouco fui acostumando-me ao clima.

Depois, quando fiquei maiorzinha, entrei na escola. O curso primario de lá é composto de tres classes, e o gymnasial — de oito. E' differente daqui onde fazemos o curso em cinco annos.

Eu fui estudando, e aos seis annos, cursava o segundo anno primario.

O meu collegio era bem pertinho da casa de minha vóvózinha a quem eu queria tanto bem!

E ella me prometteu que de cada nota 5 que eu tirasse nos estudos (lá a maior nota é 5) ella me daria um presente.

Com que alegria eu ia mostrar-lhe os meus "cinco" e ganhar seus presentes.

Quando chegou o exame, eu passei para o 3º anno. E já falava bem o polonez.

No fim do anno a minha turma organisou uma festinha com varias representações numa das quaes tomei parte, e que se chamava NEVEZINHAS.

Em Janeiro do anno seguinte aprompatamo-nos para voltar para o Brazil.

Eu estava contente e triste ao mesmo tempo.

Contente porque ia ver o meu papae, ia voltar ao meu Pernambuco, ia tornar a ver as ruazinhas queridas do Recife, enfim ia tornar á minha terra natal!

Triste — porque ia deixar a minha vóvózinha, meus tios e parentes, ia deixar meus professores e amiguinhas do collegio.

Fomos a Varsovia — capital da Polonia.

Varsovia é um Estado muito adeantado; achei-o muito bonito. E' tão grande a Varsovia!

Mamãe mostrou-me as praças e os jardins de lá.

Os bonds de Varsovia são muito differentes dos daqui. Os assentos são estufados e os bonds — completamente fechados, devido ao frio.

Notei uma cousa: que elles não têm nomes como os bonds daqui. São numerados. Cada bond possue uma placa em cima com o seu respectivo numero.

Os numeros são de "zero" em deante, o seguinte:

Em cada poste de espera vê-se escripto

O bond nº 0 vae para tal e tal logar...

"1" e assim por deante.

Passamos 15 dias na Varsovia. Fui a theatros concertos, etc. Visitei o campo de patinação.

Os campos de patinação daqui são de cimento e os patins com rodas; mas lá não são assim.

Lá os campos são de gelo e os patins lisos — sem rodas.

Depois tomamos um trem INTERNACIONAL para Paris. Passámos de trem pela Allemanha.

Em dois dias chegamos a Paris.

Paris é uma bella cidade, como se sabe a capital do mundo civilisado.

Imaginem só que os bonds são guiados por moças!

Achei tão engraçado isto!

Não tivemos tempo de percorrer a cidade, o que não deixei de lamentar.

Depois fomos a Bordeus — cidade franceza.

Demoramos em Bordeus dois dias. Lá tomamos o navio que se chamava FORMOSE.

Eu me dei muito bem no navio!

Eu gostei tanto de viajar a navio!

Passamos por Portugal.

E no dia 21 de fevereiro de 1931 chegamos a Pernambuco.

Papae esperavamos no porto.

Que alegria em tornar a vêl-o!

Entramos no automovel e demos uma volta pelo Recife. Como fiquei contente de olhar novamente as ruas de meu Recife!

Deste Pernambuco forte e bonito do qual me ausentei durante 4 annos.

Fui embora pequenina. Mas voltei uma mocinha, tinha 7 annos e já tinha viajado tanto!

Mas, em nenhum logar senti tanta alegria como aqui em meu Pernambuco.

Recife, 31-7-937.

NEGRO VELHO

(Para Gilberto Brandão, olhando o seu bonito dezenho)

Berenice RIBEIRO

Negro Velho, meu amigo.
Você nunca foi
Da meninada inimigo.
Você sempre foi querido.
Negro Velho,
Dos meninos pernambucanos.

Desde seus verdes annos.
Até hoje, já na casa dos noventa.
— Você sabe historias bonitas...
Você era filho de "Mãe Benta"
Que eu mais estimava
E Mãe Benta era a negra
Na minha vida.
Negra querida.

Sabia historias tambem.
E nas noites de luar.
Mãe Benta dizia cousas.

De nos fazer encantar...
Mas Negro Velho, você,
Inda tem saudade
Do tempo da escravidão...
Verdade
Que essa sua saudade
E' porque você sempre teve
Senhores

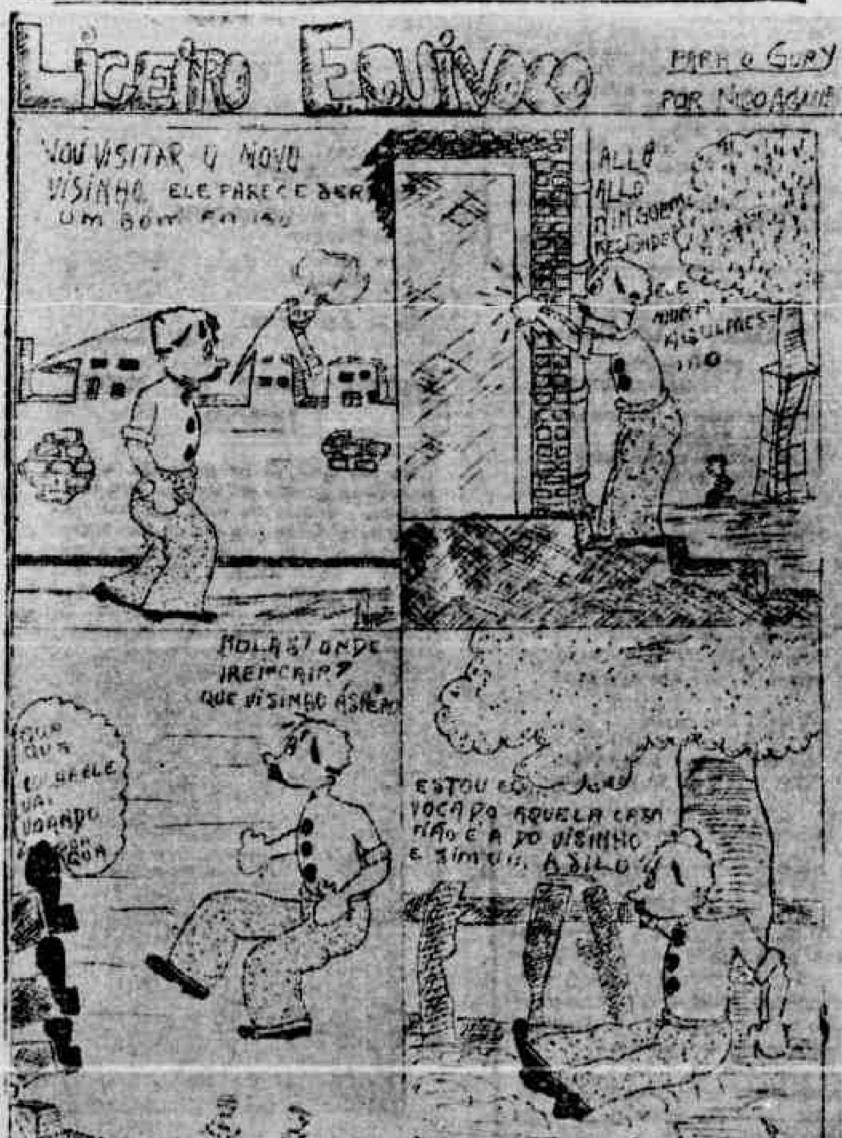
Amigos bons e doutores.
Amigos que nunca lhe deram
Pancadas,
Que nunca lhe trouxeram algema-
[das
As mãos.
Eis porque Você, negro Velho,
Você tem saudades
Do tempo da escravidão
Você é talvez o unico rebento,
Ja sem alento,
Daquelle tempo passado,
Em que o negro escravizado

Não tinha nenhum valor,
Apanhava do feitor
Como qualquer cão damnado.
Negro Velho, meu amigo,
Você nunca foi inimigo
Dos meninos pernambucanos.
E por isso é meu desejo
Que você viva.
Fóra os noventa que tem
Ainda por cima
Mais cem...

CARTÃO

Meus parabens, embora um pouco tarde, pela passagem dos seus anniversarios natalicios, no mez passado.

Seu priminho
José da Silva Guimarães
(Zito)



"MUNDO INFANTIL"

Offerecidos pela casa A ENCADERNADORA estabelecida no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, recebêmos os dois exemplares da revista MUNDO INFANTIL que se edita em S. Paulo.

MUNDO INFANTIL obedece á direcção do seu proprietario sr. Esteban S. Man... ... de interessar a todos os seus pequenos leitores.

PARA VOCES..

ENY REIS

As priminhas estimadas,
Vocês todas são beijadas
Pois se lembraram de mim,
Em seus lindos trabalhinhos...
Por isso vão neste verso
Meus affectos e carinhos...
(o)
Duas semanas de ferias...
A todos venho pedir,
Nestas provas de agora,
Muito bem quero sahir.
Bem disse Amaro Bocal:
"Agosto é Prova Parcial"

NA GROENLANDIA

MARIA EUGENIA BARRETTO

Planicies e montanhas alvejam cobertas de gelo dando á região aspecto deslumbrante porém monotono.

Elevase o gelo em montanhas para o céo emquanto a neve desce para a terra em flocos de impeccavel brancura.

E' muito baixa a temperatura, no entanto a vida é possivel na orla maritima onde se erguem casas de gelo, habitações dos esquimaus, raça mongolica.

Tambem vivem ali os animaes que lhes servem de alimento nutridos com liquens rudimentares que brotam onde a terra apparece.

A marta, a zibelina, o lince e outros animaes de pelles finas, além da carne offerecem involuntariamente áquelles aborigenes vestimenta com que resistem á asperezá da temperatura.

De quando em quando enormes blocos de gelo se deslocam da montanhas e deslisando fragorosamente tombam no mar; são os ice-bergs perigosos á navegação.

Oh! como eu gostaria de ver aquelles especimens inobservados na zona quente em que vivemos...

Terei a felicidade de vel-os um dia? Talvez. O mundo dá tantas voltas...

LEIA, PRIMA BARBARA...

Minha bôa Prima Barbara,
Recebi seu bilhetinho.
Mais uma prova de que,
Bem mereço seu carinho.
(A)
Perguntou-me por Marlene
Por Mariuce e meus pintinhos.
Você é tão boazinha!
Não esqueceu meus *filhinhos*...
(A)
Vão todos bem, com saude,
Muito obrigada, priminha.
E você? Está contente
Com a sua nova vidinha?
(A)
Eu peço ao Papae do Céo
Que lhe dê felicidade
Receba, priminha amiga,
Meu abraço de amizade

GRACINHA.

NOITE DE LUAR

A cidade dormia. Eu, da janellinha do salão de minha casa, contemplava a lua serena daquella noite merencorea...

O reflexo lunar cahia sobre as aguas escuras do rio Capibaribe, formando uma bella paisagem.

Então, senti uma grande inveja, não propriamente a inveja, mas o desejo de ser uma pintora, para, cuidadosa e calmamente pintar o lindo quadro que meus olhos embevecidos viam naquelle momento.

Ouvi ao longe, o som suave de uma flauta, acompanhado de uma voz ainda mais suave.

Veio então um mundo de coisas no meu pensamento e senti uma grande saudade dos tempos em que morava num engenho, onde brincava o dia todo com os pés descalços, a pular sobre os carros de bois. Deu-me uma vontade louca de saltar da janellinha e ir contemplar de bem perto as aguas escuras do rio, illuminadas pela lua calma e tristonha...

A lua, parece, que neste momento comprehendeu meu pensamento, porque se encobriu por entre as nuvens escuras daquella noite de inverno...

DILENE FALCÃO DE MORAES.

Pau d'Alho.

ELYSINHA...

Diga-me, maninha querida, como se pode sêr bôa assim? "Duas Graças", tinha a graça singela, de uma amiguinha que mora bem distante, mas, que vive juntinha de mim, pelo coração!

Fiquei alegre, em saber que a Ely ainda me quer bem... Pensava, (creia!) que aquella amiguinha de Olinda, já tinha me esquecido; mas qual! Volta ella cheia de meiguice, encantando os corações dos seus amiguinhos do GURY!

Escute aqui, uma palavrinha: responda minha carta, Elysinha querida...

E tome uma grande parte do coração de sua

FABINHA

RESPONDAM OS MANINHOS

Qual o rio que é nome proprio? — 2 syllabas.

Qual a fructa que é formada por dois adverbios? — 2 syllabas.

Qual o rio da Europa que lido ás avessas é a mesma cousa? — 1 syllaba.

Qual a peça do vestuario que collocando-se um acento é um nome de cidade? — 3 syllabas.

Qual o rio que tirando-se a letra inicial é nome de mulher? — 2 syllabas.

Qual a arvore fructifera que é sobrenome? — 4 syllabas.

Qual o adverbio que lido ás avessas é officio religioso? — 2 syllabas.

MARGARIDA PEREIRA DOS SANTOS.

Qual o rio que é nome proprio? 2 syllabas.

UMAS PALAVRINHAS A MAGALY

Magalyzinha:

Venho agradecer a você cara maninha, a linda cruz cor de rosa, florida de miosotys, que a sua bondade me remetteu como lembrança do dia bonito em que você recebeu a sua "Fita azul" e ficou sendo Filha de Maria.

Eu desejo, Magalyzinha, que a sua mamãe, a do céo, a da Fita azul, faça você muito feliz sempre na amavel companhia de seus papás e maninhos e que o seu coraçãozinho bata sempre movido pelos bons sentimentos que tem, debaixo da sua Fita azul. Que assim seja!

Sua, com affecto

GRACINHA BETTY.

Pernambuco — Julho — 37.

ELZA



Anniversariou no dia 19 do corrente a nossa intelligente amiguinha Elza Chaves de Souza, filha do sr. João Bernardino de Sousa, e de sua esposa, a sra. Apolina Chaves de Sousa.

Entre as innumeras provas de sympathia recebidas naquelle dia a Elza juntou as do GURY.

UM RAMALHETE

Quiz offerecer umas flores ao tio Juca e resolvi fazer do seguinte modelo o ramalhete:

Uma dhalia, Edy;
Uma rosa, Fabinha.
Um estefanote, N...
Um jasmin, Maria Xerita.
Uma saudade, Gracinha.
Uma violeta, Leidinha.
Uma espirradeira, Cely.
Um cravo, Zezita Antunes.
Um crysanthemo, Rosinha.
Um gyra sol, Ery.
Um lirio, Dora.

Depois que tirei todas as flores amarrei com uma fita verde e guardei com esperança de algum dia entregar-lho a tio Juca.

ELZINHA.

NO DESVIO

...anjinho de Nenen — A você, Mariinha Pedroso — Versos — A triste historia de Lenice — As famosas aventuras.

AGRADECENDO...

ROSINA BRAGA

(1)
Lola de Campos disse
Que eu era uma margarida
Do meu coração ella é
Uma priminha querida.
(2
Esta novata priminha
Que é Dilene Falcão
E' novata no Gury
E velha em meu coração
(3)
Quem lhe disse, Marlene Gomes,
Que eu tenho voz agradavel?
E você, prima, acredite
Tem u'maalma inimitavel.
(4)
Maria Eunice Fernandes
Em pessôa é a bondade
No seu trabalho disse que eu
Era artista de verdade.
(5)
E você, querida Mirthes
Me botou no seu lelifo
Você guardada está
No meu grato coração.
(6)
Não esquecendo você,
Minha querida Nalvinha
Porque no meu coração
Você está guardadinha.
(7
E você, querida, Elza,
Bonita como um jasmim
Nos seus lindos trabalhinhos
Você lembra-se de mim.

AGRADECENDO A' ELY REIS

Bôa priminha: fiquei muito contente por você se lembrar de mim no seu ultimo versinho! Aceite minha amizade sincera e um grande abraço junto com minha admiração,

LILITA

LONDRES!...

Celly STANELLI

O navio Saint-Paul, atracava ao afamado caes de Portmouth.

Eu e Rosina desembarcamos por entre a barburdia do caes.

Rosina olhava muito admirada os arranhas - céos, os edificios da Alfandega; cortamos por ente a multidão que pronunciava uma lingua agradavel.

Chamamos um taxi, e dentro do automovel a gente admirava apressadamente a paisagem, porque o motorista inglez não andava... voava.

— Rosina — disse eu — que acham?

— Formidavel Celly.

— Estas um pouco enganada, hein?

— Nada disto, Celly, já passou a enxaqueca...

— Com qual remedio? — perguntei sorrindo alegremente.

— O ar de Londres — respondeu ella rindo-se com a cara que fiz...

— Quando voltar-mos acceitarei este remedio, a gente que enjoa... mas ninguem pode levar dentro de um frasco o ar de Londres!

— Naturalmente, que só receitarei aos que estiverem de passagem para aqui, — exclamei com o meu animo sempre alegre.

Saltamos em um hotel, estavamos somente de passagem, e a' noite embarcavamos novamente.

Como era 8 horas da manhã, podiamos descansar á vontade, estava com um somno dos deuses; durante a travessia tiquei todo o tempo acordada.

Sabia um pouco de inglez, porisso chamei um garçon e pedi um almoço leve mas substancioso.

Almoçamos, depois subimos aos nossos quartos; Rosina disse-me bocejando de somno:

— Londres não me interessa agora, preciso conversar com o meu travesseiro.

Eu nem compreendi o resto da phrase já estava no dominio dos sonhos.

— O relogio da chaminé batendo duas horas da tarde despertou-me e eu acordei Rosina.

— Rosina, Rosina dorminhoca de primeira... acorda!

— O que? — perguntou ella volvendo-se para o outro lado.

— Você não quer conhecer Londres?

Foi um sonho remedio. Ella deu um salto da cama e disse-me alegremente:

— Natural, naturalissimo, Celly.

Almoçamos e saimos.

Ruas e alamedas, boulevards, recortavam-se alinhados, avenidas bellas rodeadas de tilias, favoreciam o transito, viamos muito admirndas, homens altos, vermelhos com um sorriso alegre a bailar nos labios, cousa natural, nas pessoas que gozam de bôa sau'de.

Tomamos um automovel e fomos a Hyde Park, a Green Park sorvemos com prazer o ar frio e agradavel que bafejava a face. Que jardins lindissimos. Arvores bellas e altas fontes rodeadas de estatuas de marmores, taboleiros ostentando flores bellas, apreciamos tambem os edificios gigantescos emquanto limousines ultra-modernas deslisavam suavemente pelo ladrilho das ruas.

Chegamos a uma "gare" de trens subterraneos, tomamos um e emquanto estavamos caminhando sentiamos o ruido das aguas do Tamisa; saltamos, vimos lindos baungalow, campinas verdeantes, bosques espessos, convidavam-nos a um passeio delicioso, não podiamos gozar daquillo tudo, tinhamos que voltar; retomamos um expresso, chegamos novamente ao centro da City.

Voltamos ao hotel, passamos pelo Metropolitam Hause, pela gigantesca abadia anglicana de Westminster, observamos as bellezas architectonicas de Buckingham Palace, e finalmente, chegamos ao hotel a tempo de tomarmos uma ligeira refeição, e depois irmos para o Saint-Paul que nos levaria á Italia.

A's 10 horas da noite, o navio largava ferros, e Rosina e eu despediamos, olhando do convez aquella terra bella, hospitaleira, cheia de edificios altos e cinzentos; e neste instante uma lua palida, illuminava aquelle paiz que conservava ainda as suas velhas tradições.

E a lua pouco a pouco, ia cada vez mais sorrindo no espaço eterno cintilante de estrellas!

Nós duas abraçadas despedimos daquella terra que pouco a pouco desapparecia no horizonte!...

PERFIL

Hoje eu vou perfilar
Do GURY uma maninha
Que se chama Nycia
E é minha collegainha.
(o)
De pele clara,
Rosto ova...,
Nariz pequeno,
E' sem igual.
(o)
Cabellos castanhos
Olhos tambem
Eis o perfil
que a maninha tem.

LE'A.

CARTÃO A ENY REIS

Querida Eny:

Recebi seu cartãozinho por intermedio do GURY e agradeço-lhe muito. Vou tomar seu conselho, escrever para o jornalzinho querido.

Como vae a sua irmãzinha, a Edy? Lembranças a ella.

Passei muito bem o São João e espero que o mesmo lhe tenha acontecido.

Adeus. Recommendações a todos. Beija e abraça

LUIZA

PRA VOCES...

PARA VOCES...
ROSINA BRAGA

Minha querida "Fabinha"
O seu bonito balão,
Eu soltei-o muito alegre
Na noite de S. João.

S. João lhe ouviu.
Querida "Gracinha".
Elle lhe quer muito bem
Por você ser boasinha.

Prima Bondade comeu
O bolo de S. João
Que você fez, minha "Malva"
Como é bom seu coraçãoll!

S. João lhe ouviu.
Minha Nair querid nha.
Sai muito bem nas provas.
Tirei uma nota da pontinha.

P. R. A. CORACAO NAO TRANSMITTE HOJE

O tio Juca previne a todos os seus amiguinhos que o studio de "P. R. A. Coração" estará hoje silencioso. Motiva o inesperado acontecimento, estar a Gracinha ligeiramente adoentada.

Exprimimos aqui votos de prompto restabelecimento afim de que, já na proxima semana, a nossa querida collaboradora traga ao GURY o encanto de sua presença.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

2 — abanico
3 — acantho.

VERTICAES

1 — Pernambucana
5 — Açar
6 — Ubim (Seguier)
7 — Ata
8 — Aço
9 — ea (invert.)
10 — Oc.

HORIZONTAES

4 — Ovantes
5 — Açu'
7 — Acaba
9 — Alonica
11 — Acaramaca.

Izolina Ferreira

UM RETRATO DE SYBIL JASON

Por um descuido na paginação, o retrato dessa querida artistazinha saiu sem o nome. Certamente vocês que tambem a admiram, deram pelo engano mas identificaram a Sybil. A legenda seria a seguinte: "Sybil Jason, a rival nº 1 da Shirley Temple".

O INVERNO

(De MARY aos queridos priminhos)

Chegou o inverno. A quadra fria.

Todos estão tristes e ao mesmo tempo alegres.

Estão tristes porque os raios do sol, o astro rei, já não vêem todos os dias, dourar a nossa vida e estão alegres porque a chuva faz bem á vegetação brasileira e sobretudo porque o bom Deus assim o quer.

Se lhe quer que haja sol, haverá; se Elle quer que haja chuva, choverá.

A natureza está adormecida e só despertará do seu letargo no radioso dia em que a luminosa primavera vier colorir a nossa solidão de alegria.

As avezinhas que tanto nos deleitam com suas suaves melodias e dôces gorgeios, deixando-nos num extase de felicidade e de admiração á esta natureza do nosso Brasil querido, que tem um sólo tão fertil e productivo; deixaram de cantar.

A bella cigarra, o grilo, todos cessaram seus cantos.

Agora só a chuva canta...

Quanta solidão, quanta tristeza, quanta nostalgia, quanta insipidez nas noites de inverno!

As avezinhas que tanto nos deleitam nos aborrece... Mas eis que chega a Primavera, ansiosa por todos e com ella volta tambem a alegria!

IGNEZ

Ignez, a dileta irmãzinha de Inaura de Lima, anniversariou no dia 22 do corrente.

Antiga collaboradora do GURY e hoje uma das suas mais assiduas leitoras, a Ignez recebeu as mais inequivocas demonstrações de affecto e do prestigio que desfructa no meio de gente moça de Ribeirão.

O ANNIVERSARIO DO "GURY"

A todos os bons amiguinhos do GURY que nos trouveram pessoalmente ou por cartas e telegrammas, abraços e parabens pelo anniversario do jornal n. 1 da meninada do nordeste brasileiro, deixamos registado nesta columna o nosso mais sincero "muito obrigado!"

NYCIA

Tenho uma amiguinha
Que é engraçada,
Ella chama-se Nycia,
E é por todos estimada.
(o)
Esta minha amiguinha
E' muito estudiosa
E' boasinha
E muito caridosa.
(o)
E' tambem collaboradora
Do nosso GURY
Adeus, maninha,
Minha amisade vae ahi.

Beijos de GETE MOREIRA.

DJANETE PEREIRA

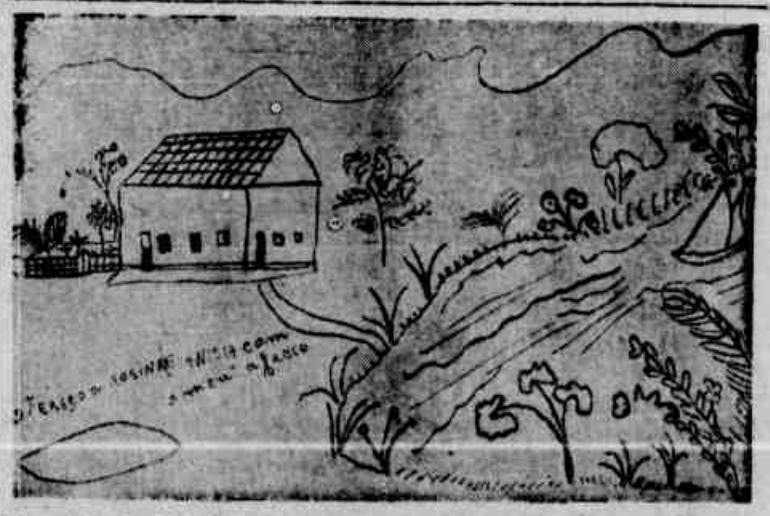
Procure na Posta Restante do "Diario de Pernambuco" um cartão de Fabinha para você.

CARTÃO

Maninhos:

De coração agradeço os pesames a mim enviados.

A maninha
Maria THEONOR



Desenho de Maria Eunice Fernandes (11 annos), offerecido Rosina e Anisia

Allô! Allô!

Aucellal Aucella!
Cadê você?
Quer brincar commigo,
de esconder?
Não appareceu mais,
Não respondeu minha carta;
venha e me diga porque
Isto não fica assim,
não pode ser!
Appareça! Appareça!
E nunca mais de mim
se esqueça!
Sua pelo coração

ELY

CARTINHA ABERTA

QUERIDA PRIMINHA DELZINHA PIRES:

Agradeço o favor que você dedicou-me, não morelle triste foi mais bondade de minha priminha.

Você disse: — talvez ella, nem se lembre de mim, quando estou com tanta saudade assim...

Não, Delzinha, eu me lembro de você a todos minutos e segundos.

Por que você não respondeu a minha cartinha?

Se recebeu, responda-me para alegrar o meu coração.

Escreva sempre para o GURY, sem você o nosso jornalzinho não tem graça.

Receba o meu coração para você e um beijinho de amizade.

De sua priminha:

HELIA RIBEIRO

CARTÃO Á ELY

Priminha Elyzinha .

Você disse que não recebeu a carta, não sei por que.

Penso que o correio perdeu.

Para pagar a minha que o correio perdeu, você quer me escrever uma?

Da priminha
Helia RIBEIRO

MEUS BRINQUEDOS

Tenho muitos brinquedos
Um carro, uma bola, um boneco
E um bonito gatinho
Que tem por nome Tareco
E' de pular, de saltar
Fazer versos, rabiscar
Contas sempre de somar.

REGINALDO ALVES DE MELLO
(Nadinho)
7 annos

CARTÃO POSTAL

NICE e ELY

Que é das respostas de minhas cartinhas, queridas? Ainda não as recebi...

Escrevam novamente, maninhas. Eu uma vez não escrevi? Façam a vontade de quem não as esquece um só minuto!..

FABINHA

Os Gurys do Cinema



Copyright, 1936, by 20th Century-Fox Film Corp.

As cinco irmãs Dionne formam o quintêto mais famoso no mundo. O cinema teria inevitavelmente de aproveital-as. Por isso ellas estão ahi fazendo de conta que são estrellas no céu de Hollywood.

HISTORIAS

OFFERECIDAS AO "GURY" PELO PRIMO INDIO

— HEROES DE 1817 —

— III —

Os annos pareciam correr impassiveis, no começo do seculo passado, quando no throno estava D. João VI, dirigindo os destinos da Nação.

Mas, o sacrificio de Tiradentes ainda não se apagara da memoria de nossos antecedentes e o supremo espirito de abnegação do simples Alferes, falando bem alto, acordava a consciencia daquelles que deviam ser justos para com a terra-mãe, justos para com os proprios homens.

Si Mexico, Argentina ou Uruguay, num grito unisono de enthusiasmo e fé, pelejava pela suppressão do dominio hespanhol, sob o braço firme dum Artigas, Bolivar ou San Martin, porque nós, o Brasil, esse paiz immenso de mattas densas e graúnas bellas, de raças fortes e guerreiros intrepidos, não anniquillaria de uma vez por todas, o jugo portuguez?...

Assim havia de ser...

Pernambuco, então mãe Capitania, centralisava as acções. De si irmanavam as idéas. De si subia a vóz portentosa protestando contra o Rei.

"Esse negocio de capitão, major o coronel foi feito para os portuguezes que são patricios do "homem"... brasileiro e que não tem direito a nada..."

E a revolução rondava os quarteis, até que 1817 teve inicio.

Passara-se janeiro. Fevereiro tambem.

Com o calor do verão, nem por isso o bairro de Poço de Panellas, afastado da cidade, deixava de regorgitar, commemorando, na festa da Estancia, a derrota dos hollandezes, nesse logar.

Barraquinhas com bugigangas, officios religiosos e muita gente enfarpelada.

Os soldados do Regimento dos henriques, empantufados nas suas fardas, á medida que refrescavam a garganta com um bom gole de aguardente, transpareciam no olhar presumpções, uma gloria pretensa de que se orgulhavam, pelo simples facto de pertencerem ao "grupo" organizado pelo heroico Henrique Dias. Embora negros, os que faziam parte do regimento portuguez não lhes encobriam uma leve ponta de despeito. Assim é, que, na tal festa, um dos soldados brancos se deu ao trabalho de menoscabar do "henrique" Roberto Francisco Cabral.

E logo o "fréje" rompeu. Mais portuguezes, mais brasileiros, o "cacête" chiando, a capoeira velha dando baques, as mulheres correndo, e dahi a pouco o caso dava-se por terminado.

No dia seguinte, porém, o governo pernambucano, nesse tempo Caetano Pinto de Miranda Montenegro, desconfiando da fidelidade dos officiaes brasileiros, lançou um manifesto ao povo, afim de conciliar os animos.

Para concordias era tarde.

Ás suas mãos já chegara a denuncia e Caetano Pinto sabia das reuniões secretas, em casa de DOMINGOS JOSÉ MARTINS, as quaes, sob pretextos maçonicos, tratavam da liberdade da Patria.

Lá estavam THEOTONIO JORGE, MIGUEL JOAQUIM DE ALMEIDA CASTRO (o frei Miguelinho), ANTONIO GONÇALVES DA CRUZ (o Cabugá), padre JOÃO RIBEIRO, FELIPPE NERY FERREIRA e outros.

O governo conhecia-os, todos, imprudentemente convocou um conselho de guerra, e no final de contas decidiu-se que os denunciados fossem presos. Para isso encarregou-se-lhes José Roberto, dos civis, o brigadeiro Salazar, dos militares de infantaria, e Barbosa de Castro dos de artilharia.

Este ultimo era o typo perfeito do homem grosseiro, arrogante, de vocabulario quasi sempre intermeiado de palavrões pesados. Com a incumbencia que recebeu, estava como se costuma dizer, no seu elemento. Ao reunir a officialidade, com o habitual dislate, deu vóz de prisão ao capitão Theotonio Jorge, para depois dirigir-se a JOSE' DE BARROS LIMA, que não supportando os insultos do brigadeiro disparatado, desembainhou a espada e a fez sumir-se-lhe no ventre.

O motim seria inevitavel

Reuniram as forças.

Do cubiculo, para onde já havia sido levado, no largo da Cadeia, Domingos Martins, com a ajuda do tenente ANTONIO REBELLO, conseguiu evadir-se.

A cidade toda era agitação.

O fôgo, correndo.

Na ponte do Recife, os lusitanos resistiam mas em pouco foram dominados, recuando até ao antigo bairro de S. Frei Pedro Gonçalves.

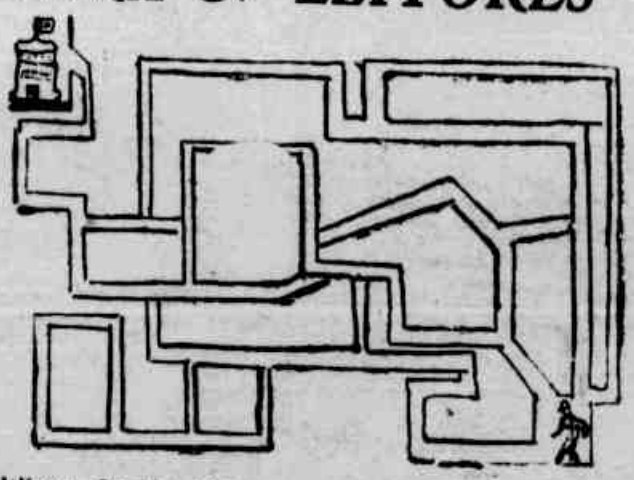
O movimento ganhava serrenio.

Miranda Montenegro lá estava, refugiado, na Fortaleza do Brum.

Sem a rapidez moderna dos telegraphos, partiam os emissarios da bôa nova.

(CONTINU'A)

PARA OS LEITORES



Os leitores deverão ajudar o mensageiro a descobrir o caminho que o levará ao castello.

QUERENDO AGRADECER

A Mycia, a Lola de Campos Lima, a Berenice e o Eny Reis, envio os meus beijos de agradecimento por terem incluido o meu nome nos seus mimosos trabalhinhos. Attenciosamente:

INAURA

DANDO AFFECTO

(Para Myrthes Barbosa)

Se eu achasse
No jardim do coração
Uma rosinha em botão
Ou uma angelica formosa
Eu daria a você, Myrthes Barbosa.
A
Mas, não acho...
E para lhe agradecer
Deixo aqui
Meu affecto todo
P'ra você...

NICE

CARTA ABERTA

ELYSINHA

Sempre alegre, quando lhe dirijo uma palavrinha, estou aqui, na sua presença, para agradecer o lindo trabalhinho "Duas graças".

Sim minha bôa amiguinha, você é um anjo; é o que meu coração lhe diz baixinho... Um anjo... dos mais puros e lindos!...

Sabia que eramos nós duas, sim. Mamãe ainda guarda o retratinho de que você fala.

Nunca poderei agradecer sua bondade, minha amizade vae augmentando por você; que farei minha maninha? Seu continho está aqui juntinho de mim. Olho-o, decóro o versinho, faço beijos p'ra elle, e digo baixinho: — Ely, você é minha melhor amiguinha.

FABINHA

CHARADINHAS

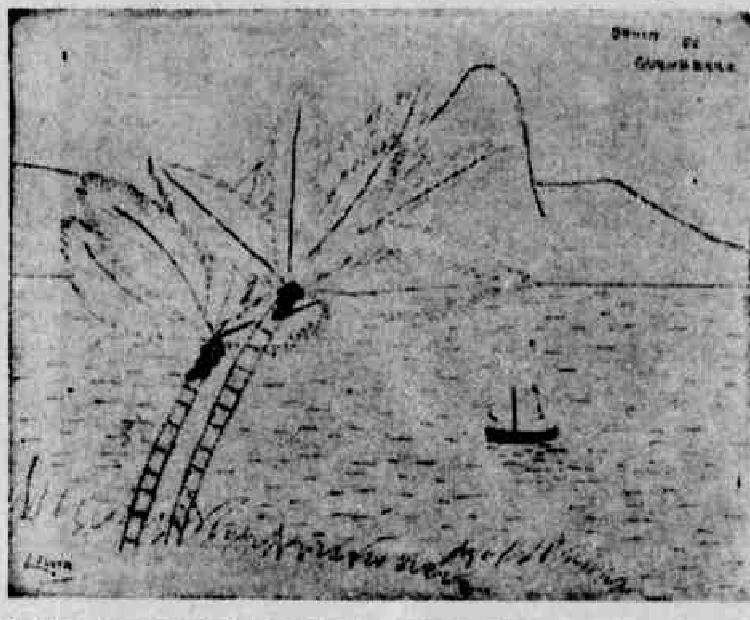
1ª — "Agora" tirei um "pedaço" do vegetal — 1-2.

2ª — Um "parente" do "homem" dirige a empresa — 2-2.

3ª — "Parenta" não é "mau" o "appellido" de virtude — 2-1-2.

JOSE' DOUGLAS COELHO.

DESENHO PARA COLORIR



O mar, vocês pintem de verde claro; carregando um pouquinho perto da barcaça.

Os navios devem ter a côr marron esverdeada.

As folhas dos coqueiros vocês pintem de verde escuro e os troncos de marron claro.

O céo, si quizerem, pintem de azul claro, si não quizerem, podem deixar como está.

A paisagem, depois de colorida, adquire muita graça.

LILITA

"MACACO CYPRIANO"

(Para a minha Gracinha Betty e Prima Barbara com o meu afecto)

Era um cégo que pedia esmolas e escondia num buraco de pedra, grande parte do dinheiro que recebia. Ficava esse cofre improvisado num bosque pouco distante de sua pobre morada, e a quantia ali existente já representava regular peculio para o seu possuidor. Um vizinho notando que ás vezes o pobre se dirigia ao bosque, á noite, seguindo sempre o mesmo caminho, desconfiou e um dia o acompanhou de longe, com o maior cuidado. Viu o mendigo voltar-se para todos os lados, apurando o ouvido á falta de luz dos olhos; tirar o dinheiro do bolso, levantar uma pedra e depositai-o num buraco que fechou cuidadosamente; demorar-se algum tempo ainda e volver afinal para a casa. Foi então ao local do dinheiro, subtraiu-o e, por um atalho, retirou-se evitando rumor. No dia seguinte o pobre que, dominado por máu presentimento, não conseguira dormir durante a noite, dirigiu-se muito ao cedo ao esconderijo e, com grande pezar, não encontrou o dinheiro. Pensou, pensou, em caminho para a residencia, a dizer comsigo: "Foi Jacyntho meu vizinho. Não ha duvida nenhuma.

Foi elle, mas deixe de estar que lhe vou dar uma lição de mestre..." e, sem entrar em casa, abalou-se para a casa do vizinho. Lá chegando pediu licença e entrou. O outro, assustado, perguntou o que desejava ao que lhe respondeu o cégo:

"Jacyntho, você é meu amigo de toda confiança, por isso quero pedir-lhe um conselho. Tenho algum dinheiro, resultado das economias de muitos annos. Depositei-o em certo logar, fóra de casa e possuo ainda bastante na mala Como você sabe, ninguem tem medo de um pobre cégo e eu receio ser furtado a cada momento.

Estou com idéa de guardar esse dinheiro longe de casa. Que diz você: devo occultal-o no mesmo local do outro ou em ponto differente? E' este o conselho, que me lembrei de lhe pedir. Que devo fazer? — "A meu ver, seu Bonifacio, você faz bem em botar esse dinheiro junto ao outro para evitar engano" — respondeu o finorio com a intenção de levar o resto. — Muito obrigado, seu Jacyntho, e adeus, disse o cégo. Quando este saiu, o vizinho pegou o dinheiro, que havia furtado, correu e foi botal-o no mencionado esconderijo. Mais tarde Bonifacio, indo ao bosque encontrou o seu thesouro, como tinha previsto e levou-o ao banco duma cidade proxima onde o depositou. Dias depois, o logro do Jacyntho perguntou ao mendigo "Então, seu Bonifacio que resolveu? Guardou o dinheiro?... "Meu amigo, a resposta que lhe dou é esta: Macaco Cypriano... O dinheiro agora está longe do perigo, em logar seguro...

FLORISA CURSINO

MISSÕES DA ASIA

CARTA DE SUA GRANDEZA MONSENHOR ROSSILLON (Bispo de Vizagapatam) (India)

Meus caros meninos

Nada ha mais feio do que fazer promessas e não as cumprir. Se não me engano, estas promessas são chamadas "promessas de capitão". E' assim que eu ouço alguns associados de Santa Infancia — os rapazes, não as meninas, as meninas são sempre muito bôasinhas — segredarem entre elles: "A fallar a verdade, este bispo de zig-zag, é um tanto "capitão"! Nas suas duas ultimas cartas, prometteu-nos historias de tigres, mas nunca cumpriu." E' verdade, tinha mesmo dado um nó no meu lenço de rapé para me lembrar, mas, o nó desmanchou-se... Mas, eis que o capitão converteu-se, vae immediatamente contar-nos historias, pedir para aquelles que tiverem medo...

Na minha ultima carta, falei-lhes de Surada e dos montes de Ganjam, cheios de animaes selvagens. Os nossos padres que trabalham na conversão das populações que habitam estas montanhas tiveram [illegible] encontros.

Voltando de uma viagem, a Digny, o padre Buret tinha adormecido numa choupana, perto de uma janella com grade [illegible]. De repente acorda, como se recebesse no rosto uma pancada com um maço. Cheio de sangue levanta-se, o seu creado deita-lhe uma bacia dagua sobre a cabeça para lavar as machucaduras das unhas e evitar a gangrena.

Depois, abre a porta para ver qual fôra o animal que passara a pata pela janella para experimentar atirar-se a elle.

Encontra-se de frente com um tigre, que o olha, para se lançar sobre o seu cão que saiu primeiro.

O creado esteve prestes a ter a febre amarella.

Os meninos riem, mas gostaria de os ver lá!

Os cães, segundo parece, são um manjar delicioso para os tigres e as pantheras.

Emquanto o padre Prunier caminhava na floresta, vê de repente uma panthera saltar dos mattos visinhos e atirar-se ao seu cão que se refugiava entre as suas pernas. O pobre animal não queria ser comido por um tão nobre animal!

Se é permittido aos tigres visitar os missionarios nas suas viagens, os missionarios estão prohibidos de procurar a sua companhia, quero dizer de os procurar nas florestas para os caçar. E' um divertimento tanto mais perigoso que elles não são caçadores de officio, e não teem armas requeridas para isso. Algumas vezes comtudo por dó, o padre dedica-se e vae resolutamente atacar o tigre. Em Mandasoreu, um tigre já tinha comido doze creanças. Todos os dias vinha buscar uma para o seu primeiro almoço. Cheio de appetite, vinha buscar a decima terceira quando os camponezes vieram supplicar ao padre Rey de os livrar daquelle monstro. Já não podiam occupar-se dos seus empregos de tal modo estavam amedrontados. Nesta triste circumstancia, o padre não podia negar-se-lhes.

Recommendando-se ao seu Anjo da Guarda, pega na sua arma e vae ao encontro do tigre. Ao avistal-o, o animal que não tinha a consciencia em paz, deixa a aldeia e penetra na planicie cheia de cannaviaes. O padre segue-o. O animal vicioso esconde-se numa moita e espera. Quando vê o padre ao seu alcance, levanta-se para saltar sobre elle. Muito calmo, o padre não tem medo, visto ter vindo para defender as creancinhas. Aponta... Pum!

Quando o fumo se dissipa, vê o animal morto aos seus pés; tinha sido atingido entre os dois olhos.

E' assim que se deve ferir o demonio.

Para o padre Rey, era o seu segundo tigre. Apesar da sua coragem, confessa, comtudo, ter tido medo uma vez, durante uma excursão furibunda, na estrada de Balguda, em companhia do padre Suiffet. Iam em bicycleta, quando na volta da estrada, eil-os de repente em frente dum magnifico tigre real.

Que fazer? Nada: só lhes restava mostrarem-se resolutos e accelerarem a velocidade. O animal tambem um pouco surprendido, fica alguns minutos irresoluto, depois corre em perseguição aos cyclistas. Vêem isto de longe. Um padre volta-se e constata que o animal ganha terreno. Aquelles animaes teem bôas pernas e podem em caso de necessidade dar saltos espantosos.

A corrida torna-se vertiginosa... Invocam todos os santos do Céu... As pernas dão-lhes o maximo de velocidade...

(Continúa)

Dos Annaes da Santa Infancia — Edição Portugueza.

NO CORAÇÃO DE LULU' MEIRA ESTÃO AS MANINHAS

Lourdinha Britto — por ser bonita.

Zezita Almeda — por ser carinhosa.

Fausta — por ser bondosa.

Fabia — por gostar do GURY.

Zezita Antunes — por ser collaboradora do GURY.

Betty Britto — por ser irmã de Lourdinha.

Marinha Xerita — por gostar da P. Bondade.

Graça Betty — por ser directora da P. R. A. Coração

Zuleide Rios Pessôa — por ser singela

Eny Reis — por ser dona da sessão de perfis.

Edy Reis — por ser sua ajudante e sua irmã.

Anizia — por gostar do titio Juca.

Lola — por escrever bem.

Rosina Braga — por ser desenhista.

As maninhas do GURY, omittidas hoje serão lembradas de outra vez.

NO DESVIO

"Os teus olhinhos Delzinha Pires" — "Versos para a nossa prima querida Lulu' Meira" — "Carta aberta a Gracinha Betty" — — "Allô, allô, Fabinha — "Aventuras de Bob" (desenho que não se presta para clichê).

AMAURY

Apesar de sua pouca idade, o maninho da Noemia Teles da Costa é um velho e intelligente leitor do GURY.

Amaury fez annos no dia 17 do corrente.

BONDADE RECOMPENSADA

Era uma vez uma menina chamada Creusa.

Um dia ella ia á escola quando encontrou no caminho uma velhinha, que lhe pediu uma esmola.

Caridosa que era, a menina muito delicadamente lhe deu o unico nickel que levava. A velhinha, que era Nossa Senhora disfarçada em mendiga, deu-lhe uma bonita e rica boneca.

Creusa, muito alegre e cheia de contentamento, voltou á casa para guardar a boneca e contou á sua mãe o que se passara. Esta elogiou muito a bôa acção praticada e dispensou a filha de ir a escola naquelle dia.

MARIA LIZETTE DE LIMA ARAUJO
8 annos.
Maceió — Alagoas.

RETALHOS...

Natalense? não, Faustinha
Parahyba é o meu torrão,
Mas como agradecimento
Envio o meu coração.
(o)
Você acertou, minha Lola,
Em saudades me fazer
Aqui estou todo o dia
Com saudade de você

HILVA COELHO

PRIMA BONDADE OU PRIMA BARBARA?

Vocês mesmas estabeleceram a confusão e já hoje o tio Juca não sabe mais o verdadeiro nome da nossa bonitissima collaboradora. Vamos portanto fazer uma coisa: vocês quando escreverem ao tio Juca dirão qual o nome que preferem para a Prima B. Será uma escolha plebiscitaria e o nome indicado pela maioria ficará valendo.

O tio Juca responde pela submissão da Prima B. ás conclusões do presente inquerito.

Respondam pois:

— Prima Bondade ou Prima Barbara?

GRACINHA

Linda Gracinha,
Você é "daqui"
A melhor que existe
No caro GURY.
(o)
Você, maninha,
E' muito delicada
Veio para o GURY
Alegrar a guryzada.
(o)
Eu vou lhe dizer,
Não é mentira, não,
Eu gosto de lêr
A P. R. A. Coração.
(o)
Agora, maninha,
Eu vou acabar
Porque já estou muito
A lhe abusar...

LIPA

(Nova maninha que muito lhe sympathisa).



Maria do Carmo Aguiar assistiu, hontem, á passagem do seu anniversario natalicio. Por isso fez essa pôse toda para O GURY. Na escolha do recanto onde deveria ser batida a chapa, a pequena anniversariante mostrou bem que é uma sertanejinha de Queimadas: foi ficar junto desse bonito pé de palma.

Primeira Communhão

Na matriz de Bello Jardim, realizou, solemnemente, domingo ultimo, a sua primeira communhão a menina Amelinha, leitora do O GURY e filha do dr. Isaac e de sua esposa, d. Maria Gondim. A néo-communguante, que é neta do dr. Joaquim Gondim, juiz de direito interino de Bello Jardim, foi homenageada pelas suas amiguinhas na residencia de seus paes.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cartão á Hilvinha

Cara amiguinha:

Peço-lhe o obsequio de perguntar a querida Magaly se recebeu minha carta. Por esquecimento a maninha Edy botou no envelope o n.° 524 em vez de 452. Creio, por isso que ella não a recebeu. Responda, sim? Recommendações a todos. Muitos beijos pra Magalysinha e você da maninha — **ELY.**



caixa do Gury

GRA[illegible] BETTY — (Cabo[illegible] — Vou agora attender suas cartas. Estará você zangada porque não o fiz na semana passada?

A primeira: recebi com muito contentamento os retratos da Bettynha e do éJasmin. Foram directamente para o meu album, pois não dariam cliché que prestasse. Quanto ao terceiro, é outro caso. Mostrei-o á tia Pergentina e ella disse que o acha lindo a valer. D. Pintassilgo é que tem umas idéas pessoaes a respeito. Tanto que disse ao velhinho: — "Gracinha está enganando o tio Juca"...

Não conheço os retratos feitos pelo modo a que se refere, mas tomei nota para não querer negocio com o representante si zi algum dia elle me apparecer.

Agora estou abrindo a segunda carta. Felizmente a minha querida amiguinha não me levou a mal.

O motivo foi aquelle mesmo.

Como sempre, a ultima transmissão de P. R. A. Coração estava deliciosa.

Tia Pergentina manda por mim e por ella muitos beijos para as suas "filhinhas". E eu, com sinceros agradecimentos, deixo aqui um abraço amigo para você.

DILENE FALCÃO — (Pau d'Alho) — Tambem duas cartas. Vejamos: O nome é aquelle mesmo. Quanto ao retrato serei tão paciente quanto você promette ser com referencia á "Noite de Itá".

Nem sei como lhe agradeça a affirmativa de que me estima como aos seus tios de verdade.

Prefiro mesmo que você me trate assim.

A turma retribue carinhosamente os seus abraços.

Gosto, sim, da Fabinha. A Prima Barbara vae bem.

O recado não vae grande como você pediu, não calcule por elle a amizade que lhe tenho, ouviu, Dilene?

INAURA DE LIMA (Ribeirão) — Como pede, Inaura. Quanto á coincidencia inicial das "Lições da avezinha", foi bom você avisar, para que os "G-men" do GURY não entrem em funcção.

HELIA RIBEIRO — (Capital) — Vou ver si consigo os numeros a que se refere. São os 48, 49, 58 e 59, não é?

Marque um dia para vir á redacção pela manhã e eu esperarei você.

Vou dar o seu recado á Prima Barbara em carta particular.

Os seus pedidos me causam alegria. Não hesite em dispor do velho tio que a beija carinhosamente, e agradece de coração a lebrança que me mandou.

BERENICE RIBEIRO — (Capital) — Aqui fica o seu endereço, caso Austerlinda deseje se corresponder com você: Rua do Jasmin, 24 — Pina — Recife.

ELZA COSTA — (João Pessôa) — Registo aqui os seus agradecimentos a Marlene Gomes, Lola de Campos Lima, Nice Lopes, a sua promessa de escrever uma carta para Zezita Antunes e o seu cordial abraço para Ely.

Quem é a sua amiguinha? Fico aguardando a sua visita.

Ainda bem que você não esqueceu o nosso jornalzinho nem a turma do tio Juca.

PRIMO INDIO — (Natal) — Hilva gostará de saber o seu endereço: Rua São José, 350 — Natal.

O GURY é escripto na orthographia adoptada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. Eu, porém, só utilizo para fins particulares, a simplificada.

Fiz a rectificação apontada. Seja paciente, Primo Indio. Taes adulterações occorrem sempre e o mais que se pode fazer é confiar na "intelligencia dos nossos leitores"...

Como historiador, você já está ficando indispensavel nas nossas paginas. E creia que entre os que lêem os seus trabalhos com prazer, eu me encontro na linha de frente.

LULU' MEIRA — (Capital) — "O anniversario do GURY" chegou fora de tempo.

Innumeros trabalhos estão promptos para sair. Dependem somente de opportunidade. Será minha a culpa si a familia do GURY continu'a augmentando prodigiosamente?

Diga a Lenice que não desanime e escreva outro trabalho. E para que vocês duas não fiquem zangadas commigo, mando-lhes o meu abraço e um beijo.

Em tempo: advinhou, sim. Mas sabe o motivo? E' que Anizia não me escreve.

CAPETINHA-DO-TITIO-JUCA — (Capital) — Não vá pensar que o recado para Ely está no desvio. Não, senhora. Está sae não sae, ouviu? Vá contando as estrellas. No melhor da festa você pára, espia para o GURY e encontra o seu trabalho. Não é bom, Fabinha?

Somente para você fazer beicinho, vou publicar os trabalhos que estão aqui. Grato pelo cartão, pegue lá mais um beijo do esquecido da capetinha.

CELLY STANELLI — (Capital) — Acredito, sim. E lhe garanto que terei o maior prazer com a sua visita.

O que achei das viagens? Dignas de elogios, Cellyzinha.

Transcrevo para conhecimento das interessadas os seguintes trechos de sua carta: ".. mando um abraço bem apertado para a Lola de Campos Lima, pela quadrinha mimosa que me dedicou, e um beijo muito affectuoso para Marlene Gomes".

Imagino só que turma não formam você, Faustinha e Zita.

Prepare a entrevista e até lá receba de coração, muitos abraços do velho tio.

HELIA RIBEIRO — (Capital) — Outre carta sua, Helinha. Achei bem engraçada a sua expressão para me censurar a falta de normalidade na "Caixa". Mas não é sabedoria. Como você é desconfiada, minha sobrinha!

Não acredite que minha idade seja aquella. O tio Juca é velhinho, velhinho. E tome nota: rheumatico e rabugento como elle só.

ANITA BACAL — (Capital) — Grato pelas suas amaveis e encorajantes palavras, levo até você o meu abraço mais affectuoso.

MARIA LENICE PEREIRA DA SILVA — (Capital) — O prazer é meu em inscrever seu nome entre a turma do GURY. Comprehendendo porém a sua inexperiencia, dou-lhe um conselho: sujeite os seus trabalhos á critica de uma pessôa em condições de exercel-a, antes de enviai-os para o GURY.

LILITA — (João Pessôa) — "Cinema Brasileiro" não sairá no GURY. Talvez seja aproveitado qualquer domingo na pagina "Mundo de luz e de som", tambem a meu cargo.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — Muito grato pelo seu retrato e uma nota plena pelas "Recordações de viagem".

HILVA COELHO — (Natal) — Veja na resposta ao Primo Indio o endereço do nosso intelligente amiguinho do GURY.

Aquella opinião a meu respeito não é minha, não. Vou lhe dizer em segredo: é da tia Pergentina quando estou presente. Na ausencia desconfio que ella faz como você: me acha tambem bomsinho.

Disse com a bocca, com a penna e com o coração. Tem duvidas?

Quando um dia tiver de deixar o GURY, não tenha cuidado: publico um aviso para conhecimento de todas vocês que me honram com a sua amizade. Não desejo porém me affastar do nosso jornalzinho ao qual me prende uma solida affeição.

Creia-me seu sincero amigo e receba ahi um abraço carinhoso.

MARY ZAIDAM — (Garanhuns) — Realmente eu atrapalhei o seu nome. Deante do seu aviso, fico, para o futuro, prevenido.

Abraço a sua idéa. Pode iniciar, quando quizer.

Si dependesse de mim somente, eu já teria feito diversas viagens. Natal, João Pessôa, Maceió, Caruaru', Pau d'Alho, Garanhuns, quantas cidade não vivem no meu pensamento porque nellas moram as minhas queridas sobrinhas! Não é o desejo de passeiar, e sim o de travar conhecimento com vocês, tão bôas, tão affectuosas amiguinhas do velho tio Juca.

Mas outros affazeres, outras responsabilidades vão me prendendo aqui ao Recife, e não sei quando realisarei minha vontade. Ao dia porém que for possivel irei dar pessoalmente os abraços cheios de sinceridade que distribuo pela "Caixa", um dos quaes agora é seu.

FLORINA CURSINO — (Caruaru') — Para Fabinha — Você deseja receber uma carta da Capetinha. O seu endereço é Rua Vigario Freire, 87 — Caruaru'.

Para Gracinha Betty — Idem, idem. E fica esperando.

Quanto ao retrato, é questão de paciencia.

MARIA THEONOR — (S. José da Lage — Alagoas) — Não tem de que, Theonor. Mande noticias.

MYRTHES COELHO — (Macaió) — Pode enviar "Sonhando", mas só iniciarei a publicação quando todo os capitulos estiverem aqui.

Tia Pergentina e D. Pintassilgo agradecem a lembrança.

MARIA EUGENIA BARRETTO — (Caruaru') — Pois não. A casa é tambem sua, minha sobrinha.

ROSINA BRAGA — (Capital) — Não acredite que eu tenha deixado você no canto, Rosina.

O GURY tem ultimamente recebido tantas collaborações que você nem imagina. Faço o que é possivel para aproveitar o espaço, ás vezes até sacrificando o tamanho da "Caixa".

Você quer saber porque a Nicinha Carneiro e o Jayme Lustosa não responderam suas cartas? A pergunta fica ahi com vistas aos seus despreoccupados correspondentes.

Talvez você tenha razão quando me chama de "ursinho". O que é certo é que tambem posso me queixar da ingratidão de algumas sobrinhas. A Nicinha Carneiro, por exemplo, desappareceu bruscamente e até agora não attendeu ao meu desejo, tão forte, de annotar a sua presença outra vez no nosso jornalzinho.

Quer ver outra? A Rosilda a quem eu tanto estimava. Ella ainda hoje occupa um grande logar no meu coração, mas vá lá saber si ella está se importando com tão pouco...

E outras mais. Agora você não. E Deus a conserve assim, Rosina.

LEIDINHA — (João Pessôa) — Ainda bem que você é das que comprehendem que o tamanho dos meus recados não serve para medir a amizade que dedico ás minhas sobrinhas.

Silenciosas umas, ingratas outras, mais confundo todas no mesmo affecto inabalavel.

Diga a Abisci que irei publicar o trabalhinho que enviou.

De onde Ella está, as Suas mãos se estendem para você num gesto de bondade e de agradecimento.

Então como vae o meu querido galeguinho? Dê-lhe um beijo por mim e recommende-me a todos na sua casa.

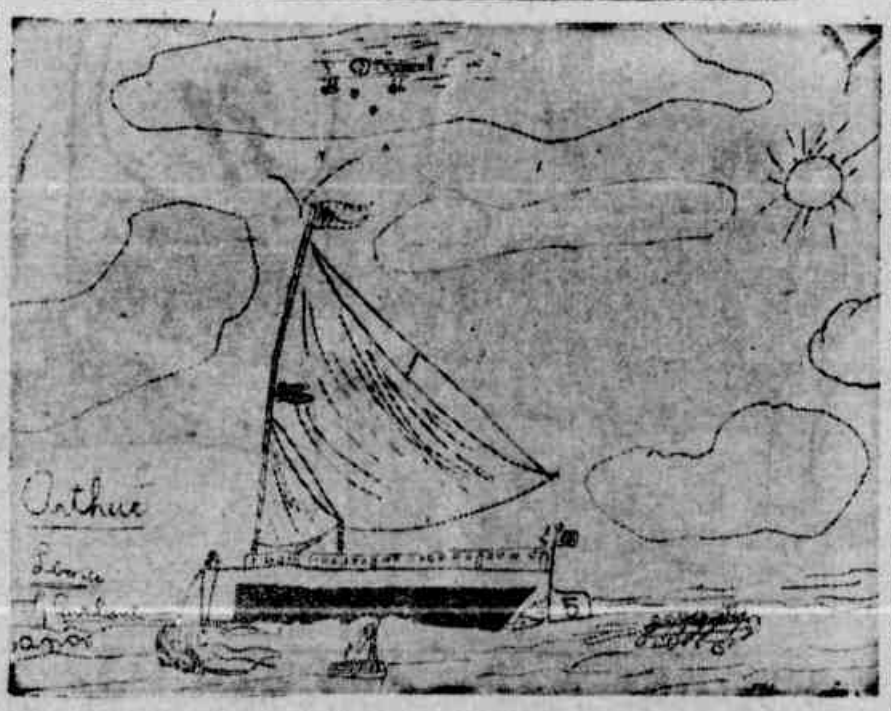
As phrases bonitas, só porque o sejam, não me comovem. Agora uma assim — "gosto mu'tissimo de você" — vem directa ao coração do velho tio.

Abraços e saudades para você.

LE'A — (Capital) — De nada e sempre seu.

NILDO AGUIAR — (Paulista) — Responderei suas cartas na proxima quarta-feira.

TIO JUCA



Desenho de Arthur Lima Cavalcanti (6 annos)

NO CIRCO

Trad. da Prima Barbara.
(Especial para o GURY)

Que alegria para os meninos irem ao circo!

Elles ficam encantados com o brilho das lampadas, os vesturios brilhantes, a musica atraente e a parte de variedade do espectaculo.

Elles se admiram deante dos exercicios dos animaes ensinados, dos pelotiqueiros, das gymnasticas, o perigoso trabalho dos dansarinos de corda e dos equilibristas. Applaudem os cavaleiros e as amazonas que volteam sobre seus cavallos, a galope.

Mas, os palhaços sobretudo, os divertem: suas vestimentas pintadas, sem chapéus grotescos, sua cara de gesso, seus jogos e suas cambalhotas, suas momices e seus gracejos provocam as mais ruidosas gargalhadas.

11—7—37.



Desenho de Hesiodo Goes (5 annos)

MEU CORAÇÃO

(A' você, *Elisinha*)
ZULKIDE RIOS PESSOA.

No firmamento azul
do meu coração,
uma nuvem escura appareceu
e depois de algum tempo choveu..

(A)

Aqui na terra
após o Inverno
chega a Primavera
jogando nas arvores,
em todas as plantas
uma côr verde
— talvez de esperança...

(A)

E a chuva do meu coração
Agora passou
porque a Primavera,
com o seu lenço verde a enxugou
— vestindo tudo de verde,
de alegria...
O meu coração
tambem veste esperança..

MATRICULAS NO CORAÇÃO

(*A Prima Bondade*)

Nos collegios e escolas quando se reabrem as aulas, vão chegando meninos e meninas para se matricularem. E as professoras recebem a todos, bem alegres com o seu sorriso gentil, feito de sua bondade...

.. ..

No meu coração, a primeira maninha matricu'ada foi Gracinha Betty, ha tres annos. Bôa como é, Graciuha ensinou o caminho do coração de S. a outras amiguinhas, que vieram chegando depois. E eu fui conhecendo Maritinha, Fabinha, Faustinha, Prima Barbara, Elza, Deiza, Djanette, Maria Eunice, Mercia, Aucelia e outras mais. A ultima foi Leidinha que veio conquistar bem depressa o meu coração. (Em titio Juca, mano mais velho e titia Carmen, nem se fala! Elles chegaram logo cêdo e são queridos como... como elles mesmos).

Agora, abrindo ligeira as portas do meu coração, lhes digo:

— Entrem maninhas, entrem!

ELY.

GURYSINHO!!...

Olhe, meu amiguinho, venho lhe dar os meus votos de felicidades, pela passagem de seu natalicio... Que o Papae do Céu o faça sempre feliz, para a alegria de seus collaboradores; principalmente do Titio Juca e de quem lhe quer verdadeiramente:

FABINHA

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

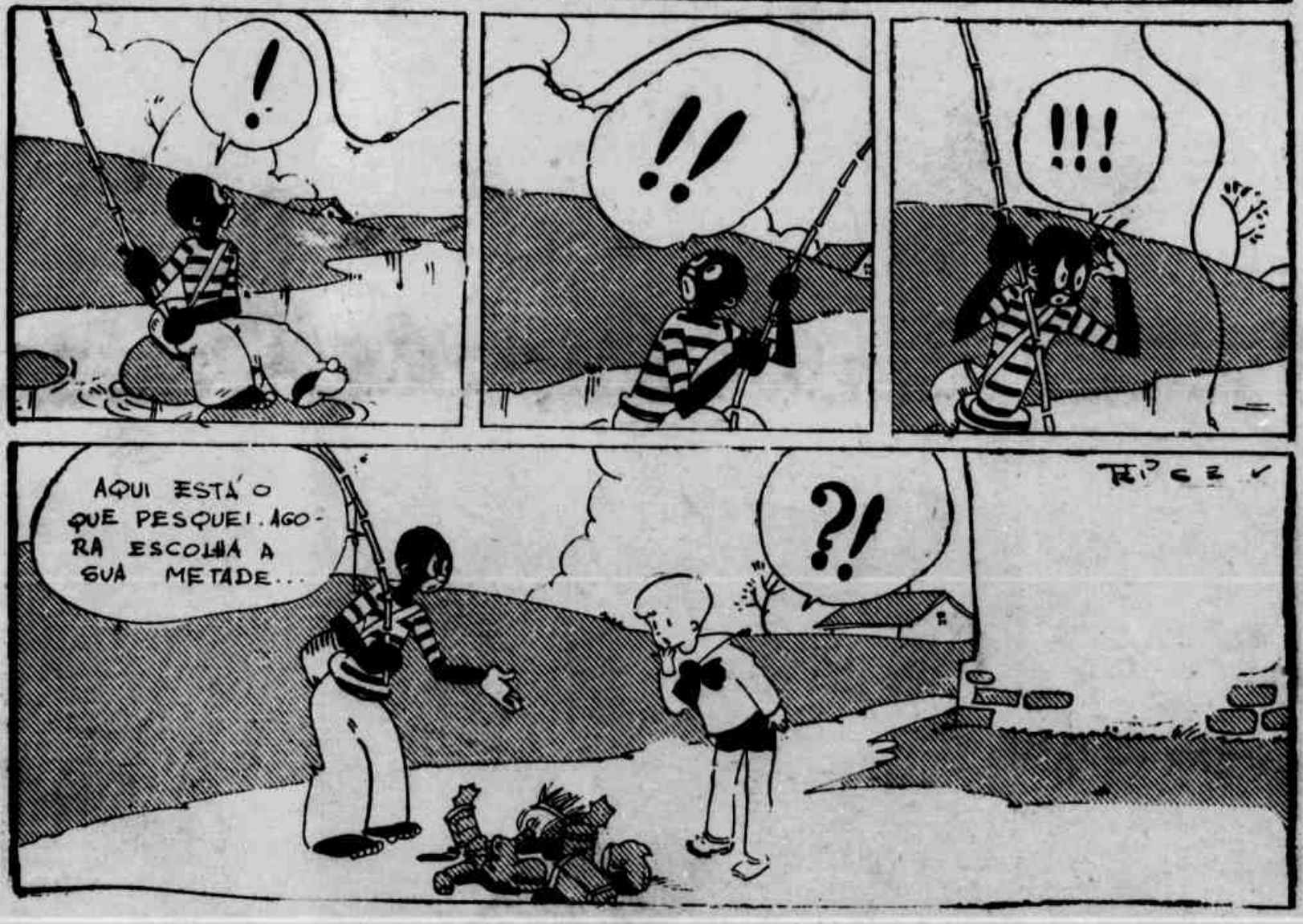
ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1937 | NUMERO 82

PESCARIAS...

DESENHOS DE ALCEU







Este supplemento não pode ser vendido em separado